ANO IV
N. 835
SEXTA-FEIRA
5 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Porque Dominedó vem ao Rio

DISPOSTA A ITALIA A PAGAR DANOS DE GUERRA AO BRASIL

Os temas dos entendimentos do subsecretário italiano com o Itamarati — Os planos de imigração colonizadora — Será verificada a situação dos imigrantes italianos em nosso país

REPRESENTANDO o govêrno italiano, o subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Itália, sr. Francesco Maria Dominedó, chega amanhã a esta capital, pelo "Conte Grande".

O prof. Dominedó vem em importante missão de seu govêrno e é hóspede oficial do Brasil.

IMIGRAÇAO COLONIZADORA

São cinco os assuntos a serem tratados, com o govêrno brasileiro, pelo prof. Dominedó.

O primeiro é o que se refere a planos de imigração colonizadora. Conforme já divulgamos, em primeira mão, em nossa edição de terça-feira última, o Brasil, seguindo o exemplo do Canadá e da Austrália, vai solicitar ao Banco de Reconstrução (Washington) financiamento internacional para a execução de planos de colonização. Estes já estão sendo elaborados, a fim de serem encaminhados ao Banco.

Para a execução dêsses planos, conta o Brasil com o concurso de imigrantes italianos especializados, que virão ao nosso país a fim de serem fixados em áreas destinadas exclusivamente a êsse fim.

Como à Itália caberá fornecer o elemento humano que executará a imigração colonizadora, a presença do prof. Dominedó, nesta capital, é indispensável à elaboração dêsses planos, que têm como objetivo fixar áreas de produção agrícola a cargo de colonos especializados.

Em segundo lugar, caberá ao subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Itália tratar de questões relativas à execução dos acordos italo-brasileiros, encerrando-se assim o estudo das dificuldades existentes, iniciado com a chegada ao Rio, dois meses atrás, do embaixador Alves de Souza, que representa o Brasil em Roma.

INDENIZAÇÕES A BRASILEIROS

Também será tratado pelo senhor Dominedó, em seus contatos com o Itamarati, a questão relativa ao pagamento dos danos de guerra sofridos por brasileiros na Itália.

O Brasil já fez, nesse sentido, uma reclamação ao govêrno italiano. Espera o Itamarati que a matéria seja agora solucionada, mesmo porque o sr. Dominedó vem oficialmente autorizado pelo seu govêrno para encaminhar o assunto.

Êste é o terceiro item de sua agenda.

A SITUAÇAO DOS IMIGRANTES

O subsecretário Dominedó verificará a situação dos imigrantes italianos no Brasil, examinando sua fixação e condições de vida, para concluir pela conveniência ou não de uma intensificação da corrente imigratória italiana para o nosso país.

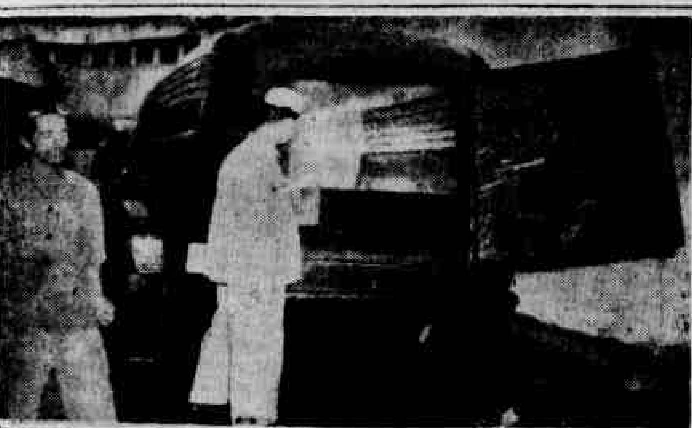
O sr. Dominedó é, precisa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



Mão Misteriosa Atirou a Tocha

NO espaço de vinte minutos, ou menos, o Circo Shangri-lá, instalado nas proximidades da praça Onze, foi destruído ontem por incêndio cujas causas estão sendo investigadas pela Polícia. Suspeita-se de crime. Um inspetor da Light, que se encontrava no lugar, chega a declarar ter visto quando alguém, do oitavo andar do edifício conhecido por "Mula Manca", atirou uma tocha acesa sôbre a cobertura de lona, que logo começou a arder. Em reportagem publicada na 6.ª página, o leitor encontrará pormenores do incêndio, desde as coincidências que despertam as atenções das autoridades policiais, à fuga desabalada de elefantes pela avenida Presidente Vargas e à situação dos artistas, que ficaram, todos, reduzidos à miséria.



O "tintureiro" que transportou os fugitivos. Um deles, "Grande Otelo", é ladrão conhecidíssimo

FUGIRAM MAIS 7 PRESOS

Um assassino e dois assaltantes entre êles — Irresponsabilidade do motorista da Polícia — Um acaso evitou que escapassem mais treze detidos — Declarações do diretor do Presídio

SETE presos, inclusive um assassino e dois assaltantes, fugiram, com tôda facilidade, do pátio do Presídio do Distrito Federal, minutos antes de serem oficialmente entregues à administração daquele estabelecimento, à rua Frei Caneca.

Vinte presos, quase todos respondendo a processo, detidos em flagrante delito, foram retirados do Depósito de Presos da Polícia Central cêrca das 7,30 horas.

O motorista do tintureiro chapa 12-422, recebeu os presos nas condições normais, 15 minutos depois, o transporte parava à porta do Presídio.

O motorista dirigiu-se, então, para o interior do estabelecimento, a fim de entregar as guias.

A FUGA

Sentindo-se à vontade, os presos encaminharam-se para o portão que dá para a rua e com o auxílio de um ferro, for-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

— "Não temos culpa. Os presos ainda não nos haviam sido entregues" — defende-se o major Paim, diretor do Presídio

EXTRADIÇÃO DE FERRARI

BOGOTÁ, 5 (UP) — Esferas bem informadas anunciaram que a embaixada brasileira nesta capital entrou em entendimentos com a Chancelaria colombiana para conseguir a extradição do cidadão italiano Sergio Ricco Ferrari, acusado de duplo assassinio e roubo de um milhão de cruzeiros pelas autoridades brasileiras do Estado de Mato Grosso.

Ricco Ferrari foi préso anteontem por detetives colombianos e brasileiros.

VARGAS ANUNCIARÁ REFORMAS

Discurso no domingo e já na 2.ª-feira a nomeação de novos ministros (Justiça e Viação)

A NOTICIA política dominante nas últimas horas é a de que o sr. Getúlio Vargas pronunciará, domingo, um dramático discurso político e iniciará, na segunda-feira, a sua anunciada e até agora protelada reforma ministerial, designando novos titulares para as pastas da Justiça e da Viação.

O DISCURSO

Elementos ligados ao Catete, da intimidade do Palácio, chegam a resumir os pontos centrais do discurso. Segundo êles, o sr. Vargas diria que está vivendo a hora máxima de sua vida, pelos compromissos que assumiu para com o povo e os trabalhadores brasileiros, no momento de ser eleito. Não pretende fugir a êsses compromissos, mas honrá-los pelas suas realizações de govêrno, dando ao povo o que o povo esperou dêle.

Aludirá, depois, à hora política, historiando demarches para a criação de um clima de compreensão entre os partidos, que permitisse, ao seu govêrno, cumprir, tranquilamente, o seu programa de realizações. Dirá que não tem ódios nem rancores, que nunca desejou nem deseja ser exclusivista.

Lançando, assim, uma nova insinuação em favor da colaboração de todos os partidos, o sr. Vargas passará a dizer, em vista dos resultados negativos a que chegaram as conversações políticas com a UDN, que o govêrno não fugirá aos seus compromissos e responsabilidades. Está disposto a enfrentar, de qualquer forma, os problemas e as dificuldades, procurando dar-lhes as soluções justas.

Algumas fontes adiantam que, neste ponto de seu discurso, o sr. Vargas enumerará alguns dos problemas de que pretende cuidar, inclusive o da reforma agrária, o da distribuição de terras e o dos transportes.

O discurso será, ao que dizem elementos chegados ao Catete, um verdadeiro programa novo, que Vargas lançará como base para a anunciada reforma ministerial.

ALTERADO

Outras fontes informam que o discurso presidencial já escrito desde a última semana, foi alterado nas últimas horas em vista das últimas tendências observadas nos meios políticos.

Entre essas observações estariam aquelas decorrentes da entrevista do sr. Afonso Arinos ao assumir a liderança da UDN.

Os meios governamentais ficaram satisfeitos com as declarações do novo líder, nas quais encontram a promessa de "colaboração sem participação no govêrno" naquele trecho em que o sr. Afonso Arinos diz ser possível colaborar com os órgãos governamentais na elaboração

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



VARGAS

As eleições do Chile

ULTRA-NACIONALISTA ELEITO PRESIDENTE

Um "revolucionário anti-imperialista", o general populista Ibañez del Campo

SANTIAGO, 5 (AFP) — Falando na rádio chilena, o general Carlos Ibanez del Campo, que acaba de ser eleito presidente da República do Chile, declarou que formaria "um govêrno de coragem, de progresso e, evidentemente, revolucionário."

"A minha vitória — acrescentou o general — representa a vitória do povo chileno, a vitória da liberdade, a vitória contra o imperialismo".

PODEMOS ESTAR CERTOS...

SANTIAGO DO CHILE, 5 (UP) — Falando à "United Press", pouco depois de sua vitória nas eleições presidenciais

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Coriolano de Góis toma posse hoje

TOMA posse hoje o novo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Coriolano de Góis, que receberá o cargo das mãos do sr. Luiz Simões Lopes, no seu gabinete, às 16 horas.

O sr. Coriolano de Góis escolheu para seu chefe de gabinete o sr. Armando Saint Brissont Serzedelo Correia e, para secretário, o sr. Virgílio de Góis. Trata-se de antigos funcionários do Banco do Brasil.

"Não fiz, nem faço continência ao general Mendes de Morais"



SIQUEIRA CAMPOS: "O atentado não me intimidou. Voltarei ao Ministério da Guerra"

Newton Siqueira Campos descreve o atentado de que foi vítima, no Ministério da Guerra - Em Juízo a queixa-crime

— "Não fiz nem faço continência ao general Mendes de Morais" — disse-nos ontem o sr. Newton Pessoa Siqueira Campos, no escritório de seus advogados, srs. Ulderico Pires dos Santos e Hélio Abranches. "Sou civil e, como tal, não estou obrigado a levantar-me e muito menos a agir como militar diante de outro militar. Não lhe posso perdoar o tratamento violento e arbitrário que me dispensou, no saguão do gabinete do general Odilio Denys, diretor geral de Administração do Ministério da

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 6

Violento e Nefasto o Projeto do Instituto do Cinema

"Intervenção do Estado, contrária à iniciativa privada", declara o senhor Severiano Ribeiro Júnior

NUMA entrevista concedida hoje ao "Diário Carioca", o sr. Severiano Ribeiro Jr., citado ali como o maior exibidor, o maior produtor e o maior distribuidor do Brasil, declara que o projeto enviado ao Congresso, criando o Instituto do Cinema, é uma deformação perigosa, interferindo na iniciativa particular para lhe cercear a liberdade essencial, que lhe condiciona a própria existência.

APRESENTAÇAO

O sr. Severiano Ribeiro controla metade das 120 casas exibidoras do Rio e 400 das 2.000 existentes no país. Sua União Cinematográfica Brasileira é a de maior penetração. Sua produtora Atlântida produziu 28 dos mais importantes filmes nacionais.

SO' PELA METADE

Ele considera errônea metade das funções a serem atribuidas ao Instituto: a centralização dos serviços de cinematografia mantidos pelo govêrno sendo a parte certa e a outra errada, a que interfere "drasticamente na liberdade de escolha dos programas" e que cria novas tributações, novos onus para o espectador.

O Estado ditará normas "num plano do qual não participa, não arrisca dinheiro nem sofrerá as consequências". Isso fere "os princípios mais elementares da liberdade de iniciativa".

EXCESSO DE PODERES

A nova autarquia interferirá no que diz respeito à indústria privada. Os representantes desta, no entanto, serão uma minoria impotente, suas pretensões, não podendo sair vitoriosas. O exibidor não terá liberdade de oferecer ao público o que êste prefira.

Há no Brasil um cinema de baixa qualidade, que as leis obrigam o espectador a engolir, num protecionismo que só faz evitar a melhoria de qualidade.

REPRESENTAÇAO PARTICULAR

No Conselho Deliberativo, não é legítimo que o govêrno mantenha a maioria dos representantes, deixando os exibidores à mercê dos produtores, que, tendo aceitas suas produções, quaisquer que sejam, nada oferecerão do que realmente convenha ao público.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Preso o Monstro de São Paulo

Confessou friamente a autoria de nove crimes

S. PAULO, 5 - (Sucursal) — Foi preso Benedito Moreira de Carvalho, ex-soldado da Fôrça Pública, acusado de vários crimes sexuais. Tem 41

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 7

Prezado leitor

CÚMULO DA AMABILIDADE

O SEU jornal, caro leitor, acaba de ser cumprimentado . . . pela independência do Brasil.

Recebemos, agora, de Buenos Aires, um ofício do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, Comité de la Juventud, com sede à avenida Quintana, assinado pela presidente, sra. Margarita Parel e pelo secretário, sr. Manuel Guerreiro, dizendo textualmente o seguinte:

"Sr. diretor de TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Em nome do Comité da Juventude do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, de Buenos Aires, cumpre-nos fazer chegar a V. S. e por seu digno intermédio ao diário TRIBUNA DA IMPRENSA nossas mais cordiais expressões de saudação, por motivo do 130.º aniversário da Independência do Brasil".

A família, comovida, agradece.

O INDEPENDENTE DE PLANTÃO

Sòmente na outra semana a resposta dos bancários

Feita oficialmente a contraproposta dos banqueiros

A CONTRAPROPOSTA dos banqueiros chegou ontem ao Sindicato dos Bancários, logo depois da reunião a portas trancadas no Sindicato dos Bancos.

O aumento-teto de Cr$ 800,00, para os que ganham mais de Cr$ 5 mil, foi elevado de Cr$ 200,00. O aumento percentual, entretanto, permaneceu nos 25 por cento.

RESPOSTA

A proposta oficial dos bancários será dada na próxima semana. Hoje, no Departamento Nacional do Trabalho, vai ser realizada mais uma mesa-redonda, que se antecipa sem novidades.

Primeiro, terão que ser ouvidos os bancários, em assembléia geral. Possivelmente na segunda-feira, no Teatro João Caetano.

TETO

Segundo os membros da "comissão permanente", principalmente o sr. Newton Trindade, dificilmente os bancários aceitarão a contra-proposta.

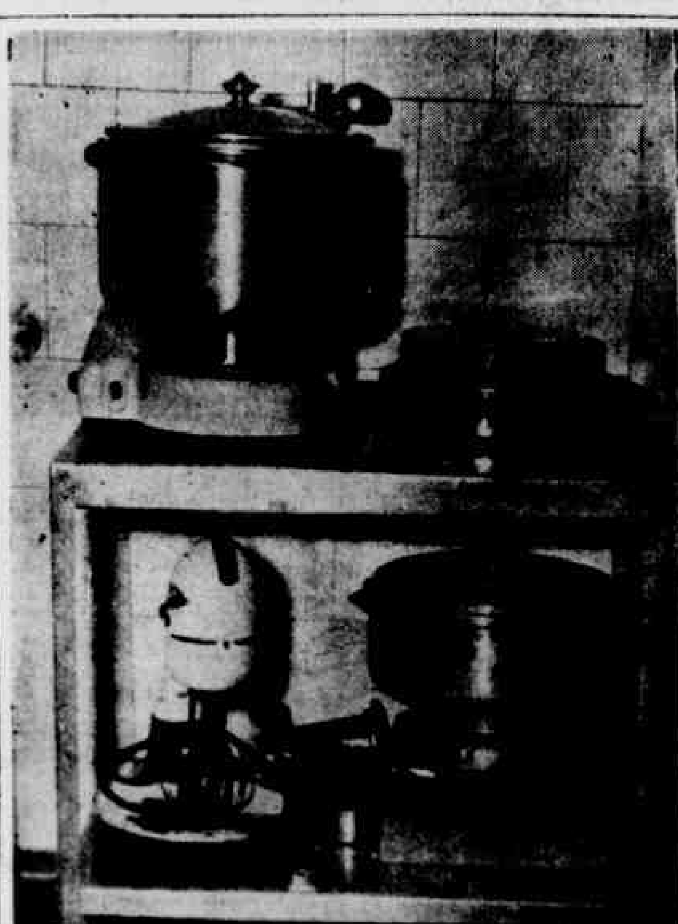
Ponto de maior discordância: fixação de aumento-teto, que é a negação dos prêmios por quinquênio de trabalho pedidos.

EMPRÉSTIMOS PARA O BRASIL

CIDADE DO MÉXICO, 5 (UP) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, disse que o "Banco Mundial está estudando a possibilidade de conceder vários empréstimos ao Brasil".

Lafer entrevistou-se com o presidente do Banco Mundial, Eugene R. Black, durante um intervalo da reunião de ontem da Conferência Monetária Internacional, e, posteriormente, declarou aos jornalistas: "Tratamos de problemas relacionados com o desenvolvimento do Brasil e dos métodos de apressar uma ajuda econômica para êste ano".

O Brasil, que é uma das nações que mais dinheiro obtiveram do Banco Mundial, já recebeu êste ano um empréstimo de 12,5 milhões de dólares e o Banco tem em estudo outro empréstimo de 12.500.000 dólares.



Aparelhos como esse não poderão ser utilizados. Seu uso fará com que o consumo ultrapasse a quota fixada pela Comissão de Racionamento

Novos problemas para as donas de casa

TERÃO DE SER PARALISADOS OS APARELHOS ELETRICOS

As geladeiras, enceradeiras e liquidificadores não serão levados em conta na fixação das quotas — Mais 80 consumidores punidos

(Texto na décima página)

Nem em Mil Anos se Refaria o Mundo da Calamidade de Uma Guerra Total

Declara em Filadelfia o general Eisenhower — Críticas à administração Truman — O caso da Coréia — Dez pontos para ganhar a paz

EISENHOWER
— Uma cruzada americana —

FILADELFIA, 5 (AFP) — No "Convention Hall" de Filadelfia, o general Eisenhower, candidato republicano à presidência, pronunciou ante os membros da Juventude Republicana e os militantes republicanos da Pensilvania um discurso eleitoral, no qual propõe notadamente um programa, em dez pontos, destinado a "ganhar a paz".

O orador salientou, desde o início, que "sete anos depois da grande vitória que a cruzada da liberdade conquistou", "a liberdade enfraqueceu e o comunismo se transformou em uma cruzada". Depois de haver imputado à administração democrata a responsabilidade da situação presente, por ter "subestimado grosseiramente o perigo". O general fêz em seguida, uma exposição de suas concepções de política exterior.

O POVO NAO QUER GUERRA

"O povo americano não deseja a guerra", afirmou inicialmente. Salientou, em seguida, que, "na idade atômica, quando se dispõe de armas novas terríveis, uma vitória é impossível em uma guerra global". "O desencadeamento de uma nova tal guerra seria uma calamidade, da qual o mundo não se refaria mesmo em um milenário", acrescento.

Abordando, depois, a questão da guerra da Coréia, o general atacou a política da administração Truman. "Nós entramos nesta guerra — declarou — porque, auxiliando a organizar a República Coreana e sabendo que fôrças estavam reunidas contra a República, ao norte de suas fronteiras, as defesas da Coréia não foram elevadas a um grau suficiente de potência".

"Entramos nesta guerra — prosseguiu o general Eisenhower — porque a administração Truman anunciou ao mundo inteiro que o Extremo Oriente cessara de figurar entre as preocupações diretas dos Estados Unidos, porque esta administração abandonou a China aos comunistas".

Depois de ter, então, afirmado que a administração, que "tolerou o enfraquecimento dos Estados Unidos, no momento em que deviam ser fortes, deixou de merecer a confiança do país", o candidato republicano à Presidência anunciou os dez pontos de seu programa, por uma paz "que pode ser ganha".

PROGRAMA

1. Estabelecer em Washington uma administração digna de confiança.

2. Elevar ao poder uma administração, que "não mudará os êrros em triunfos".

3. Fixação dos objetivos "claros e positivos".

Segundo o general Eisenhower, o objetivo mínimo que os Estados Unidos deveriam se fixar é assegurar que não se poderá produzir contra êles um movimento ameaçador de sua segurança, de sua economia e da paz da Nação americana. Sem enunciar mais largamente os objetivos "claros e positivos", que preconiza, o orador salientou que seu objetivo mínimo "destroi imediatamente tôda a idéia de isolacionismo".

Acrescentou, a respeito, que os Estados Unidos dependem de numerosos países, para o aprovisionamento de suas indústrias e de suas defesas e "que é de seu interêsse ajudar êsses países a permanecerem livres e fora do domínio de Moscou".

4) Os Estados Unidos devem estabelecer com seus aliados liames baseados numa concepção mútua dos interêsses de cada um.

OS ALIADOS

O general indicou que os Estados Unidos têm necessidade de aliados na Europa, na América do Sul, no Oriente Médio, na Asia e na Africa e que esta necessidade continuará "por muito tempo depois que as necessidades de nossos aliados, em dólares, tiverem deixado de existir". Afirmou, em seguida, que "devemos claramente estabelecer que não existe imperialismo americano, que não pode existir uma agressão dos Estados Unidos contra um país, quer seja grande ou pequeno".

5) Direito de viver em liberdade, "apoiado por todos os meios pacíficos e sòmente por meios pacíficos".

O orador explicou assim seu pensamento: "O represamento, a contenção do comunismo é sobretudo física e constitui, em si, uma concepção pouco apropriada de nossa missão... a necessidade de trazer a esperança e um auxílio pacífico aos povos escravizados da terra existe... nunca seremos provocadores, mas também não nos entregaremos nunca ao apaziguamento e à contemporização".

6) apoiar incansavelmente as Nações Unidas.

A êsse respeito, o general declarou que as Nações Unidas só têm, hoje, uma influência mínima, em relação à que poderiam ter e que terão um dia.

POTENCIA MILITAR

7) Aumentar, de maneira constante, a potência de produção, para tornar os Estados Unidos economicamente fortes.

8) Garantir a potência militar dos Estados Unidos. O general indicou: "Dirigiremos sempre nossos esforços para uma paz permanente, acompanhado do desarmamento geral. Não permaneceremos nunca na retaguarda, para propor ou aceitar um programa de desarmamento, que contenha garantias satisfatórias de boa fé de parte de cada nação participante".

9) Fazer uso igualmente de "todos os outros meios, que não militares, para impedir a guerra".

O orador precisou que preconizava a êste respeito "um emprêgo constante da verdade, cuja eficácia está provada", bem como relações comerciais mutuamente vantajosas.

10) Eliminar do govêrno os que poderiam abusar de nossa confiança, lutar contra a discriminação, a pobreza e todos os flagelos sociais.

Em conclusão, o general Eisenhower afirmou que êste programa representa, em sua opinião, "a cruzada que os Estados Unidos devem levar avante".

O conde Sforza em 1950, discutindo os problemas da defesa européia ocidental com o general Eisenhower e o primeiro ministro Alcide De Gasperi.

Morreu o Conde Carlo Sforza, o grande democrata italiano

Grande adversário de Mussolini — Um aristocrata que defendeu a República — Jornalista, diplomata e historiador

ROMA, 5 (AFP) — Faleceu, ontem, com 79 anos, nesta capital, o conde Carlo Sforza, antigo ministro das Relações Exteriores e personagem de grande relêvo na vida política e diplomática da Itália, antes e depois do fascismo.

CONDE REPUBLICANO

Sforza foi uma das figuras que mais se elevaram no cenário internacional desde a época imediatamente posterior à primeira Grande Guerra. Foi um dos sustentáculos da antiga Liga das Nações e, com sua atuação, se destacou a posição da Itália no concerto das nações.

Herdeiro de uma das mais antigas e tradicionais famílias da nobreza milanesa, família soberana na Idade Média naquela cidade, Carlo Sforza, não obstante manter sempre seu título herdado através dos séculos, era, desde a época da monarquia, republicano convicto.

O DESGOSTO DE MUSSOLINI

Seu nome ficará entre os dos maiores estadistas e diplomatas da Europa, e sobretudo será lembrado pela luta democrática que soube manter no país e no estrangeiro durante o domínio de Mussolini, que nunca escondeu o desgosto que sentia por não contar Sforza entre seus seguidores de tôdas as horas.

Foi um grande europeu que desapareceu do número dos vivos. E um grande homem do século.

BIOGRAFIA

Carlo Sforza nasceu em 25 de setembro de 1872, em Montignoso di Lunigiana, na Toscana, e iniciou-se na carreira diplomática como adido de embaixada em Paris. Serviu, sucessivamente, no Cairo, Constantinopla, Pequim, Bucarest, Madrid. Participou da Conferência de Algeciras, em 1906 e, depois, foi nomeado para Roma.

Chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores em 1910 foi, no ano seguinte, para a China, onde representou seu país até 1915.

Subsecretário do Exterior nos dois Gabinetes Nitti, assumiu em 1920 a direção da política externa italiana, como ministro, no Gabinete Giolitti e foi um dos negociadores do Tratado de Rapallo, com a Iugoslávia. Nesse ínterim, havia sido nomeado senador. Recebeu em 1921 das mãos de Victor Emmanuel III o "Colar da Anunciada", em reconhecimento aos grandes serviços prestados à Itália.

ANOS DE EXILIO

Embaixador em Paris em 1922, o Conde Sforza demitiu-se logo ao dia seguinte da Marcha sôbre Roma dos "Esquadristas" de Mussolini, e dirigiu ao chefe do novo govêrno um telegrama condenando as teorias fascistas. Adversário implacável do fascismo, Sforza viveu no exílio até à queda do totalitarismo mussolínico. Durante vários anos esteve na França e viajou pelas duas Américas, fazendo conferências e campanhas violentas contra o fascismo. Em 1942 foi proclamado chefe do Movimento Italiano contra o Fascismo, pelo Congresso Italo-Americano de Montevidéu, voltou à Itália após o armistício do marechal Pietro Badoglio. Rejeitou então o oferecimento de assumir a Vice-Presidência do Conselho de Ministros, e, depois, a direção do Ministério do Exterior. Todavia, em novembro de 1943, aceitou formar um Gabinete, mas sob a condição de que o rei Victor Emanuel abdicasse.

ATIVIDADES

No primeiro Gabinete Bonomi, na República, foi Ministro sem pasta (junho-dezembro 1944); foi Alto Comissário para as Sanções contra o Fascismo e, por fim, Presidente da Assembléia Consultiva. A seguir foi eleito deputado à Constituinte em junho de 1947, na chapa do Partido Republicano. Em 1947 foi nomeado Ministro das Relações Exteriores no Gabinete De Gasperi, e conservou essas funções até a remodelação ministerial de julho de 1951; em razão de seu precário estado de saúde renunciou, então, voltando ao Palácio Chigi, mas ficou sendo Ministro sem pasta, encarregado especialmente das questões concernentes ao Conselho da Europa.

Um dos pontos altos da atividade diplomática de Sforza foi a ação que levou por fim à revisão do Tratado de Paz com a Itália.

Carlo Sforza fôra candidato à Presidência da República em 1948. Foi também autor de numerosas obras políticas e históricas, em italiano, francês e inglês. Foi jornalista e comentarista abalizado de questões internacionais.

REPERCUSSAO E OPINIOES

A sua morte foi conhecida com tristeza nos meios políticos italianos, bem como nos círculos diplomáticos estrangeiros, onde contava com numerosas e sólidas amizades.

"Êle serviu com tôdas suas fôrças e até o fim ao país, e à causa da Itália, identificando-a com a da democracia e a paz" — foi nesses têrmos que se expressou o sr. Alcide de Gasperi, presidente do Conselho, evocando a figura do conde Sforza.

O sr. Giuseppe Saragat, líder do Partido Socialista Democrata, disse, de seu lado: — "Pela morte de Sforza, um grande democrata e um grande italiano desaparece da cena política. Todavia, sua obra, realizada com tenacidade durante 50 anos de luta, permanece e permanecerá para o bem da nação. Seu título de honra foi o de ser combatido pelos totalitarismos de tôdas as tendências. Os democratas inclinam-se emocionados diante do homem que, mais do que qualquer outro, contribuiu para garantir a autonomia da nação e salvaguardar a paz e a liberdade".

O sr. Randolfo Pacciardi, ministro da Defesa e líder do Partido Republicano, do qual fazia parte o conde Sforza, foi um dos primeiros a ir inclinar-se diante dos restos mortais do estadista, que repousam na câmara ardente erguida no hospital onde o ministro faleceu.

Os funerais se realizarão pròvàvelmente sábado. O corpo será inumado no jazigo da família, em Montignoso.

O conde Sforza havia consagrado suas últimas fôrças à revisão de uma obra que acabara de terminar, sôbre sua atividade como ministro das Relações Exteriores, no decorrer dos últimos cinco anos.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

Ferramentas elétricas
Serras, furadeiras, plainas e lixadeiras de várias capacidades.
Cogema
Av. Mem de Sá, 171

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

De novo incendiado o "Diário de Minas"

BELO HORIZONTE, 5 (Correspondente) — Pela segunda vez foi incendiado o prédio do "Diário de Minas", situado à Avenida Tupinambás, 450. O incêndio — que desta vez foi violento — irrompeu às 21,45 horas de ontem.

O fogo teve início nos fundos do armarinho "Nova América" e foi visto primeiramente pelo proprietário da loja, sr. Américo Torres, que tentou inùtilmente dominar as chamas, lançando-lhes latas de água.

O fogo, porém, com rapidez se propagou ao "Armarinho Paulista". O sr. Américo, então, chamou o Corpo de Bombeiros, pelo telefone.

As chamas, crescendo, atingiram o prédio do "Diário". Foi atingido primeiramente o Departamento de Publicidade e Circulação, que ficou destruído.

Os bombeiros, no entanto, conseguiram salvar máquinas de somar e de escrever, evitando, ainda, que o fogo se propagasse a outras partes do edifício e aos prédios vizinhos.

Em consequência da ação dos bombeiros — jatos de água e arrombamento de portas e janelas — as joalherias "La Royale" e "Paris Jóias" também sofreram prejuízos. Muitas jóias, porém, puderam ser salvas, sem dano.

A joalheria "La Royale" foi a mais danificada.

E' a segunda vez que ocorre um incêndio no prédio do "Diário". O edifício é de construção antiga e não oferece muita segurança.

O prédio e tôdas as instalações nele existentes estavam segurados na Companhia de Seguros Excelsior.

A Caixa Econômica Federal — apontada como atingida, nas primeiras notícias que começaram a circular — situada em um prédio vizinho ao que se incendiou, não sofreu qualquer dano, embora estivesse ameaçada durante a grande parte do tempo.

A direção da Caixa, em comunicado oficial à população, tranquilizou os seus depositantes, informando que nenhuma de suas dependências foi atingida pelo fogo.

Declina a epidemia de Bauru

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — Diante das notícias alarmantes que têm sido veiculadas por alguns jornais e estações de rádio, com repercussão até no estrangeiro, sôbre a doença que recentemente irrompeu em Bauru, a Associação Paulista de Medicina promoveu uma reunião para debater o assunto.

Após, distribuiu o seguinte comunicado: 1. os dados epidemiológicos revelam que, no momento, a incidência de casos em Bauru está em declínio; 2. em uma população de 70 mil habitantes, houve apenas 9 óbitos atribuídos à doença, porém não há elementos que permitam incriminá-la como responsável. O último dos óbitos ocorreu em 17 de agôsto; 3. os fatos até agora observados não levam à conclusão de que se trate de uma doença transmissível; 4. não há razão para quaisquer restrições à vida social e profissional dos habitantes de Bauru.

Tartarugas para o S. Francisco

MANAUS, 5 (Asapress) — Serão transportadas para o rio São Francisco muitas tartarugas desta região a fim de melhorar a base da alimentação das populações do vale. As tartarugas serão transportadas por aviões da FAB.

Assassinado o vereador em Santarém

BELEM, 5 (Asapress) — Há dias a Prefeitura da cidade de Santarém foi invadida pelo vereador José Maria Gentil, que desacatou a secretária da Municipalidade, srta. Lindalva Ferreira.

Agora, um irmão da secretária, Cândido Ferreira, abateu a tiros o vereador. O criminoso foi prêso em flagrante, sendo autuado pelo promotor público.

Homenagem a José Bonifácio

JUIZ DE FORA, setembro (B. Guimarães, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os udenistas de Juiz de Fora preparam entusiástica recepção ao deputado José Bonifácio, que deverá chegar a esta cidade no próximo dia 6 de setembro, a convite do diretório municipal da UDN.

Dentre as homenagens que lhe serão prestadas, destaca-se um churrasco que lhe será oferecido por correligionários e admiradores.

— O Colégio Stela Matutina, importante estabelecimento de ensino de Juiz de Fora, comemora no próximo dia 9 de setembro o 50.º aniversário de sua fundação.

Foi organizado o seguinte programa de festas:

Dias 4, 5 e 6 — Tríduo preparatório na capela do Colégio.

Dia 7 — Missa dedicada às ex-alunas. Almôço e competições esportivas.

Dia 8 — Dia do clero, dos amigos e benfeitores do Colégio. Missa solene pontifical. Almôço para o clero. Sessão comemorativa no salão nobre.

Dia 9 — Dia das alunas. Missa, desfile e jogos. Festa teatral. Sessão solene de encerramento das festas, no salão nobre do Colégio.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-0068

O PULSO DO MUNDO

A guerra fria e a Criação

ROMA — A 8.º Assembléia Geral da União Internacional Astronômica, ontem inaugurada, coincidiu com um fenômeno celestial que permitiu ver-se o planeta Jupiter claramente a ôlho nu. O fenômeno registrou-se às 21 horas (GMT) de ontem.

Participaram da assembléia 420 astrônomos de 35 países, entre os quais estão representados desde os sacerdotes cientistas do Vaticano até os astrônomos soviéticos.

O professor Victor Ambartsumian, diretor do Observatório Astrofísico da Armênia Soviética, levantou o primeiro ponto de controvérsia quando salientou, em declaração a um jornalista, a concepção materialista da origem do Universo. Os astrônomos do Vaticano e muitos outros repelem a teoria materialista, afirmando que "só Deus pode criar". Contudo, a maioria dos cientistas recusou-se a responder ao colega soviético, salientando que sua declaração não havia sido emitida oficialmente perante a Assembléia mas sim a um jornalista. (UP)

A morte caminha na neve

NOVA DELHI — Sessenta e cinco peregrinos hindús encontraram a morte, no mês passado, durante uma tempestade de neve, nas proximidades do templo de Badrinath, situado em Manimahesh, a 6.000 metros de altitude, aproximadamente, nos primeiros contrafortes do Himalaia, segundo informações de testemunhas, divulgadas hoje nesta capital.

De acôrdo com essas testemunhas, 65 peregrinos que faziam parte de um grupo de 350 pessoas foram surpreendidos por uma terrível tempestade de neve, que durou cinco horas, morrendo, em consequência. Os outros 285 peregrinos teriam a mesma sorte se um soldado que se encontrava entre êles não conseguisse encaminhá-los para um abrigo. O referido soldado teria morrido depois em consequência de ferimentos recebidos quando socorria os peregrinos extraviados.

Segundo informações não confirmadas, entretanto, teriam morridos todos os 350 peregrinos. (AFP)

A terapia pela aeromoça

LONDRES — No transcurso da primeira jornada do Congresso da British Association, que se realiza em Belfast, o doutor L. F. Richardson (que durante doze anos estudou as relações existentes entre a linguagem e a guerra), asseverou haver encontrado "algo de belicoso" na língua espanhola, enquanto os que falam o chinês são sucetíveis de maior pacifismo.

Pela sua parte o doutor K. G. Bergin, superintendente médico do aeroporto de Londres, declarou que se atribuía muita importância ao enjôo do ar acentuando que "apenas uma pessoa entre cem fica doente agora quando toma um avião" e acrescentando que êsse resultado deveria ser atribuido aos remédios e igualmente à presença das aeromoças. (AFP)

O melhor amigo do homem

WASHINGTON — Dois cientistas da Universidade de Yale anunciaram que inúmeras experiências demonstraram que o cancer dos cães apresenta características mais semelhantes às do cancer nos homens, do que as de qualquer outro animal que serve atualmente de cobaia para as pesquisas sôbre o mal.

Os dois cientistas declararam principalmente que o cancer do cão acarreta com frequência um aumento de globulina no sangue, característica observada nos seres humanos vítimas da moléstia.

Deram a entender que êsse animal poderia, de agora em diante, substituir os ratos e pintos nas experiências dessa natureza. (AFP)

A promessa em decadência

NOVA YORK — A revista "Saturday Evening Post" desta semana publica um artigo da autoria de Harold H. Martin, datado do Rio de Janeiro, em que o autor pergunta: "Que ocorre no Brasil? O Brasil é uma terra de promissão ou de fracasso e decadência? E' um território novo ou moribundo?"

O artigo relata a prosperidade do Brasil de após-guerra e recorda a criação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Fomento Econômico e a decisão de reconstruir estradas de ferro mediante uma série de empréstimos. O articulista refere-se às medidas contra a inflação tomadas pelo ministro da Fazenda, sr. Horácio Láfer, seu triunfo no Congresso e o equilíbrio final do Orçamento do país, cujo resultado — acrescenta — foi a concessão pelo Banco de Exportação e Importação de empréstimos no valor de 55 milhões de dólares.

O autor termina dizendo que no Brasil o ministro Láfer é chamado de "o equilibrista da corda bamba". (UP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Guerra. Tudo farei para que não fique impune".

Em seu terno preto, de luto pela recente morte do pai, o jovem Newton Pessoa Siqueira Campos, alto funcionário do Banco do Brasil, parecia tranquilo, mas decidido e de ânimo alevantado. Relatou-nos, pormenorizadamente, a tentativa de agressão, os insultos e as ameaças proferidas pelo general Mendes de Morais, dizendo-nos ainda como fôra, pràticamente, expulso do Ministério da Guerra, por soldados dirigidos pelo próprio general.

— "Mas, não me intimidei. Em vez de fugir, fui ao gabinete do ministro, que ali não estava. Seu chefe de gabinete, também general, ouviu-me e pediu-me que fizesse a queixa por escrito. Fa-lo-ei e voltarei ao Ministério da Guerra, para entregá-la ao ministro pessoalmente.

Não será o general Mendes de Morais que expulsará um Siqueira Campos, um homem de bem, da sede do Exército brasileiro.

Outro engano do sr. Mendes de Morais foi vociferar que "aquela casa é a sua". O Ministério da Guerra é uma repartição militar e não a casa de um general atrabiliário e violento".

A QUEIXA-CRIME

O sr. Newton Pessoa Siqueira Campos, por intermédio de seus advogados, deu entrada, em Juízo, à representação de queixa-crime contra o general Mendes de Morais, acusando-o da prática dos crimes previstos nos artigos 140, § 2.º, e 147, do Código Penal.

A queixa crime (5 páginas datilografadas), pormenoriza os acontecimentos, desde a entrada do sr. Mendes de Morais na ante-sala do gabinete do general Odilio Denys, diretor geral de Administração do Ministério da Guerra, os insultos que o ex-prefeito dirigiu ao sr. Siqueira Campos, a tentativa de agressão e a prisão violenta. Por fim, capitula os crimes que o sr. Mendes de Morais praticou.

No histórico da queixa-crime, diz o ofendido:

— "No dia 2 do corrente, às 15 horas, o querelante se dirigiu ao edifício do Ministério da Guerra, onde, no 4.º andar, na Diretoria Geral de Administração, esperava, no saguão, o sr. general Odilio Denys, com quem desejava tratar de assuntos que fogem à presente querela. Enquanto aguardava a entrevista, o querelante, à semelhança de vários militares e alguns civis que ali se encontravam, sentou-se em uma das cadeiras. Súbito, entrou o querelado, general Mendes de Morais, pessoa que o querelante só conhecia através do noticiário de matutinos e vespertinos desta capital, em crônicas, diga-se de passagem, quase sempre a êle desfavoráveis. Os militares presentes se apressaram em levantar e prestarem ao querelado a continência a que tem direito segundo o regulamento militar, pois trata-se de subordinados seus e, por isso, a tanto sujeitos pelo regulamento de disciplina.

Acontece que o querelante, como civil que é, não se levantou, nem a tanto estava obrigado, para prestar continência ao querelado, seja por não conhecê-lo seja por não ter sido educado no regime da "cortezia forçada", ainda que seja, também, filho de oficial superior do Exército e irmão do saudoso tenente Siqueira Campos, cujo sangue derramou em holocausto à Pátria, para evitar que ela se tornasse uma senzala à semelhança de como pretende ou julga o querelado".

"Foi o quanto bastou" — prossegue a queixa-crime — "para que o querelado desse vazão ao seu conhecido espírito arbitrário e violento. Dirigindo-se até onde estava o querelante, exigiu-lhe, pateticamente, que se levantasse para prestar-lhe continência, afirmando que, em caso contrário, fa-lo-ia levantar-se a bofetadas, coisa que só não levou a efeito devido à intervenção de terceiros.

Além disso, o querelado vituperou uma série de impropérios contra a dignidade do querelante, chamando-o de canalha, moleque e mal-educado. E quando o querelante já aguardava o elevador, escoltado por duas praças, o querelado bradou, em altas vozes, que iria "quebrar-lhe a cara na primeira oportunidade".

E esclareça-se que o querelado expulsou o querelante de dentro do edifício do Ministério da Guerra, violentamente, por intermédio de dois soldados, sob a alegação de que ali era a sua casa".

A INFRACAO

"Com tal procedimento" — continua — "o querelado infringiu o artigo 140, § 2.º, do Código Penal, pelo seguinte: ao não querer obrigar o querelante a prestar-lhe uma continência a que êle não estava obrigado (porque é civil), cometeu uma violência que, por sua natureza, é considerada aviltante; e esta não é outra coisa senão a injúria real, de que fala Nelson Hungria. Isto sem falar no fato injurioso que constituiu o comportamento do querelado no ameaçar esbofetear o querelante, além do fato de tê-lo destratado com palavras ofensivas à sua dignidade de cidadão. A injúria, no caso, se reveste da forma qualificada, porque exercida "coram multis personis", ou seja, na presença de mais de dez pessoas".

Depois, a queixa-crime cita a violação do artigo 147, crime de ameaça, do mesmo Código, porque o querelado tentou agredir e prometeu esbofetear o querelante.

SERA' CITADO

O general Mendes de Morais deverá ser citado na próxima semana pelo Juiz da Vara a que couber por distribuição a queixa-crime.

A PENA

O artigo 140, do Código Penal, que define o crime de injúria, dá como pena: detenção de um a seis meses ou multa de Cr$ 500,00 a 2.000,00. O artigo 147 trata do delito de ameaça e a pena para o culpado é detenção de um a seis meses, ou multa de Cr$ 300,00 a 2.000,00.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

anos e havia fugido da cadeia de Mogi das Cruzes.

— "Cometi nove crimes êste ano" — confessou friamente, ao ser preso. E citou os nomes das vítimas e os locais dos crimes.

RELAÇÃO

As vítimas de Benedito Moreira da Silva, segundo informações suas, foram:

26 de fevereiro — Teresinha Panza, em Vila Conceicão; 7 de abril — Gertudes Dunzinger, em S. Paulo; 26 de maio — a japonesa Namiko, em Santo André; sem data — uma moça loura, em Guarulhos, que não morreu, embora violentada; sem data — a menor Maria, em Barueri; 21 de junho — Marília Oliveira de Souza, morta em São Paulo; 15 de agôsto — "nisei" Maria Nishikava, morta em S. Bernardo do Campo; 18 de agosto — Luiza Marlene dos Santos, morta em Itaquaquecetuba; 21 de agosto — "nisei" do sitio Niserando, em Guarulhos, morta quando tirava água no poço.

O ACUSADO

Bernardo Benedito Moreira, marceneiro de profissão, é magro, de estatura regular (1m,70), louro, meio calvo, sempre de pasta marron, escuro, paletó e chapéu azul acinzentado. Mora na rua Ponciano, n. 32, em Guaiarana.

Na descoberta de Bernardo, que não parava na série sucessiva de crimes, a polícia fez uma espécie de esbôço do seu perfil e características, com informações das vítimas que conseguiram escapar com vida. Outros fatores que contribuiram para a sua prisão: trabalhou nas serrarias das cidades onde os crimes foram cometidos, verificando-se que sempre estava ausente na hora do crime.

Quando foi preso, trazia uma corda de um metro na pasta marron, supondo-se que preparava novo atentado.

PRISAO

Para a prisão de Bernardo, a polícia paulista teve que usar de um ardil: vestiu policiais de mecânicos e operários e engulçou um caminhão bem em frente de sua casa. Os policiais ficaram "consertando" o caminhão, até que o criminoso aparecesse.

Foi preso, finalmente, às 4 horas da madrugada do dia 30 do mês passado, quando deixava a residência, de terno acinzentado e pasta marron. Confessou tudo ao delegado Francisco Petrarca e promotor Belo Fe[illegible]ra.

Em sua casa, foram encontrados jornais com reportagens dos crimes por êle praticados e uma fotografia da menina Izilcina, morta em 51 e chamada de "Santa" pelos paulistas. Também fotografias de cadáveres.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PETRÓPOLIS EM DIA

POSSE

O DR. Paulo Maurity, chefe pessedista em Petrópolis, será empossado hoje no cargo de diretor do Museu Imperial. A solenidade contará com a presença de autoridades estaduais e municipais e está marcada para as 14 horas.

VAMOS ALARGAR A PONTE

O POVO reclama contra a estreiteza da ponte da Avenida 15, que desemboca bem na frente do Grande Hotel. Ainda ontem quase se chocaram dois veículos naquela passagem. O ponto é movimentado e bem que merecia a atenção do Departamento de Engenharia.

NOTICIAS DO LUZEIRO

O LUZEIRO F.C. continua na sua campanha por um futuro melhor. A construção da nova sede está bem adiantada e já se pode vislumbrar o que será o majestoso edifício da Mosela. Na batalha dos novos sócios, entre outras, foram aprovadas as propostas dos srs. Wilson Ternes, Giusepe Jorge e Ajak Otaviano de Souza.

EM DEFESA DO CAOZINHO

A PROPÓSITO de um artigo que escreveu no "Jornal do Povo", sôbre o suplício praticado por guardas da Prefeitura num indefeso cãozinho, o jornalista Otávio L. de Morais recebeu dezenas de telegramas. A Associação Protetora dos Animais protestou enèrgicamente contra o indigno ato e felicitou o jornalista em telegrama assinado pela Embaixatriz Lima e Silva, pelo Almirante Thiers Fleming e pelo juiz Renato Lacerda.

CINEMA DE GRAÇA PARA O POVO

O CINEGRAFISTA Jacy Guarany vem realizando sessões públicas de cinema na Praça da Liberdade. Trata-se de um gesto meritório.

CURSO DE PUERICULTURA

O DR. J. Pinto Duarte vem ministrando aulas gratuitas de puericultura às quartas e sextas-feiras, no Edifício Gelli. O curso destina-se a orientar noivas e jovens mãezinhas, dando-lhes noções sôbre o tratamento que deve ser dispensado às crianças.

NOTA POLITICA

CIRCULA na cidade a notícia de que o deputado Flavio Castrioto seria alijado das hostes do PSP. O deputado Paranhos de Oliveira já assumiu a liderança pessepista em Petrópolis.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel. 3112 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

TRIBUNA PARLAMENTAR

PERNAMBUCO

EMBORA destinado a ser um candidato partidário, Etelvino já é candidato único, em Pernambuco, para substituir Agamemnon. Sua candidatura foi uma demonstração de unidade no PSD e de desejo de paz política dos outros partidos. Em têrmos, porém.

Etelvino tem grandes qualidades para os dois novos lugares que vai ocupar, agora, na política pernambucana: o de governador que, no caso, é o secundário, e o de chefe político pessedista que, no momento, é o essencial e, para êle como para todo o partido, primordial. E' sincero, leal, corajoso, inspira confiança aos seus amigos, grandes desconfianças aos que disputam com êle, tem uma formação muito marcada por Pernambuco, pelo Pernambuco do interior, do homem matuto.

A sua principal missão vai ser a de consolidar o seu prestígio pessoal e o partido, em sua unidade, a sua integridade. Porque — ninguém se iluda com a aparência da unanimidade de sua escolha — o PSD pernambucano tem alas e ambições — ambições, aqui, no sentido legítimo e alto da palavra — que contrariam, que se opõem à ala e às ambições de Etelvino.

O pessedismo pernambucano está, agora, procurando um chefe para substituir Agamemnon. Pelas circunstâncias e pela posição pessoal que ocupava no momento da morte do governador, Etelvino foi escolhido para ser êste chefe, numa escolha, porém, que teve muito de circunstancial, embora tenha tido também muito de indicação natural. E' claro que, como político, êle irá trabalhar muito para assegurar, para consolidar esta chefia. Se tiver habilidade poderá consegui-lo até fàcilmente, pois que o passado de sua carreira política serviu para colocá-lo no pôsto. Se praticar algum êrro — um só que seja — estará criando a tempestade que desabará, sôbre o partido, quando se discutir a sua sucessão.

O seu primeiro problema, portanto, vai ser êste: assegurar-se na chefia política do pessedismo pernambucano.

O segundo, que é correlato, será o de restaurar a unidade do partido que Agamemnon, pelos seus métodos fortes, sempre manteve e que, agora, antes dêle morrer, estava comprometida, pois que êle não tivera tempo de curar feridas.

Agamemnon mantinha a unidade do pessedismo pernambucano com a fôrça de um ditador: pela luta, pela exclusão. Fazia uma política pessoal, marcadamente pessoal, e vencia sempre. Mas não vencia pela fôrça do partido mas, principalmente, pela sua própria fôrça, que se multiplicava até o infinito, fazendo-se insuperável, quando a adversidade lhe batia à porta.

No ano e meio que tirou de govêrno, êle vinha desenvolvendo, em Pernambuco, uma política que todo mundo julgava errada e incompreensível e que era, mesmo, incompreensível, menos para êle. Semeou desgostos e mágoas entre os partidários. Estava começando a curar as feridas, a apagar ressentimentos quando morreu.

Etelvino recebe, por isto, um partido que tem apenas uma expectativa de unidade. Há gente que se considera igual a êle ou até com mais direitos; há chefes desgostosos que se julgam diminuidos e querem recuperar prestígio; núcleos eleitorais que a ação, que não se pôde completar, de Agamemnon, encheu de pânico. O seu govêrno será, por isto, essencialmente um teste para a sua capacidade política. Vamos ver como êle se sai.

JOAO DUARTE, filho

VAI DAR MACACO

QUEM fôr jogador de bicho pode jogar no macaco na segunda-feira que vem. Vai dar macaco. E macaco em loja de louças, segundo os boatos. Estão dizendo, nos meios políticos, que na segunda-feira que vem Getulio vai nomear Cabello para ministro da Viação. Dá macaco em loja de louças, na certa.

Cabello é um homem do astral. E ainda por cima se sente como um missioneiro, pregando regenerações. Vai ser o ministro das exposições de motivos mirabolantes, como aquela em que êle, simples COFAP, pediu que o ministro da Marinha mudasse a base naval do Recife para outro local, que êle queria construir ali uns armazensinhos.

Dá macaco. Macaco em loja de louças. Podem jogar segunda-feira.

NOITE DO PETRÓLEO

ONTEM votou-se, em segunda discussão, a Petrobrás, durante a noite. Hoje deve terminar tudo, enviando-se ao Senado o projeto. Por que tanta pressa para fechar a roça do petróleo esta semana? Por causa do dia 7 e do dia seguinte. No dia 7 Getulio faz seu discurso político e dizem que, no dia seguinte, nomeará alguns ministros novos. E como foi prometido que a reforma ministerial só seria feita depois que a Petrobrás saísse da Câmara, corre-se com a Petrobrás para que ela saia no máximo no dia 6.

DEVER DE OFÍCIO

UM jornalista visitou Marquês de Valença em companhia de Osvaldo Fonseca, que é chefe político lá. Conta que, ao entrar na cidade, Osvaldo não parava de distribuir cumprimentos para um lado e para o outro. Acenava, com um sorriso muito claro, para quem encontrava no percurso. Virando uma esquina, porém, de repente deixou de cumprimentar. Ficou teso e sério no automóvel. O jornalista estranhou a mudança. E Osvaldo explicou:

— "Aqui, quem cumprimenta é o Prefeito. Cumprimenta e manda o eleitorado votar em mim. Lá eu cumprimento e mando o eleitorado votar nele".

Falam os Pernambucanos Sôbre o Candidato Unico

"Etelvino é provadamente um homem de bem", diz o deputado Lima Cavalcanti

— "FOI um ato de justiça e foi, ao mesmo tempo, uma demonstração de que os dirigentes da seção pernambucana do PSD souberam compreender a gravidade da hora, deixando de lado as competições políticas de grupo, para só pensarem nos supremos interêsses do Estado" — declarou-nos o senador Apolônio Sales, quando chegou a notícia de que o sr. Etelvino Lins fôra escolhido para candidato ao govêrno de Pernambuco.

— "Ou pelo menos deveria funcionar agora a coligação partidária que se apresentou em 1950 contra o candidato do PSD" — concluiu.

Elelvino Lins



Lima Cavalcanti

EXEMPLO POLITICO

— "Pernambuco deu bem um exemplo de vigor político — acrescentou. Mais uma demonstração daquelas diretrizes que o inesquecível governador Agamemnon Magalhães soube implantar no seio da agremiação partidária que chefiava. Com Etelvino Lins para governador de Pernambuco, o PSD está de parabens".

APOIO DE NOVAIS FILHO

O senador Novais Filho, do PL pernambucano:

— "O meu partido em Pernambuco" — disse — "comprometeu-se a apoiar o candidato que fôsse apresentado pelo PSD. A escolha recaiu no meu prezado companheiro de Senado, sr. Etelvino Lins, que tem todos os requisitos para fazer em nossa terra um govêrno que corresponda às gerais aspirações do povo pernambucano".

O deputado Lima Cavalcanti afirmou que a solução encontrada com o nome do sr. Etelvino Lins era boa.

"O senador Etelvino Lins é, provadamente, um homem de bem, capaz de honrar em tôda a linha os compromissos assumidos. A solução encontrada sòmente pode concorrer para o prestígio de Pernambuco".

"Fiquei satisfeito" — disse o deputado Severino Mariz, chefe do PTB pernambucano. E acrescentou: "Foi mesmo uma grande solução. O senador Etelvino Lins sempre se revelou um homem firme no cumprimento dos seus compromissos políticos. Será um governador à altura das nobres tradições políticas do meu Estado".

A UDN DEVIA TER CANDIDATO

O deputado Barros de Carvalho, da UDN de Pernambuco, salientou que não fôra consultado sôbre a candidatura do senador Etelvino Lins. Na sua opinião, a UDN devia ter candidato próprio.

NAO TIVERAM CONHECIMENTO

Os deputados Neto Campelo e Alde Sampaio, ambos da UDN pernambucana, ainda não tiveram conhecimento do acôrdo firmado no Recife sôbre a candidatura do sr. Etelvino Lins.

O sr. Alde Sampaio, contudo, salientou que o sr. Etelvino "é um homem de palavra".

Quanto ao sr. Neto Campelo, apesar de não ter tido comunicação do sr. Cleophas, frisou que o senador Etelvino Lins compreenderá a gravidade do momento e saberá corresponder à expectativa das fôrças políticas pernambucanas que o apoiam neste momento.

SUSPEITO

O último deputado pernambucano que ouvimos foi o sr. Ulisses Lins, pai do senador Etelvino.

— "Eu sou suspeito para falar" — declarou-nos inicialmente. "Mas como insistíssemos no seu pronunciamento, não como pai, mas como político, acrescentou:

— "Na hora em que êle recebe uma consagração política dessa natureza, isto importa numa reabilitação completa das acusações que pesavam sôbre a sua atuação na política pernambucana".

ALMA PERNAMBUCANA

"Observe, meu caro, como é a alma pernambucana: ardorosa na luta, mas também generosa nos momentos mais graves. Creio que é um fato inédito na vida do meu Estado uma candidatura apoiada por todos os partidos, e isso constitui um belo exemplo político para todo o Brasil" — concluiu, emocionado, o deputado Ulisses Lins.

NOVA LEI DE SEGURANÇA PREPARADA PELO GOVERNO

Negrão de Lima ultima os detalhes — Será remetida ao Congresso, com pedido de urgência para sua tramitação



Negrão de Lima

O GOVÊRNO está elaborando o anteprojeto de uma nova Lei de Segurança Nacional.

Dentro de poucos dias, será ela assinada e remetida ao Congresso, com recomendações expressas para sua tramitação urgente na Câmara e no Senado.

NEGRÃO, O AUTOR

O texto foi redigido pelo atual ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, a quem o presidente da República confiou a tarefa, dando-lhe as linhas gerais e a orientação a seguir.

O ministro havia, anteriormente, dado parecer sôbre os projetos já existentes no Congresso sôbre o mesmo assunto, um de autoria do antigo ministro Costa Neto e um substitutivo a êle apresentado.

Devolvendo o parecer do sr. Negrão de Lima, recomendou-lhe o sr. Vargas diversas modificações, tendo, então, o ministro solicitado a colaboração do sr. Hélio Jaguaribe, seu oficial de gabinete, para a elaboração do texto definitivo.

PONTOS PRINCIPAIS

Conhecem-se, já, os pontos principais do anteprojeto. À semelhança da outra Lei de Segurança (a de n.° 431, de 18 de maio de 1938), ela visará também à liberdade de imprensa, com penas severas para os que atentarem contra os agentes do poder público.

São previstas as hipóteses das apreensões das edições de jornais, por ordem do ministro da Justiça, antes do pronunciamento do Judiciário, além da obrigação de serem registrados na polícia todos os diretores, redatores e funcionários das emprêsas jornalísticas.

Os autores do novo texto estão encontrando dificuldades muito grandes para configurar os crimes de injúria nos mesmos têrmos da Lei de Segurança anterior, pois agora existe um Código Penal em plena vigência, no qual já se encontram estabelecidas as penas para os crimes de calúnia, injúria ou difamação.

Recorda-se, a propósito, que a lei anterior considerava crime inafiançável, sem direito à liberdade e à suspensão condicional, a "injúria aos poderes públicos ou aos agentes que o exercem, por meio de palavras, inscrições ou gravuras na imprensa", cominando a pena de prisão celular de seis meses a dois anos.

Cobrança de pedágio na Presidente Dutra

Entendeu a Comissão de Justiça da Câmara que a cobrança é constitucional

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem o projeto que cria a taxa de pedágio na rodovia Presidente Dutra.

DISCUSSÕES

A aprovação, entretanto, foi precedida de acaloradas discussões, pois os srs. Dolor de Andrade, Lucio Bittencourt e Alberto Bottino, combatiam a taxa, alegando:

1. Que ela seria englobada no custo do transporte das mercadorias, onerando-as, assim, em prejuízo do consumidor.
2. Era um absurdo legislar apenas para a rodovia Presidente Dutra, quando existiam no país centenas de estradas igualmente necessitadas de amparo e ajuda para seus melhoramentos.
3. O pedágio só pode ser cobrado quando a estrada for construída sob o seu regime, isto é, já com a previsão da cobrança posterior dessa taxa, como indenização pelas despesas efetuadas.

OS FAVORAVEIS

Em favor do projeto, acorreram os srs. Godói Ilha, seu relator, Daniel de Carvalho e Clóvis Pestana.

Sustentaram:

1. O pedágio destina-se a ressarcir os gastos com as estradas de grande valor econômico e não as estradas em geral, razão por que só se legislava nessa matéria para determinadas rodovias e não para todo o sistema rodoviário de um país.
2. O aperfeiçoamento das estradas, longe de aumentar o custo dos transportes, servia apenas para reduzi-los com os benefícios para os caminhões que por elas transitam.
3. A taxa visava duplicar a Presidente Dutra, com vantagens enormes para o tráfego entre as duas principais capitais brasileiras.
4. Era impossível e contraproducente estabelecer idênticas cobranças em estradas de pequeno movimento, cujo produto não daria sequer para custear os postos de cobrança.

APROVADO

A Comissão de Justiça fugia, assim, às suas atribuições específicas, que são as de falar sôbre a constitucionalidade ou não dos projetos a ela submetidos. A conveniência ou inconveniência tem de ser apreciada pelos outros órgãos técnicos competentes da Câmara. No caso, seriam as Comissões de Finanças e de Transportes.

Mas, no final das discussões, foi o projeto aprovado, nos têrmos do parecer do relator, deputado Godói Ilha, com quatro votos contrários.

Clovis Pestana

Considera Capanema:

"O PSD é um partido de tendência popular"

Suas idéias sôbre a reforma eleitoral — Seria ideal a sobrevivência de apenas três partidos: o udenista, o pessedista e o trabalhista

FALANDO ontem aos repórteres políticos na Câmara, disse o deputado Gustavo Capanema que as três grandes fôrças políticas no Brasil eram o PSD, com tendências populares, a UDN, com tendências conservadoras, e o trabalhismo.

"Seria ideal" — acrescentou — "que o xadrez político ficasse circunscrito a êsse triângulo de fôrças, com a aglutinação nele das outras correntes de opinião".

A REFORMA ELEITORAL

As declarações do líder foram feitas a propósito de seus planos de reforma eleitoral.

— "O meu projeto foi redigido em 1950. E acredito que hoje seja necessário alterá-lo apenas na parte relativa à criação de novos partidos e à existência dos atuais".

Explicou então que era seu objetivo estabelecer exigências que impedissem a fragmentação do eleitorado em numerosos partidos. Para tanto, será redigido um dispositivo que force a diminuição do número dos partidos menores, sobretudo aqueles que não possuem sentido ideológico.

Procurará também diminuir a influência do dinheiro nas eleições.

— "Cada vez me convenço mais" — disse — "que devemos seguir neste caminho a lição da Inglaterra, com os seus três partidos: o conservador, o trabalhista e o liberal".

No decorrer da palestra, comunicou o sr. Capanema que, além do projeto da reforma eleitoral, outros assuntos irão igualmente merecer a sua atenção, agora que a "Petrobrás" já foi ultimada em sua primeira fase.

E citou o Estatuto dos Funcionários Públicos, o Estatuto dos Militares, a Lei de Inatividade dos Militares e a ratificação do acôrdo Brasil-Estados Unidos.

DOIS PROJETOS

Existe na Câmara um outro projeto de reforma da lei eleitoral, apresentado pelo sr. Arnaldo Cerdeira e, no Senado, também há um outro, de autoria do senador Villasboas.

Capanema

Rejeita o Senado uma taxa para o Serviço Social Rural

O SENADO concluiu ontem a votação das emendas ao projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café, rejeitando por 17 a 15, a de n.° 77. Na véspera, a votação ficara empatada: 17 a favor, 17 contra.

Essa emenda mandava o IBC entregar, da taxa de 12 cruzeiros por saca, a importância de 1 cruzeiro ao Serviço Social Rural. Estava assim redigida:

"Fica criada a taxa de Cr$ 1,00 por saca de café exportada, para atender aos serviços sociais destinados aos empregados na agricultura do café.

Essa taxa será destinada ao Serviço Social Rural para atender aos trabalhadores na agricultura cafeeira".

Vai ser criado o Conselho Nacional de Turismo

O MINISTRO Negrão de Lima informou já estar pronto o anteprojeto de criação do Conselho Nacional de Turismo, que será submetido, segunda-feira próxima, à apreciação do presidente da República.

Caso aprovado, o anteprojeto será remetido em mensagem ao Congresso Nacional.

Apolônio Sales para 1.° secretário

CONHECIDA a decisão dos partidos políticos de Pernambuco em apresentar a candidatura única do sr. Etelvino Lins no pleito governamental de 23 de outubro, logo se movimentaram as bancadas maiores e menores para a escolha, também por unanimidade, de um substituto para o senador Etelvino na 1.ª secretaria do Senado. E o nome que surgiu, reunindo a preferência de todos, foi o do sr. Apolônio Sales, do PSD pernambucano.

A começar pelo sr. Novais Filho, líder do PL, os demais partidos políticos se manifestaram imediatamente favoráveis à eleição do sr. Apolonio Sales para a 1.ª secretaria.

O sr. Ivo d'Aquino, líder do PSD, também é favorável.

O sr. Marcondes Filho, vice-presidente do Senado, procurou o sr. Apolonio Sales e manteve com êle longa conferência.

Saturnino Braga

REAGEM OS GRANDES ESTADOS CONTRA AS BANCADAS MENORES

Não se conformaram com a derrota no caso da distribuição do impôsto único de combustível — Emenda Saturnino Braga

AS representações dos grandes Estados estão reagindo contra as bancadas menores, no caso da distribuição do impôsto único de combustíveis e lubrificantes.

Na sessão de terça-feira, foram elas derrotadas pelos deputados do norte e nordeste, quando se aprovou a emenda baiana que estabelece o critério para a distribuição dêsse impôsto. Por 107 contra 74 votos, foi a emenda aprovada.

A REAÇAO

Ontem, porém, voltaram à carga as bancadas maiores — Rio Grande do Sul, Distrito Federal, S. Paulo e Rio de Janeiro — interessadas na derrota da emenda.

E, por intermédio do sr. Saturnino Braga, apresentaram uma outra emenda, que está sendo objeto da segunda discussão da "Petrobrás". A emenda determina que o critério da distribuição será o seguinte: 45 por cento de acôrdo com o consumo, 35 por cento pela área relativa a cada unidade e 20 pelo índice geográfico.

NOVO CHOQUE

As bancadas do norte e nordeste não concordam com essa emenda, apesar de o seu autor, na justificação, ter sustentado que ela não prejudica os Estados nortistas e ter mesmo salientado que Pernambuco será grandemente beneficiado.

Sustenta o sr. Saturnino Braga que não se podem prejudicar as obras de estradas que estão sendo realizadas em S. Paulo e cujas verbas já se encontram empenhadas. Serão elas consideràvelmente prejudicadas, com o quase abandono de todo um vasto plano de rodovias.

NAS COMISSÕES

A emenda irá às Comissões, que darão parecer sôbre ela, para que então desça a plenário, em votação definitiva.

MERCADO LIVRE E DE CAPITAIS

Emendas de Herbert Levy

AOS projetos sôbre câmbio, o deputado Herbert Levy apresentou algumas emendas.

Numa delas, visa dividir os mercados em "de capitais" e "livre pròpriamente dito". No primeiro serão incluídas as transações comerciais e no segundo as operações de turismo.

Entende o deputado Levy que esta divisão é necessária porque não podem vigorar para os turistas, que consomem anualmente 150 milhões de dólares. Um mercado consumiria assim inteiramente aquilo que fôsse produzido pelo outro. Isto é, enquanto o encarregaria de gastá-las inteiradivisas, o mercado de turismo se encarregaria de gastá-las inteiramente.

Não é possível estabelecer as mesmas taxas para os dois.

OS PRODUTOS GRAVOSOS

Outra emenda do deputado Levy visa colocar os produtos gravosos no mercado de compensação, retirando-os assim do mercado oficial.

Explica, entretanto, que não se trata da compensação utilizada pelo Brasil há pouco tempo, mas sim dos critérios compensadores que resultassem de convênios com outras nações, realmente interessadas em colocar no Brasil as suas mercadorias de custo caro.

vozes da cidade

A DIRETORIA de Rendas Internas vai expedir carta-patente, autorizando novo plano de sorteios, com a distribuição de prêmios destinados às crianças, à Companhia que explora as balas "Ruth" que há pouco tempo foram retiradas do mercado depois de rumoroso processo.

LOGO após assumir a interventoria do Estado da Bahia, o sr. Juraci Magalhães solicitou ao sr. Getulio Vargas emprêgo para um seu correligionário que havia perdido parte da sua fortuna com a revolução de 1930. Dias depois, o interventor foi chamado pelo sr. Vargas, que lhe comunicou que o emprêgo estava arranjado: o sr. Vilobaldo Campos seria nomeado diretor do Banco do Brasil.

Na época, o sr. Juraci, comentando com amigos disse que, se soubesse que o emprêgo era aquêle, teria pedido para êle próprio. Decorridos cêrca de vinte anos, o sr. Vilobaldo continua diretor do Banco do Brasil e o sr. Magalhães está prestes a ocupar as funções de diretor da Carteira de Redescontos.

SEGUNDO consta, será nomeado diretor da Carteira de Acidentes do Instituto dos Industriários, ainda em organização, o sr. Aristides de Castro Casado (Casadinho).

A informação circulava ontem entre pessoas chegadas ao Catete, adiantando-se, ainda, que a indicação era do próprio sr. Vargas, de quem o sr. Casadinho é amigo incondicional.

O SENADOR Marcondes Filho voltou mais uma vez da Europa e disse entre amigos que o fazia tranquilo, isto porque, de outras vêzes, quando no exercício da sua banca de advocacia em S. Paulo, costumava viajar quase todos os anos, mediante empréstimo aos bancos para pagamento em 120 dias. Passeava sessenta dias e voltava a tempo de retomar o trabalho e resolver o problema bancário.

NO 1.° semestre do corrente ano houve uma redução de 700 milhões de cruzeiros nos depósitos nos bancos mineiros. Atribui-se essa retração à diminuição de juros e à fuga do capital mineiro para o norte do Paraná.

DEPOIS da última entrevista do ministro Osvaldo Aranha, em que foram feitas restrições à ação do atual Ministério, um dos ministros resolveu consultar seus colegas a respeito de um pedido de demissão coletiva. Todos os ministros ouvidos julgaram que a resolução seria inoportuna, sendo que um deles chegou a entender que o pedido podia ser considerado como um ato de subversão contra o presidente da República.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

REABERTURA HOJE
"CHEZ RUFFIN"
Aguarda Sua Visita
★
NOVA FASE • NOVA DIREÇÃO
Jantares Dansantes
De 23,30 As 4,30 hs.
ZINGAR E Seu Conjunto Musical
BAR E RESTAURANTE
A Partir Das 20 Hs.
★
"CHEZ RUFFIN"
Um Pouco de Paris no Rio...
REABERTURA HOJE
AV. PRINCESA ISABEL ESQ. GUSTAVO SAMPAIO

GRANDE OPORTUNIDADE
Importante emprêsa jornalística oferece vagas a produtores de publicidade. Completa assistência e excelentes condições financeiras com remuneração fixa e comissões. Rua do Lavradio, 98, 1.° andar, das 8 às 10 horas.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
FONES | 23-1830 no RIO
| 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

AS GRANDES MUDAS

NÃO há gente, neste país, que fale tanto e diga tão pouco quanto as chamadas classes produtoras, por seus líderes. Menos do que elas só a gente rural, que foi emudecida há longos, intermináveis anos. Falar, elas falam. Mas, ao contrário do papagaio da anedota, não pensam tanto quanto dizem.

No entanto, num país em que os privilégios ainda não criaram raízes profundas, e as classes possuidoras não estão sedimentadas, são permeáveis às idas e vindas — sobretudo às vindas — de elementos saídos do comum do povo, essas classes têm duplo dever de falar, duplo interêsse em opinar e duplo direito de manifestar-se.

Não sòmente elas representam uma parcela considerável e experimentada de tôda a opinião nacional como podem, no sentido do interêsse público, naquilo que de seus interêsses coincide com o bem comum, prestar o depoimento a que as obriga a sua responsabilidade de dirigentes. O poder que elas têm não é coisa que lhes dê o direito de omitir-se. E' antes um onus que um privilégio. E', em todo caso, uma responsabilidade a mais e não a menos, perante a sociedade e a Nação.

No entanto, vemo-las pràticamente acoelhadas, apenas murmurejantes ou emburradas, com algumas exceções, é certo, mas estas sem a intensidade e a frequência que se impõem.

Vemos que assistem, inertes, transidas, à grave e absorvente ação de um Estado tumultuário e multifário, a reduzir o país a campo de provas e o povo a um aglomerado de consumidores roídos pela inflação e pela demagogia. De certo modo, dir-se-ia justificada aquela afirmação segundo a qual a inflação e o descalabro financeiro interessam a certos setores dessas classes, porque lhes aumenta os lucros desmedidos, embora — ao cabo de algum tempo — arraste na confusão tudo o que verdadeiramente não chegaram a edificar.

Certo, uma que outra voz se levanta. Mas logo murcha e se transforma em louvaminha o côro de "bocca chiusa", desde que o Estado entesta com o produtor e o encosta à parede.

ENGOLIU os "tribunais populares", pelourinho de infâmia — talvez porque seja essa irrisão o triste privilégio dos pequeninos. Assiste, revoltada, sem dúvida, mas quietinha e bem comportada como um menino que adula o professor zangadíssimo, à invasão do estatismo na legítima e indispensável iniciativa privada, da qual depende, em última análise, o progresso do país.

Dir-se-ia que estão dominadas, com as exceções já ressalvadas, por um sentimento de culpa. Não se achando bastante fortes para eliminar do seu seio os sibaritas e os especuladores que as comprometem e as enfraquecem, aceitam a promiscuidade e pagam, como preço dessa desagradável confraria, a moeda da silenciosa submissão. E, sobretudo, não adquiriram ainda a consciência plena da coincidência dos seus interêsses legítimos com os do Brasil como um todo.

Onde quer que haja um corrupto a exigir propina, aí estão elas, solícitas, quando muito resmungando, mas pontuais, a pagar o dízimo do subôrno. Criou-se, em tôrno do sr. Getúlio Vargas, em seu nome, à custa da sua dignidade, DENTRO DO PRÓPRIO PALÁCIO DO CATETE, verdadeira indústria de gorjetas e comissões, de anúncios e de favores mais ou menos disfarçados para justificar decisões do Banco do Brasil e de outros órgãos pertencentes ou dependentes da administração federal. Nunca, como agora, prosperou tanto a indústria de "criar dificuldades para vender facilidades".

E as classes produtoras, moita. Pagam, cada qual isoladamente, a taxa de "proteção" que lhes cobram os "gangsters" que são ou se fazem passar como sendo da intimidade do Catete, sem que o sr. Getúlio Vargas esboce o menor gesto de defesa do interêsse público e da sua própria dignidade funcional e pessoal.

O GOVÊRNO lhes dá coices, elas sorriem. O Govêrno as injuria, elas agradecem. O Govêrno as expõe no pelourinho, excitando contra elas a cólera popular, a fim de desviar de si próprio o desapontamento irado dos últimos ingênuos, elas passam telegramas de congratulações e vão fazer hora na ante-sala dos mandarins da burocracia. Mas são, para o sr. Getúlio Vargas, o que foi o judeu para Hitler. E se um pequeno grupo dentro delas se beneficia com o Govêrno, não é porque produza bem, é porque paga pontualmente as comissões devidas aos favoritos do sr. Vargas.

A menor disparidade de interêsses facilita a sua divisão. Entre si, gozam profundamente as vicissitudes uns dos outros. Contam, entre si, os descalabros da CEXIM e os horrores da política econômica de um Govêrno que não é nem socialista, porque não é coisa alguma. Mas de trazer a público, em forma organizada e consistente, a sua justa reivindicação e o seu autorizado testemunho, não cogitam.

A última, por ordem cronológica, dessas omissões é a que ora se verifica na votação do projeto do "petróleo é nosso". Quem, melhor do que as classes ditas produtoras, pode dizer quão gravemente êsse projeto fere os interêsses mais autênticos do Brasil? Quem pode depor, com maior autoridade, sôbre o que o efeito da escassez do combustível determinará no Brasil?

Em vez disto, a Associação Comercial ouve uma proposta para... racionar o combustível. Não seria antes mais prático e mais digno das responsabilidades de um órgão como a Associação Comercial denunciar êsse projeto do "petróleo é nosso" como lesivo ao verdadeiro interêsse nacional, expressão de um nacionalismo sem patriotismo?

ESTE é apenas um exemplo, o mais recente, e dos mais impressionantes, da omissão das classes produtoras em relação às questões essenciais do seu tempo e do seu país. Ou abordam tais questões nos píncaros das generalidades retumbantes, transformando a sua eloquência numa torrente que faria inveja a certos deputados, a qual espremida, não dá mais do que um enorme saldo de palavras ocas, ou se encolhem no mêdo da responsabilidade e no pavor da represália.

Dir-se-ia confirmada aquela velha idéia segundo a qual os que nada têm a perder são os que mais depressa acodem à defesa do patrimônio comum, que é a Pátria — único patrimônio dos que não têm, na terra, mais do que a esperança de chegar ao céu.

Pois os poderosos, neste país, são os mais medrosos, os primeiros que se acomodam, os que mais depressa se conformam. Aqueles expoentes da burguesia nacional que faziam fila à porta do sr. Luís Carlos Prestes, em 45, e lhe davam dinheiro para comprar entrada no mundo soviético, que se anunciava para breve, não eram uma aberração. Eram uma espécie de mórbida rotina, contra a qual precisam reagir, sobretudo, os novos elementos das classes que a si mesmas se chamaram produtoras e, com se chamarem assim, adormeceram contentes.

DIARIAMENTE êste país se aproxima da estatização. O tecnicismo pernóstico e incompetente, a burocratização como resultado do pedantismo dos pseudo-técnicos, o afogamento da iniciativa privada pela dispendiosa, inepta e anti-econômica ação do Estado, desde a COFAP à PETROBRÁS, a ditadura sôbre o crédito, exercida através do Banco do Brasil, que nega financiamento ao café e à indústria e dá Cr$ 60 milhões a um jornal, desorganizando o que se estava organizando, ladeando a solução socialista para cair no paternalismo mais sórdido e no mais desvairado espírito de improvisação — aquêle que se enfeita de metódico para enganar os tôlos — estão acuando o país inteiro.

A conformidade com essa crise de competência, agravada pela cobiça de aventureiros que encontram no Estado a porta para o enriquecimento fácil, sem riscos, sem ônus, sem esfôrço e sem responsabilidade, é a grande omissão das classes produtoras.

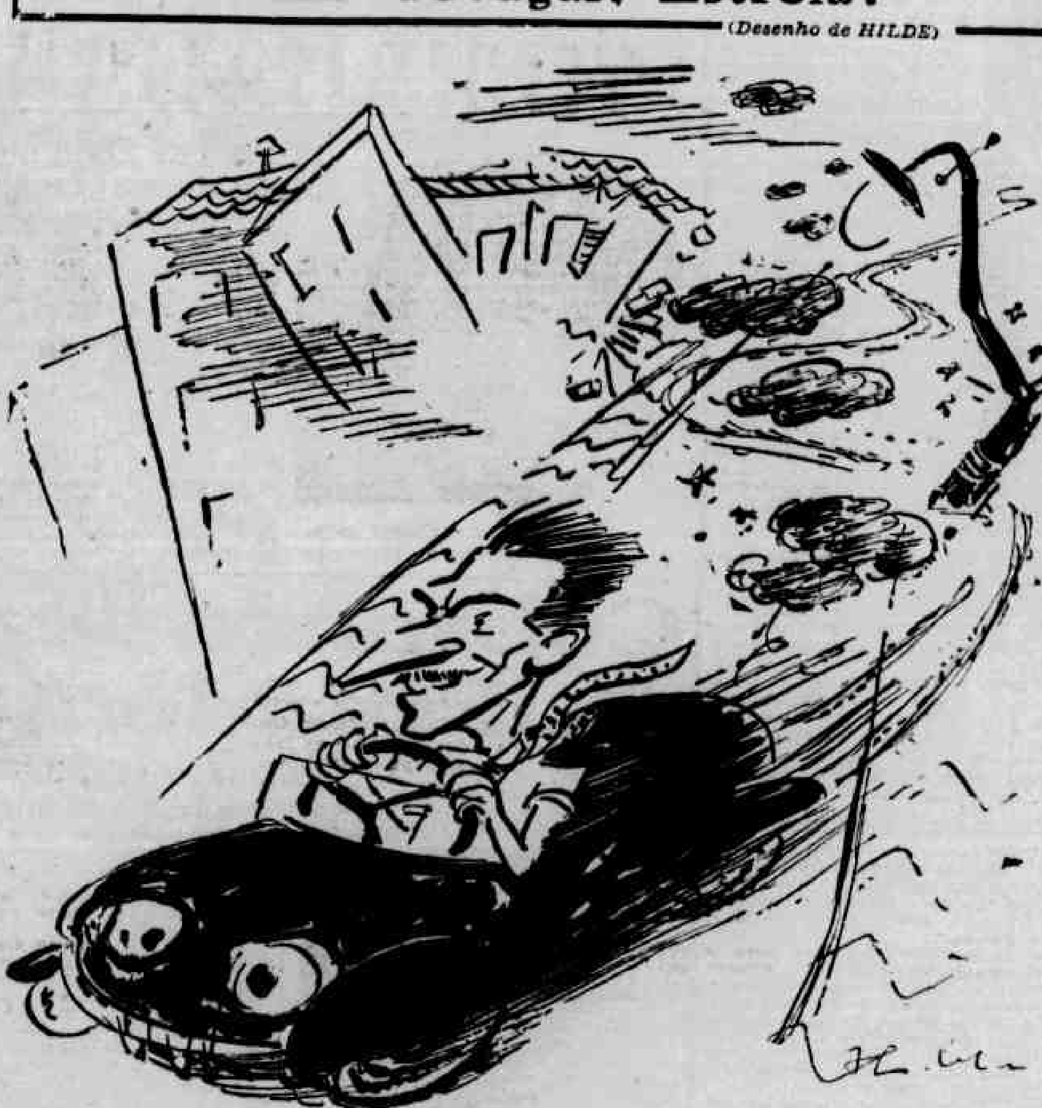
E' mais essa omissão do que os seus lucros que ofendem os trabalhadores e as classes médias no Brasil. Estes sentem que elas não são solidárias. Que se esquivam e se ajeitam. E, sendo as mais poderosas, no entanto são as mais complacentes, as mais dóceis, as mais submissas ao poder econômico do Estado — ao qual se associam, hoje, reduzidos grupos econômicos que dele fazem o seu ninho fofo e confortável para derrotar, pela certa, os que ficaram de fora.

Quem mais podia falar, silencia. Admira, então, que os pequeninos se conformem e aceitem e aplaudam e se deixem excitar pela demagogia, contra os que, podendo mais, se acovardam, e devendo mais à Sociedade menos lhe dão do seu civismo?

CARLOS LACERDA

Mais devagar, Estrêla!

(Desenho de HILDE)



MEMORANDUM

O discurso e a bomba

OS hábitos ditatoriais deixaram no sr. Getúlio Vargas o gôsto das posturas dramáticas. Não consegue esquecer-se de quando, sòzinho no palco, representava tôdas as cenas para uma platéia tolhida. Como não pode, no momento, praticar atos espetaculares, tendo de, a contragôsto, trocar a postura pela compostura, desforra-se nos discursos. O treino foi curto mas intensivo, na sua meteórica atuação senatorial.

Cada discurso do sr. Vargas lança o desassossêgo no país. Ora ameaça fisgar tubarões, para depois recebê-los como tímidas sardinhas. Ora ameaça inquéritos de abalar reputações, para depois engavetar inquérito e trazer, quase a muque, para o Legislativo, reputações abaladas. Ora ameaça açular o povo para que faça justiça pelas próprias mãos. Ora ameaça apropriar-se das obras do general Dutra. Ora ameaça as relações comerciais do Brasil no exterior, com o episódio patético do retôrno de capitais. Em suma, ameaça sempre. Seu objetivo é lançar um clima de instabilidade, que lhe recorde os idos de bravo mocinho do trapézio volante.

Estamos às vésperas de comemorar o "Dia da Pátria". E' justo, lógico, quase imprescindível, que o sr. Vargas fale ao povo. Mas êle já goza, de antemão, mais uma ameaça. Corre por aí que seu discurso "será uma nova bomba". Assanham-se os saudosistas ditatoriais e se inquieta a parcela do povo que deseja, acima de tudo, viver em paz, na democracia.

Não é lá muito construtiva essa maneira de governar, que utiliza as tendências pessoais do presidente da República para o picadeiro e as bombas. Como se diz que muito ajuda quem não atrapalha, ajudaria em verdade ao Brasil o sr. Vargas se se retirasse para o seu picadeiro de São Borja, picadeiro dos seus nédios "pingos" fronteiriços, limitando-se, em matéria de bombas, às de chimarrão.

Os preços nas feiras-livrês

O DEPARTAMENTO de Abastecimento da Prefeitura costuma divulgar, nos jornais, as tabelas de preços das verduras, legumes, frutas e cereais nas feiras-livres.

Essas tabelas são, na realidade, teóricas. Nenhum feirante as adota e as utilidades são ali vendidas por preços que, às vêzes, ultrapassam de 100 por cento as indicações oficiais.

Alegam os feirantes que, abastecendo-se através de intermediários, não podem cumprir as determinações da Municipalidade. Além do mais, às donas de casa, ciosas do tabelamento, êles se prontificam a cumprir as normas da Prefeitura, não se responsabilizando, porém, pela qualidade dos produtos. Acontece, então, que os próprios compradores preferem comprar mais caro a levar, pelo preço de tabela, frutas e hortaliças podres ou avariadas, uma vez que não lhes é permitido escolher.

Não bastasse isso, o policiamento dessas feiras livres, por fiscais municipais, deixa muito a desejar. Quando não há conivência com os feirantes (é comum ver-se, nas feiras, um fiscal da Prefeitura aproveitando a vigilância para também "fazer suas compras"), há um excesso de policiamento que, de tão ostensivo, chega a prejudicar a boa ordem das vendas.

Tôdas essas considerações mostram que de nada resolve o atual critério adotado pela Prefeitura em relação às feiras-livres. O povo continua comprando por alto preço o que a municipalidade pensa estar sendo adquirido pela sua inaplicada tabela.

Operários italianos

EM entrevista, o ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, diz que o Brasil já superou os seus compromissos imigratórios. Afirma que já chegaram ao Brasil 3.145 imigrantes, e estão sendo esperados 2.150, além de 3 mil dependentes chamados para morar aqui pelos imigrantes aqui fixados.

Acrescenta que existe colocação, no Brasil, para 5.721 operários urbanos, ou seja, 17.163 pessoas, feito o cálculo à base do número médio de pessoas por família de imigrante.

Esta última informação do presidente do Conselho de Imigração e Colonização choca-se com a realidade.

Na verdade, até agora não partiu da Itália nenhum operário urbano, não só porque êsses pedidos foram feitos recentemente, como também porque na Comissão de Seleção existente na Itália não figura um só selecionador capaz de escolher êsses operários especializados. Os brasileiros que ali trabalham são técnicos encarregados apenas de fazer a seleção de elementos para a agricultura.

Tanto isso é verdade que a Confederação Nacional das Indústrias ignora a qualidade dos operários que devem vir para o Brasil e vai mandar para a Itália dois funcionários seus, que farão a seleção. Isto significa que, na melhor das hipóteses, só em fins dêste ano virão para o Brasil êsses operários destinados às nossas indústrias.

O sr. Nilo Alvarenga considera lento e difícil o trabalho de recrutamento realizado pelo Ministério do Trabalho italiano, e acha que êle não acompanha o ritmo de colocação no Brasil. Mas todos sabem que o ritmo de colocação no Brasil é lento e tumultuado.

Trata-se de uma reclamação que deve ser feita ao subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Itália, sr. Francesco Dominedò, que vem ao Brasil para tratar dos assuntos concernentes à intensificação da imigração italiana.

A linha de Nenni parece o "New Look"

Um homem suave, polido e humano, que fala no Parlamento sem imprecações ou fanfarronadas — "Outras tradições históricas"

Por CECIL SPRIGGE

(Do "Observer", de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

ROMA, setembro — Um italiano destacou-se recentemente na especulação sôbre paz ou guerra que os jornais fazem. Foi êle Pietro Nenni, o líder socialista, presidente da Organização Internacional dos Partidários da Paz.

Nenni foi recebido por Stalin em julho, pouco depois de receber o "Prêmio Stalin da Paz". Não apenas a sua visita ao ditador soviético mas também a sua conferência posterior com o embaixador italiano em Moscou, puseram os colunistas americanos com a pulga atrás da orelha.

Parecia o avanço de um arauto para parlamentar com o campo adversário. Aqueles que estão acostumados com a política italiana acharam interessante a conferência. Nenni não é um homem que subestime as oportunidades. Durante alguns meses, em 1947, foi ministro das Relações Exteriores da Itália. De volta a Roma, agora, declarou-se pronto a fazer um relatório ao atual ministro do Exterior, e, também, primeiro ministro, Alcide De Gasperi, que estava repousando nos Alpes.

Embora Nenni esteja muito ligado à política comunista, sua influência e sua carreira dependem de até onde êle possa parecer diferente dos vermelhos. Quando lhe perguntam porque não realiza a fusão do seu partido com os comunistas, êle sempre responde com alguma frase que faça alusão a diferentes "tradições sociais". A uma pergunta irônica feita, quando êle voltou da Rússia, sôbre se lá havia um Partido Socialista como o seu, êle respondeu que a Rússia possuía "outras tradições históricas".

De fato, Nenni não pretende esconder que o Partido Socialista Italiano (a sua seção das antes unidas fôrças socialistas) tem os mesmos objetivos do Partido Comunista, possuindo, porém, um estilo próprio.

Nenni é um homem suave, polido e humano. Fala no Parlamento no mais puro estilo parlamentar, sem imprecações ou fanfarronadas. Conversa com De Gasperi familiarmente. A sua campanha "pró-paz", embora contra o rearmamento ocidental, aparenta bater-se apenas em favor da neutralidade italiana. Quando não houver alguma diferença entre o partido de Nenni e os comunistas, o primeiro dificilmente continuará a existir. Os seus dois milhões de adeptos supõem votarem diferentemente dos comunistas.

Nenni, atualmente, é mais importante na Itália como moda do que como homem. A economia que a Inglaterra decidiu fazer no seu programa de rearmamento, o abandono da política única para o exterior e os protestos de René Pleven, ministro da Defesa da França, contra os planos americanos de ajuda ao seu país, são interpretados aqui como um abandono da política atlântica de 1951.

E o "neutralismo" de Nenni é uma das novas linhas de política exterior que embora não sendo nova, pois foi abandonada em 1948, aparece agora como o "new look".

VARIEDADES

COMPLETOU cem anos de existência o comandante norueguês Otter Halvorsen, um veterano dos dias da navegação à vela.

Em sua residência, na cidade de Fredrikstad, na costa sul do país, Halvorsen é um centenário alegre e bem conservado. Quando não sai para um passeio a ver os navios do porto, acompanha os acontecimentos mundiais pelos jornais e pelo rádio ou entrega-se à sua correspondência com seus quatro filhos (tem 70 anos, o mais velho), seus nove netos e seus quatro bisnetos.

O velho lobo do mar iniciou, há 84 anos, sua vida no mar, navegando em quase tôdas as latitudes desde os mares gelados do Ártico às águas tropicais do Gôlfo do México.

Durante a sua carreira, Otter Halvorsen foi comandante de cinco veleiros e de um vapor.

SE você quiser atrapalhar os sabidos, pergunte-lhes qual é a capital da Bolívia. Porque, legalmente, a capital é a cidade de Sucre, muito embora a sede do govêrno fique localizada em La Paz.

UMA nova linha de Clippers da Pan American World Airways corta algumas horas de vôo na viagem entre Miami e o coração da América Central. Essa linha liga Miami e San Salvador, capital da República de El Salvador, com uma única parada, em Havana.

A CRESCENTE popularidade das madeiras flutuantes como objetos decorativos está oferecendo aos visitantes das Antilhas um novo tipo de "souvenir". Peças de madeiras, das mais estranhas formas, são encontradas ao longo das praias ensolaradas

CARTAS DOS LEITORES

Demorou dez meses

Do sr. Amando Fontes, quarto secretário da Câmara dos Deputados:

"Leio sempre os seus artigos, magistrais, algumas vêzes, da primeira à última linha.

Foi assim que se me deparou, na TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem, três do corrente, o seguinte trecho:

"A Câmara praticou, até agora, dois erros muito graves contra o Brasil. Nem por lhe reconhecermos os serviços e proclamarmos a sua indispensabilidade, devemos deixar de reconhecer os seus erros para que a Nação os conheça e o bom senso dos deputados os corrija.

A Câmara atrasou de dois anos a garantia do Govêrno Federal ao empréstimo internacional para a ampliação das fontes de energia elétrica do Rio e de S. Paulo. Sob a alegação de que essa garantia iria beneficiar um grupo estrangeiro, a Câmara não deu solução ao assunto e acabou concedendo ao fim de dois anos, o que deveria ter dado, ou recusado, desde logo.

Hoje, portanto, se o país se retarda, se os dois grandes centros de consumo de energia estão freados, se se acumulam as filas de pretendentes ao consumo de energia elétrica, se as colossais obras de ampliação das usinas geradoras, apesar de trabalhadas dia e noite, estão em atraso sôbre as necessidades mínimas, se — em suma — existe racionamento cada dia mais severo de energia elétrica, isto se deve à paralisação da Câmara pelo preconceito nacionalista unido à incapacidade de encontrar solução patriótica."

Por certo, V. colheu essa notícia, inteiramente infundada, em entrevista concedida aos jornais, no ano transato, pelo Inspetor Geral de Iluminação.

E infelizmente não lhe caíram sob os olhos as declarações que, ao tempo, fiz da tribuna da Câmara, restabelecendo a verdade.

Por isso, e a fim de que não deixemos os milhares de leitores de nosso jornal mal informados sôbre tão importante assunto, envio-lhe aqui os dados exatos, colhidos do Livro "Fichário de Projetos", da Secretaria da Presidência da Câmara.

Conforme ali está assentado, o projeto, autorizando o Govêrno brasileiro a garantir o empréstimo da Light, resultou da Mensagem Presidencial n.º 17, de 1948, e que deu entrada na Câmara dos Deputados no dia 16 de Janeiro dêsse ano.

Tramitou o Projeto pelas Comissões de Justiça e Finanças, e foi votado em última discussão, em Plenário, no dia 20 de Julho do mesmo ano, seguindo para o Senado no dia seguinte, 21 dêsse mês.

Como vê, demorou, na Câmara, apenas seis meses e cinco dias, período normal para a apreciação de quaisquer projetos.

Quero ainda esclarecer que a referida proposição não sofreu, na Casa do Parlamento a que pertenço, nenhum retardamento que pudesse ser acoimado de obstrução. Recebeu umas poucas emendas e alguns deputados (fui um dêles, aliás) fizeram discursos, combatendo-a, por êste ou aquêle motivo.

Para que, por um esclarecimento incompleto, não se venha dizer, amanhã, que o projeto, se não foi atrasado pela Câmara, o foi pelo Senado, transcrevo para aqui mais esta informação constante do já citado livro de assentamentos: Enviado à Câmara Alta em 21 de Julho de 1948, subiu à sanção em 10 de Novembro dêsse ano, transformando-se na lei n.º 487, de 15 de Novembro, ainda de 1948.

Da data da entrada na Câmara à sanção mediaram, ao todo, dez meses, muito menos, portanto, do que tem sido assoalhado, para retirar de outros ombros responsabilidades que lhes competem."

Anonimato

Ao "Constante leitor" que nos escreve sôbre carros oficiais: Não publicamos cartas anônimas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camillo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor
CARLOS LACERDA
Redator Chefe
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial
WILSON [illegible]

TELEFONES
Geral ... 32 8180
Gerência e Superintendência ... 32 8186
Redação ... 32 8188
Direção e Publicidade ... 32 8186
Oficinas ... 32 8185

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... " 120,00
Trimestral ... " 65,00
Número avulso ... " 1,00
Número atrasado ... " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescimo do porte
EXTERIOR — pedidos e consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º andar 704/5 — Tel 36-6872
São Paulo — Capital
[illegible]

Os únicos encarregados desta jornal são os srs. PEDRO [illegible] VIANA e MANOEL DA FONSECA

EGOÍSMO É INIMIGO DA PAZ INTERIOR

De FULTON J. SHEEN
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

EXISTE uma sugestão psicológica para alcançar a paz interior: nunca blasonar-se; jamais falar a respeito de si mesmo; não ter a preocupação de ser o primeiro a sentar-se na mesa ou no teatro; nunca utilizar-se do próximo em benefício de si mesmo; jamais exercer domínio sôbre outras criaturas, como se fôssemos melhores do que elas.

Existem, é verdade, maneiras mais vulgares de definir a virtude da humildade que, todavia, consiste menos no fato de nos humilharmos diante dos outros, do que no de reconhecermos a nossa pequenez em face daquilo que desejaríamos ser. A tendência moderna é a afirmação do ego, a exaltação do amor-próprio, tratar rispidamente a outrem contanto que satisfaçamos a nossa própria falta de equilíbrio. Fôrça é advertir que tal conduta não tem dado bons resultados, pois quanto mais o ego se afirma a si mesmo, mais infeliz êle torna a criatura.

A humildade que permite ao homem colocar os outros em primeiro lugar não é muito comum hoje em dia. Sobretudo porque os homens estão esquecidos da Grandeza de Deus. Tentando elevar ao infinito a nossa mesquinha condição humana, o que fazemos é tornar trivial o Infinito de Deus. Quanto menor é o conhecimento que temos de uma coisa, mais insignificante ela nos parece. Nossa aversão por uma pessoa frequentemente desaparece quando nos resolvemos a conhecê-la melhor.

Um jovem que termina o curso de humanidades, é menos humilde do que ao formar-se por uma escola de Medicina. Aos dezoito anos, julgava saber tudo; aos vinte e oito, julga-se ignorante em face do muito que êle tem a aprender da ciência médica. Assim é com Deus. Porque não O buscamos em oração, ou O contemplamos, ou O amamos, tornamo-nos vaidosos e soberbos; mas quando O conhecemos melhor, sentimos um profundo sentido de dependência, que equilibra a nossa falsa suficiência. O orgulho é a raiz da ignorância, mas a humildade é o ponto de partida para o conhecimento.

O HOMEM soberbo julga-se sempre mais do que é, e quando criticado acredita sempre que seu vizinho está invejoso, ou tem algum ressentimento contra êle. O homem humilde conhece-se a si mesmo como o é realmente, pois se julga como julga o tempo, isto é, por um valor fora de si mesmo: que se chama Deus e Sua Lei Moral. A motivação psicológica para a moderna propensão pelas notícias que desagradam os outros, ou que lançam o mal em suas vidas, é aliviar consciências inquietas que estão sempre pejadas de crimes. Perante criaturas que aparentemente são mais miseráveis, é muito fácil a gente se acreditar melhor. Disse o pagão Plutarco: "As virtudes do grande homem servem-me como um espêlho moderno ante o qual eu adornaria minha própria vida".

O homem humilde não exige que os outros sejam perfeitos: está sempre pronto a perdoar as faltas alheias, sabendo que êle tem outras tantas. Também não se deixa irritar pelo desprêzo alheio, que deixa as pessoas vãs fora de si; pois sabe que deve ser clemente para com os outros, da mesma forma que Deus é misericordioso para com êle. Antes de empreender qualquer labor, grande ou pequeno, antes de tomar decisões, antes de iniciar uma viagem, o homem humilde entrega-se à vontade de Deus, e invoca a Sua proteção e a Sua graça.

Ainda que êle seja colocado em plano superior a seu próximo, seja por vocação natural seja pela vontade do povo, jamais cessa de reconhecer que Deus fêz de um único sangue tôdas as nações que povoam a terra. Se é bastante rico, não se torna um "defensor dos direitos do pobre", sem que nesta emprêsa empregue também as suas riquezas. Nosso mundo moderno produziu uma geração de políticos ricos que falam de amor ao pobre, mas nunca põem em prática as suas palavras, e uma geração de pobres cujos corações estão cheios de inveja dos ricos e cobiça pelo seu dinheiro. O homem rico que, todavia, é humilde, ajuda o que é pobre, muito mais do que os revolucionários que apenas se utilizam dos pobres para poder alcançar os tronos stalinistas.

OUTRA evidência da necessidade de ser humilde é a que se relaciona com o problema do conhecimento. A escritura nos ensina: "sêde sábios em sobriedade". A humildade permite-nos avaliar com moderação aquilo que sabemos e nos faz relembrar que Deus dá ao sábio mais talentos do que a outros, e maiores oportunidades para desenvolver êsses talentos. Porque daquele que muito recebeu, também muito será exigido.

O líder intelectual tem uma tremenda responsabilidade: ou a do sucesso ou a da desgraça, se êle usa o seu ofício de educador ensinando o jovem no sentido do êrro. Vale a pena observar como, frequentemente, os autores de hoje se deixam fotografar tendo na mão esquerda um livro escrito por êles, com o título bem em frente à câmera. Os comentadores da televisão têm livros sôbre as suas carteiras com os títulos voltados para o espectador, de maneira que êste fique bem impressionado. Ora, nenhum homem que tem livros na sua escrivaninha, os coloca com os títulos de costas mas voltados para si.

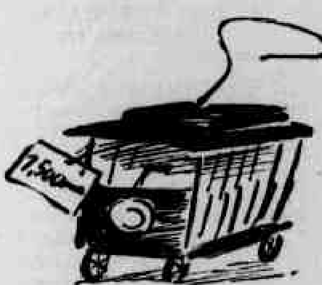
Em face da Sabedoria Divina, tudo o que nos temos, fazemos, ou conhecemos, é uma dádiva de Deus, e é tão sòmente um insignificante grão de areia ante a Sua Montanha de Conhecimento. Bem-aventurados, então, aquêles que possam perguntar com São Paulo: "Que tendes vós que não vos tenha sido dado?".

DESFILE

O bonde no boné

MIL e quinhentos estudantes de todos os Estados da Federação invadiram Belo Horizonte, sede dos Jogos Universitários Brasileiros dêste ano.

Como de costume, os rapazes se comportam com a maior irreverência possível. Os mineiros, a princípio chocados, já começaram, no entanto, a aderir.



Prova disso foi a risada geral dos transeuntes na avenida Afonso Pena, bem no centro da cidade, quando um estudante apareceu, levando na cabeça um bonde e posto a legenda: "Vende-se".

O uso do microfone...

ESTÃO os radialistas a fazer campanha pró-aumento de vencimentos e os diretores do seu sindicato, entre outras coisas, têm participado de "mesas redondas" com os diretores das emprêsas, na sede do Departamento Nacional do Trabalho.

Acontece, porém, que muitos dêsses líderes sindicais são locutores radiofônicos e, segundo se diz, é comum que as reuniões comecem assim:

— "Senhores empregadores, boa-tarde. Aqui fala Normando Lopes, da Rádio Tamoio. Esta "mesa redonda", sob o patrocínio do Ministério do Trabalho, talvez encontre o remédio seguro para todos os males que afligem o rádio brasileiro. Com a palavra o meu colega Alberto de Figueiredo, que explicará a situação em seus mínimos detalhes".

— "Obrigado, Normando. Prezados empregadores; tentarei dar uma imagem fiel do que está acontecendo..."

Conceito e preconceito

FAZENDO um discurso na solenidade de instalação da Organização Mundial Contra a Discriminação Racial e Religiosa, o sr. Herbert Moses disse que era um soldado à frente de um exército de generais, ou seja, a imprensa.

Declarou ainda que a imprensa brasileira dá pleno apôio à organização que Josephine Baker fundou.

"Na imprensa" — disse êle — "não há preconceito racial. Basta dizer que os tipos de impressão são pretos".

Êle tem razão quando diz que na imprensa não há preconceito. Na nossa opinião, êle falou até muito bem. Mas, houve um ponto em que se enganou. Os tipos de impressão não são pretos. São côr de chumbo. Cor certeza o sr. Moses queria dizer tinta.

Rompe Mato

EXTRAÍDO *do jornal "O Fluminense", de Niterói:*

— "Realizou-se sábado último, em Saracuruna (ex-estação de Rosário), em Duque de Caxias, a solene instalação do "Centro Oxóssi Rompe Mato", filiado à Federação Umbandista do Estado do Rio de Janeiro.

"Após a abertura dos trabalhos, às 22 horas, foi inaugurado o retrato do governador Ernani do Amaral Peixoto, fazendo-se ouvir vários oradores, entre os quais o dr. Byron Torres de Freitas, consultor jurídico da Federação, que expôs a tese de não poder a organização religiosa estar dissociada da organização estatal".

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE TOBIAS MONTEIRO



O CENTRO Norte Rio-Grandense reuniu-se ontem, em sessão solene, às 18,30, para homenagear a memória de Tobias do Rego Monteiro.

Falou na ocasião o deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados, o dr. João Augusto Seabra de Melo, orador do Centro, e o dr. Jaime Adcur da Câmara.

A sessão foi presidida pelo dr. Marciano Alves Freire, presidente do Centro, e contou com a presença dos drs. Plínio Travassos, Procurador Geral da República; Guilherme Guinle, presidente da Cia Docas de Santos; Gonçalo do Rego Monteiro; Gil Soares, presidente do Instituto do Mate; deputados Deoclécio Duarte e Abelardo Calafange, além de pessoas descendentes do homenageado.

Um aspecto da reunião, vendo-se o deputado José Augusto no momento em que falava.

ANIVERSÁRIOS

— Faz anos hoje a srta. Zélia Lobato Ferreira de Souza, filha do senador José Ferreira de Souza e de d. Dulce Lobato Ferreira de Souza, residente à rua 19 de Fevereiro, 108, em Botafogo, onde receberá os cumprimentos das pessoas amigas, numa reunião íntima.

FÊZ anos, ontem, o jockey José Martins, que foi muito cumprimentado.

— Na cidade de Cruzeiro, S. Paulo, fêz 1 ano, no dia 29 último, a garota Flávia Maria, filha do casal Flávio Dias-d. Maria José Dias.

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Prof. Haroldo Valadão, doutor Josué de Castro, presidente da FAO e da Comissão de Bem-Estar Social; Edgard Fernando de Araujo, funcionário do Montepio Municipal; general Paulo Kruger da Cunha Cruz, Manoel Varela Rodrigues, Aduino Tonelon, Djalma Domingos de Souza, Agenor Braga de Melo, João Baião, Antônio Gentil Fernandes, João Batista Barroso, engenheiro José Carlos de Morais Sarmento, ministro Carlos Martins Tompson Flores, Gutemberg de Souza, coronel Luiz Ravendutti Sobrinho e Osário Junqueira S. Almeida.

Senhoras:

Regina Maria de Andrade Menezes, Iracema Albuquerque Costa Magalhães, Ormesinha Moreira da Silva, Marina Plubins Bulkool, Paulinita Cardim e professôra Grifina de Araujo.

Senhorinhas:

Dayse Cardoso de Castro, Dinah de Souza, Maria José Chagas e Orquídea Queiroz.

Crianças:

Ricardo, filho do sr. Paulo de Souza Filho e sra. Carmen Costa Guimarães de Souza; Natalino, filho do sr. Eurico Micolis e senhora Jandira Brandão Micolis; José Luiz, filho do casal José Luiz Neumann - Olinda Batista Neumann; Ilamar, filho do tenente Horácio Maciel Filho e sra. Ilda de Freitas Maciel; Mário Carlos, filho do casal Sergio Veloso Junior e Cacilda Lopes Veloso; Silvio, filho do sr. Jaime Coelho Ribas e sra. Solange Barroso Ribas; Rui, filho do sr. Osório de Araujo Santos e sra. Maria Romana Santos; Marco Antônio, filho do casal José Campos - Isa França Campos; Carlos Celso, filho do casal Armando Levi dos Santos - Rosa Magalhães dos Santos; Lincoln, filho do sr. Arlindo Ferreira e sra. Inah Braga Pereira; Maria, filha do sr. Analotine Chaves e sra. Crisalda Chaves; Maria Cristina, filha do senhor José de Carvalho Souza e sra. Maura Pacheco Souza; Marlene, filha do sr. Antonio Eurico Batista de Melo e sra. Isaura Lopes de Melo.

CONSERVE SEUS CABELOS

Removendo as impurezas, caspa e seborréia com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

REGRESSOU O EMBAIXADOR MOREIRA SALLES — Pelo avião da Braniff, deixou o Rio ontem, de retorno a seu posto em Washington, o sr. Walter Moreira Salles, embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Reaberto o restaurante "Chez Ruffin"

COPACABANA acaba de recuperar uma de suas mais luxuosas "boites": o Restaurante "Chez Ruffin", que acaba de ser reaberto, agora sob nova direção. A partir de hoje, às 20 horas, a sociedade da Zona Sul da cidade terá novamente um ambiente inegàvelmente à altura do Rio.

Fundada a Aliança de Mesas Redondas Pan-americanas no Brasil



Na foto, uma reunião da Mesa Redonda Brasileira, realizada anteontem, na A.B.I., vendo-se as sras. Nair Mesquita, Marinette Bouças Tompkins, dra. Romy Medeiros da Fonseca e dona Sofia Magno de Carvalho, entre outras

NO salão nobre do Hotel Serrador, foi fundada a Mesa Redonda do Brasil que integra a Aliança de Mesas Redondas Panamericanas, já existentes nos Estados Unidos, México, Salvador, Honduras, Nicarágua, Panamá, Argentina, Venezuela, Chile, Costa Rica, São José da Califórnia.

A diretoria brasileira é a seguinte: presidente, Nair Mesquita; vice-presidentes, Maria de Lourdes Ribeiro Catharino e Marinette Bouças Tompkins; tesoureira, Nini Temperani.

A Aliança das Mesas Redondas é uma instituição feminina internacional, criada com o objetivo de estreitar as relações de amizade entre os povos do continente americano.

Foi fundada em 1916.

Sua diretora geral é a representante de Honduras, professôra Olimpia Varela y Varela, que deverá seguir a 19 do corrente, de avião, para Lima, onde fundará outro órgão da mesma natureza, visitando também o Panamá e regressando depois ao nosso país.

Casamentos

NA Matriz de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, realiza-se amanhã, às 16,15, o casamento da srta. Teresinha de Souza Matos, filha do sr. Mário de Souza Matos-d. Eulina Fontoura Matos, com o sr. Jorge Marinho da Silva, filho do sr. Otávio Marinho da Silva-d. Djanira Fontoura da Silva.

Na residência da noiva, à rua Apodi, 133, em Bento Ribeiro, haverá uma recepção aos convidados.

REALIZA-SE hoje, às 13 horas, na 4.ª Pretoria, o casamento da senhorita Erlinda Bastos Maurell, filha do sr. Byron Maurell e esposa, d. Ermelinda Teixeira Bastos Maurell, com o sr. Mario Luiz Mello Monteiro, filho da viuva Iracema Melo Monteiro. Testemunharão o ato, por parte da noiva, seus pais e por parte do noivo o sr. Angelino Couto Simões e sra. Maria de Lourdes Simões.

A cerimônia religiosa será amanhã, às 17,45, na Igreja Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, servindo de padrinhos, por parte da noiva, seus pais e por parte do noivo o dr. Djalma Gaudio e viuva Iracema Monteiro, mãe do noivo.

Os noivos seguirão em viagem de núpcias, para S. Lourenço.

NA matriz do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constante, realizam-se, amanhã, as cerimônias religiosas do casamento de: Iracy Gomes de Castro com Nelson da Silva, às 16,15;

— Maria Corrêa Pinto da Fonseca com Joaquim Jordão Castro, às 17,30;

— Ciléa Jansen de Melo com Otávio Guimarães Macedo, às 18 horas;

Em Nossa Senhora da Paz de Ipanema:

Yedda Maria Mello com Aureo Celso Pinheiro, às 17 horas.

Na Igreja Coração de Maria (Méier):

Ariete Alves de Carvalho com Omar Mourão Silva, às 17,30.

Bodas de prata

COMPLETARAM anteontem 25 anos de casados, o sr. Manoel Alves e sra. Irene Alves, tendo sido celebrada missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Na mesma noite, o casal ofereceu um jantar a seus amigos, em sua residência, à rua Cecy, número 21.

Batizado

SERA' batizado, domingo, na igreja de São Paulo Apóstolo, o menino Paulo Roberto, filho do sr. e sra. José Maria Salazar Câmara.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CONFERÊNCIA NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

NO próximo dia 12, o professor Oscar Vitorino Moreira, diretor do Serviço de Administração do DASP, pronunciará, na Escola Superior de Guerra, uma conferência sôbre "Reflexos do Código de Contabilidade Pública sôbre a Administração Federal".

UM AVIADOR BRASILEIRO COMPLETOU DEZ MIL HORAS DE VÔO

ÀS 16 hs. do dia 27 de agôsto, o comandante Cerqueira Leite, pilotando o Bandeirante PDD da Panair do Brasil, completou dez mil horas de vôo, ao sobrevoar o Sahara. O pilôto brasileiro, que nasceu em Jaú, S. Paulo, ingressou no Quadro de Pilotos da Panair em 1942, onde fêz carreira, tendo completado, com êxito, todos os cursos exigidos pela emprêsa.

Foi o comandante Cerqueira Leite o fundador e primeiro presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas. Tem colaborado em vários jornais, entre outros na TRIBUNA DA IMPRENSA, e em revistas especializadas em aviação.

As dez mil horas de vôo que acabou de completar, colocam-no entre os pilotos mais voados do Brasil, com três milhões e quinhentos mil quilômetros percorridos, ou seja 88 vêzes a volta da Terra pelo seu meridiano máximo e uma permanência de um ano, um mês e vinte e três dias no ar.

Homenagem ao vereador Mourão Filho

O VEREADOR Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, será homenageado domingo, com uma missa em ação de graças, às 11 horas, na matriz de N.S. de Bonsucesso, à rua General Galieni, por motivo de seu aniversário natalício. A homenagem é de iniciativa de seus amigos na Leopoldina, diretores de estabelecimentos de ensino, amigos e correligionários.

Última conferência de André Lhote

PATROCINADA pela Difusão Cultural da Prefeitura e pela diretoria da Escola Nacional de Belas Artes, realiza-se no dia 9, terça-feira, a última conferência de André Lhote, sob o tema: "Arte Moderna".

A conferência será no auditório da Escola Nacional de Belas Artes.

Para assistir às comemorações da Semana da Asa

O MAJOR general Robert L. Walsh e sra. chegados ontem, para assistir às comemorações da Semana da Asa, receberão hoje, na Sociedade Hípica Brasileira, as altas autoridades militares.

A alta costura parisiense tem seus museus

UM pouco por tôda a parte de Paris e de seus arredores, estão dispersos pequenos museus particulares, cujos objetos são apresentados com gôsto e competência e que têm uma história que os torna preciosíssimos aos seus proprietários. As vêzes, escondidos num apartamento modesto, outras, num pavilhão ou oficina sem pretensão, constituem para seus proprietários uma fonte de prazeres ao mesmo tempo que uma documentação para o trabalho que realizam. E' assim que existem coleções do mais alto interêsse documentário, em alguns dos maiores costureiros parisienses.

Num palacete particular da rue du Faubourg Saint Honoré, a casa Worth colecionou os testemunhos de mais de um século de elegância feminina, do século que viu nascer a alta costura parisiense. Vestidos desenhados para mulheres famosas, fotografias com dedicatórias, desenhos originais, cortes de tecido, rendas preciosas, flores murchas e ornatos envelhecidos falam da coisa efêmera e encantadora que é a moda, tal como se apresentou de 1850 a 1950. Contemplando os velhos cartões, folheando os velhos álbuns e tocando nos velhos tecidos, maravilhosamente conservados, podemos compreender bem o papel importante que o vestuário desempenhou sempre e continua a desempenhar na vida humana.

Não longe dali, vivem na avenida Matignon, Jacques Heim e sua mulher, que também colecionam vestidos. Contentam-se, porém, com o último meio século, reunindo os modelos mais típicos realizados pela casa, desde que existe.

E' curioso verificar que, de um modo sagaz e habilíssimo, obedecendo embora às exigências de cada ano, a linha mestra de Heim continua a mesma, em cinquenta anos de mudanças profundas na face da Terra.

(De Alexandra Grimm, da France Press).

Caspa Rebelde

Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TÔNICO CAPILAR SWING. Efeito seguro e imediato. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

Falecimentos

FOI sepultado, ontem, no cemitério de São João Batista, o sr. Nephtaly de Freitas, casado com a sra. Deocarines de Mendonça Freitas e pai dos srs. Haroldo de Freitas, Nephtaly de Freitas Filho, Renato de Freitas e senhorinhas Ivone, Maria Aparecida e Maria da Glória Freitas.

Efetuou-se ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, o enterramento do sr. Américo Camargo dos Santos, primeiro maquinista do Lloyd Brasileiro.

LIVROS NOVOS

EM edição do Ministério das Relações Exteriores, saiu o livro de Jaime Cortesão "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid" — Parte I — Tomo I (1695-1735).

OS Irmãos Pongetti-Editores lançaram a primeira edição de "Jornalismo e Democracia", autobiografia de William Allen White, em tradução de Ladislao de Honkis.

SAIU o livro de Danúbio de Deus Vieira, "O sábio perfeito" (romance humorístico), com 141 págs.

ACABA de sair o livro de poesias de Walkyria Lemos Castelo Branco "Partilha", editado pelos Irmãos Pongetti.

Editado pela Organização Simões, acaba de aparecer o livro do advogado Nelson Martins Ferreira "O nome e seus problemas", com 120 páginas, no qual o autor trata da questão do nome civil no âmbito do Direito Positivo, ou melhor, encara sob seus múltiplos aspectos a realidade do problema do Direito ao nome.

ACABA de ser editado mais um volume da série "Legislação Militar", com a parte da "Lei do Serviço Militar", de autoria dos majores Heráclides de Araujo Nelson e César Gomes das Neves. A publicação está atualizada e contém tôdas as anotações dos boletins do Exército que publicaram matérias a respeito da legislação do serviço militar.

Congresso Brasileiro de Penitenciaristas

INSTALAR-SE-Á, nesta capital, na sede da ABI, entre os dias 19 e 30 de novembro próximo, o Congresso Brasileiro de Penitenciaristas, no qual serão debatidas as normas mínimas fixadas pela ONU para o tratamento dos delinquentes e sentenciados, e que deverão ser padronizadas e postas em prática no Brasil.

Com o objetivo de dar maior realce ao conclave, a diretoria da Associação Brasileira de Prisões vem se entendendo com os governadores dos Estados e dos Territórios, para que enviem seus representantes, devidamente credenciados, àquele Congresso.

Elimine a Caspa:

Com o TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura, o removedor ideal da seborréia e demais impurezas. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. — TÔNICO CAPILAR SWING.

Vai haver um "show" em benefício do Abrigo Francisco de Paula

AMANHA, a partir das 18 horas, será realizada uma festa em benefício do Abrigo Francisco de Paula que está construindo um novo edifício, com capacidade para 256 meninas. Do programa consta um "show" com artistas de rádio, cinema ao ar livre e teatro, com distribuição de prendas aos presentes.

Sociedade Brasileira de Cancerologia

NA sede social da Sociedade Brasileira de Cancerologia, realiza-se hoje, às 21 horas, a 55.ª sessão ordinária da Sociedade, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Dr. João Jaques Dornelles — "Programa da P.D.F. na Campanha contra o cancer"; dr. Emmanuel Rebelo — "Micrometastases esternais nos casos de cancer".

Posse

TOMOU posse ontem, na direção do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, o jornalista José Gomes Talarico.

VIAJOU JOHN WAYNE — Pelo avião da Braniff, deixou o Rio ontem, de regresso aos Estados Unidos, o conhecido astro do cinema americano, John Wayne, produtor da película "Punder of the Sun".

John Wayne permaneceu quase duas semanas no Brasil, tendo visitado o Rio de Janeiro e São Paulo.

PARANINFO PEDRO ALEIXO

O PROFESSOR Pedro Aleixo foi escolhido paraninfo dos bacharelandos dêste ano, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. As eleições, de onde saiu vitorioso, foram realizadas no dia 28 do mês passado.

Penalista de renome nacional, orador brilhante e político intransigente nos ideais de democracia — Pedro Aleixo foi agora escolhido patrono dos novos advogados mineiros mais pelo carinho de professor dedicado e amigo dos alunos.

VITRINES DA CIDADE

A CHARUTARIA Pará (rua do Ouvidor, 120) acaba de receber uns isqueiros de fabricação alemã, de metal cromado. E a última palavra em matéria de durabilidade e precisão, podendo rivalizar com o já célebre "Dunhill". Garantia de 1 ano. Preço: Cr$ 200,00.

GLORIANNA

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

O jornalista J. E. de Macedo Soares homenageado pelo "Diário Carioca"

POR motivo de seu aniversário natalício, decorrido ontem, o fundador do "Diário Carioca", jornalista José Eduardo de Macedo Soares, foi homenageado por seus companheiros de redação, com um almôço realizado no salão de festas do Copacabana Palace Hotel.

OS PRESENTES

Compareceram, além de seus irmãos, embaixadores J. C. de Macedo Soares e J. R. de Macedo Soares, os embaixadores Raul Fernandes e Edmundo da Luz Pinto, ministro José Pereira Lira, generais Angelo Mendes de Morais e Edmundo de Macedo Soares e Silva, almirantes Alvaro de Vasconcelos e Celso Agripio de Macedo Soares Guimarães, senadores Artur Bernardes Filho e Georgino Avelino, deputados Afonso Arinos de Melo Franco, Jorge Jabour, Tenorio Cavalcanti e Paulo Pinheiro Chagas e os srs. Prado Kelly, João Mangabeira, Elmano Cardim, Aloísio Sales, Cesar Pires de Melo, Cardillo Filho, Leonidio Ribeiro e Renato Machado.

Do "Diário Carioca", compareceram os srs. Horácio de Carvalho Junior, Danton Jobim, J. E. Martins Guimarães, Zelio Valverde, Pompeu de Souza, Prudente de Morais Neto, Otavio Tirso Marcial Dias Pequeno, Carlos Castelo Branco, Luiz Paulistano Henrique de Moura Liberal, Sebastião França dos Anjos, Alarico Souto Filho, Everardo Guilhom, Renato Jobim, Paulo Mendes Campos, Antonio Bento, Américo Palha, Jacintho de Tormes, Emanuel de Morais, Timbauba da Silva, José Lira, Funchal Garcia e Horacio de Carvalho Filho.

Salão Nacional Livre de Belas-Artes

NO edifício do Automóvel Clube inaugurar-se-á, no próximo dia 16, o 1.º Salão Nacional Livre de Belas Artes, que está sendo organizado nos moldes do "Salon des Refusés" do Salão dos Independentes e sob o patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros, da Academia Carioca de Letras e do Centro Carioca.

As inscrições dos trabalhos poderão ser feitas a partir de hoje, até dia 14, entre as 14 e 18 horas, no edifício do Automóvel Clube.

Pavilhão pró-filhos dos lázaros

O PRIMEIRO pavilhão do conjunto de edifícios do preventório para filhos sadios dos lázaros, planejado para a cidade de Araguari, será inaugurado amanhã, dia 6, e se chamará Pavilhão Uberaba.

O pavilhão destina-se a atender ao Triângulo Mineiro, e será inaugurado pelo govêrno de Minas e pela presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, sra. Eunice Weaver.

A sra. Lucas Garcez visitou a L. B. A.

ESTEVE ontem, na sede da Legião Brasileira de Assistência, sendo recebida pela sra. Darcy Vargas, a sra. Maria Carmelita Garcez, presidente da Comissão Estadual da L.B.A. em S. Paulo, que veio trazer à sra. Darcy Vargas suas felicitações pela passagem do 10.º aniversário da L.B.A.

4.000 atletas nos V Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais

NOS V Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais que serão realizados no período de 13 a 23 do corrente, estão inscritos 30 educandários que concorrerão às diversas modalidades desportivas, com uma frequência superior a 4.000 atletas.

São os seguintes os estabelecimentos de ensino inscritos no certame:

Colégios: Andrews, Anglo Americano, Aplicação de F. N. Filosofia, Arte e Instrução, do Ateneu São Luiz, Brasileiro de S. Cristóvão, Batista, Cruzeiro, Dois de Dezembro, Ernani Cardoso, Franco Brasileiro, Franklin Delano Roosevelt, Frederico Ribeiro, Guanabara, Lutécia, Mallet Soares, Melo e Souza, Metropolitano, Piedade, Pio Americano, Rio de Janeiro, São Bento, Escola Técnica Nacional, Ginásios: São Fabiano, Santo Agostinho, Souza Lima e Vasco da Gama, Institutos: La-Fayette e Rabelo, Ginásio Coração de Jesus.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
2					
3				■	
4				7	
5		■	7		
6					■

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES — EM 5-9-52 (sexta-feira)

Hor. e Vert. — 1 — cidade e município do Estado da Bahia; 2 — rezarão; 3 — fisionomia; 4 — discurso; 5 — contração; 6 — vento forte (pl); 7 — gemidos.

CHARADAS CASAIS

Ele ficou transfigurado ao receber a notícia da derrota do Mengo — 3.

Com êste técnico, jogador indolente passa logo para a reserva — 3.

Está tão tranquilo que nem parece ter culpa no cartório — 2.

CARTÕES DO DIA

Almir C. Seta

Profissão

Tia não viu Dario

Cidade do Brasil

Envia

Cidade da Europa

SOLUÇÕES DO DIA 4 (5.ª feira)

Novíssimas — Morredouro; Atafona; Naca.

Cartão — Tripoli.

DIOFRAN

Festa no "Centro Paulista"

NA sede social do "Centro Paulista", será realizada amanhã, a sessão magna de posse da diretoria eleita para o biênio de 1.º de julho de 1952 a 30 de junho de 1954.

As 22 horas terá inicio o baile de gala comemorando a Independência do Brasil.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Mão Misteriosa Atirou a Tocha Sôbre o Circo



Em menos de 20 minutos, o "Shangri-la" ficou reduzido a escombros. Ei-lo, visto do alto, 30 minutos após o começo do incêndio

Em vinte minutos o "Shangri-Lá" ficou reduzido a destroços — Desespêro dos artistas e morte de "Listo" — Inquérito no 13.º Distrito Policial — Dois incêndios em menos de 1 anos, no mesmo local

EM menos de 20 minutos, o Circo Shangri-lá, na avenida Presidente Vargas, foi reduzido a destroços por um incêndio que começou na coberta de lona, provàvelmente em conseqüência de um cigarro atirado do 8.º andar do edifício de apartamentos conhecido como "Mula-manca".

Morte de um cão amestrado, perda de todos os bens dos artistas, prejuízos de centenas de milhares de cruzeiros foram os resultados imediatos do incêndio, sem falar na falta da diversão pública.

O INÍCIO

Eram aproximadamente 13 horas quando subiram os primeiros rolos de fumaça. As chamas, com uma rapidez incrível, se propagavam a tôda a coberta. Animais urravam, gente corria para todos os lados. Artistas e empregados procuravam salvar os animais.

FUGA DOS ELEFANTES

Dois elefantes, libertos, saíram a correr pela avenida Presidente Vargas, até a praça da Bandeira.

Comandados pelo próprio coronel Saddock de Sá, os bombeiros chegaram ao local em menos de 10 minutos. Entretanto, já estava destruída metade do circo.

Puderam, apenas, isolar o local e fazer o serviço de rescaldo.

Policiais do 13.º distrito, cuja delegacia fica a 100 metros, acorreram ao primeiro sinal de alarme, tomando as providências cabíveis.

Findo o incêndio, verificaram-se cenas de desespêro. O amestrador de animais, Fernando Navas, chorou ao ver um de seus cães ensinados morto pelas chamas e ainda prêso à corrente.

Outra artista, ao voltar ao local onde guardava seus pertences, teve uma crise de nervos, depois de constatar que nada restava.

COINCIDÊNCIA

Singular coincidência é o fato de que o circo "Bufalo-Bill", da mesma emprêsa Irmão Stevanovitch, também foi destruído por um incêndio, no ano passado e no mesmo local.

Os dois elefantes, perseguidos pelos amestradores, foram recapturados perto da praça da Bandeira.

REDUZIDOS À MISÉRIA

Um leitor informou-nos de que, na madrugada de ontem, dois caminhões retiraram jaulas do circo que seria incendiado à tarde. O pagamento dos salários não estava em dia.

Os artistas do "Shanghi-lá" estão reduzidos à miséria. Foram abrigados, na maioria, em outros circos.



Uma das artistas do circo recolhe o pouco que lhe sobrou, depois do incêndio

Falsos funcionários do Impôsto de Renda

A DIVISÃO do Impôsto de Renda distribuiu o seguinte comunicado:

"A Divisão do Impôsto de Renda, tendo tido conhecimento de que pessoas inescrupulosas têm usado indevidamente o nome da repartição, sob a falsa alegação de serem seus funcionários, e procurado embair a boa fé dos contribuintes e do público em geral, com o fim de obterem assinaturas para órgãos de divulgação de sua propriedade, a que supostamente atribuem caráter oficial, traz ao conhecimento público, que são absolutamente inverídicas tais alegações e criminosos seus objetivos, uma vez que as repartições dêste impôsto não mantêm qualquer órgão de publicidade.

Em face do exposto, vem de público esta Divisão desautorizar referidas atividades, como de cunho oficial, concitando, ainda, aos que porventura tenham sido lesados em seus interêsses, a comunicar o fato às autoridades policiais competentes, para as devidas providências".

TERMINARAM AS BUSCAS

O DELEGADO de Vigilância vai encaminhar a jovem Tertuliana da Silva, que insiste em confessar crime de que não resultou cadáver, ao Serviço Social da Polícia, para efeito de seu encaminhamento à sua terra natal, isto é, Alagoas.

Julgam os policiais que se trata mesmo de uma psicose, originada por um choque traumático qualquer.

Cessaram as pesquisas na barra da Tijuca para localização do corpo (ou do que restar dêle), do jovem que teria sido assassinado por Tertuliana, conforme declaração dela. A Polícia não acredita que Tertuliana tivesse assassinado alguém.

ENFORCOU-SE O GARÇON

ENFORCANDO-SE na porta do galinheiro de sua casa, à avenida Automóvel Clube, 4137, matou-se o garçon Carlos Nunes Costa, de 51 anos de idade, casado.

O cadáver do garçon, que não deixou explicadas suas razões, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Não foi votado o projeto para não ser derrotado

O caso dos procuradores da Prefeitura - Paes Leme tenta provar que não propôs o aumento — Cabala junto a outros vereadores

DEIXOU de constar da Ordem do Dia da sessão noturna de ontem o projeto n.º 962, de 52, oriundo das mensagens 2 e 3, de 51, que trata da ampliação do número de cargos da carreira de procurador da Prefeitura, conforme o substitutivo apresentado pela Comissão de Justiça. Este substitutivo fixava em 90 o número de cargos de procuradores e advogados, com um aumento de 31 cargos.

INTERPELAÇÃO DA UDN

O sr. Mário Martins, líder da UDN, interpelou o presidente sôbre a razão por que não havia constado da pauta o projeto, ao que o sr. Mourão Filho respondeu ter sido esquecimento do funcionário encarregado da elaboração da Ordem do Dia.

PARA APROVAÇÃO

Na Câmara, corre com insistência que os interessados no projeto estão procurando retardar sua votação, enquanto convencem outros vereadores interessados em cargos nas Secretarias, para que votem a favor, conseguindo sua aprovação.

QUER APROVAÇÃO

O vereador Paes Leme, considerado um dos principais interessados na aprovação do projeto e que foi o autor do substitutivo na Comissão de Justiça, anda procurando demonstrar aos seus colegas de outras bancadas, de que não propôs nenhum aumento de carreiras. Para isso, apresenta uma lista, que lhe teria sido fornecida pela Prefeitura, sôbre os representantes legais da Fazenda Municipal em Juízo. Na lista figuram 83 funcionários, dos quais 65 advogados, 13 procuradores e 5 adjuntos.

SITUAÇÃO REAL

A situação da carreira, segundo o Departamento do Pessoal da Prefeitura, é, porém, muito diferente. A Prefeitura conta, atualmente, com 40 advogados, 10 procuradores e 19 excedentes que já têm seus lugares garantidos por uma série de circunstâncias.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6870.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar sala 713 — Tel. 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia. — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

Dois protestos

LEITORA nos telefonou para protestar contra duas coisas: a primeira é a agressividade do motorista do lotação chapa 4-47-34, que, na rua Mariz e Barros, obrigou-a a entregar o dinheiro na mão, em vez da "caixinha", mandando-a, ainda, queixar-se ao bispo; a segunda é o alheamento do gabinete do diretor de Trânsito, de que, recorrendo, obteve o conselho "queixe-se à emprêsa".

RESTAURANTE DOS AEROVIÁRIOS

FOI determinada a construção do restaurante dos aeroviários, no subsolo do aeroporto Santos Dumont. Os planos já foram aprovados pelo SAPS.

ROUBO NOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

APÓS dois meses de investigações, o titular da Delegacia de Roubos e Defraudações resolveu arquivar as sindicâncias sôbre desvio de importâncias no Departamento dos Correios e Telégrafos, no qual era acusado o funcionário Virgílio Pereira da Silva Neto.

NADA APURADO

A seção de polícia dos Correios, notando que vinham desaparecendo cartas registradas, cujo conteúdo eram sêlos para coleções, prendeu Virgílio Pereira da Silva Neto, como suspeito e acusado dos desvios.

Remetendo o inquérito para a Polícia, a fim de que fôsse apurado devidamente o caso, ficou provado que o acusado nada tinha a ver com as acusações que lhe eram atribuídas.

Por essa razão o processo foi arquivado, ficando dessa maneira o funcionário livre de qualquer suspeita.

— PUBLICIDADE —

General Electric S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da General Electric S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, na Avenida Almirante Barroso, n.º 81, 10.º andar, no dia 15 de setembro de 1952, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal para o aumento do capital e reforma dos Estatutos Sociais e deliberarem a respeito.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1952.

Pela Diretoria:
RALPH HARRISON GREENWOOD
Presidente

— PUBLICIDADE —

Eberhard Faber Industrial do Brasil, S.A.

Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da EBERHARD FABER INDUSTRIAL DO BRASIL, S. A., a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social no Caminho de Itaoca n.º 955, Inhaúma, nesta Capital, no dia 15 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre alteração dos Estatutos sociais e eleição da nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1952.

RICHARD P. MOMSEN
Diretor-Secretário

Voltou o "Serpa Pinto" à Guanabara

O "SERPA Pinto", navio português, chegou, hoje, ao Rio, depois de uma ausência de 4 meses dos nossos portos. Veio reformado, pois passou por reparos na Bélgica.

Trouxe 400 imigrantes para o Rio e S. Paulo.

Mais animados os credores "felipatos"

No cartório da 14.ª Vara Cível, a movimentação de repórteres e credores do tenente é contínua, sobrecarregando o trabalho dos funcionários cartorários

O inquérito criminal continuará na próxima semana — Pedida a extensão da falência à Agência Castelo — A Polícia pede informações aos bancos — Nova relação de credores

OS credores do tenente criador das "felipetas" estão recobrando o ânimo. Ontem, mais 24 se habilitaram na 14.ª Vara Cível. São êles:

Reubem Tobelem, da rua Conselheiro Autran, 18, apto. 201, em Vila Isabel, com promissórias no valor de 50 mil cruzeiros; Geraldino Castellani, comerciário, da rua André Cavalcanti, 154, com Cr$ 116.390,00; José Galvão Alvares de Abreu, advogado, com escritório na rua 7 de Setembro, 183, 2.º andar, com 70 mil cruzeiros; Raimundo Magalhães, comerciante, da rua Bulhões de Carvalho, 179, apto. 903, com 32 mil cruzeiros; Hélio Martins Pereira, comerciante, da rua General Galvão, 88, apto. 303, com Cr$ 76.770; Nilzon Pinto Russio, comerciante, da rua Japeri, 66, com 259 mil cruzeiros; Jaime Alberto Alves, da av. Atlântica, 3.370, apto. 1.001, com 40 mil cruzeiros; Artur de Assis Lopes, aeronauta, da rua Domingos Ferreira, 198, apto. 701, com Cr$ 982.250,00; Felicia Antônio Martins Pinheiro, com 55 mil cruzeiros; Osmond Paul Cox, médico, com 61 mil cruzeiros; Armando de Oliveira Assis, advogado, da rua Amoroso Costa, 87, com Cr$ 44.775,00; Antônio Martins de Sousa, comerciário, com 32 mil cruzeiros; Jorge Ramalho, da rua Uruguaiana, 41, com Cr$ 134.314; Milton Pemasetti Teixeira, da rua Araxá, 504, apto. 2, com 60 mil cruzeiros; Herbert Reis Cleto, militar, da rua Itabaiana, 99, apto. 201, com 45 mil cruzeiros; Fernando Antônio Silva Mendes, oficial de Marinha, com 80 mil cruzeiros; Nelson Nascimento Reis, motorista, da rua Marquês de S. Vicente, 147, grupo 18, casa 1, com 33 mil cruzeiros; Fernando Monteiro Salvino, industrial, da rua Cândido Mendes, 21, apto. 10, com 83 mil cruzeiros; Isaías Araújo Machado, funcionário público, da rua General Roca, 91, apto. 202, com Cr$ 78.953,00; José Pires Castelo Branco, engenheiro, da rua Montenegro, 156, apto. 2, com Cr$ 260.560,00; Georges Mahafoud, comerciante, da rua Almirante Pereira Guimarães, 67, apto. 303, com 6? mil cruzeiros; Otelino Frederico Hometo, motorista, da rua Miguel Lemos, 14, com 45 mil cruzeiros; Abílio Evangelista, motorista, da rua Marquês de S. Vicente, grupo 13, casa 15, com 33 mil cruzeiros; Santo Perricone, comerciante, da rua Visconde de Pirajá, 497, com Cr$ 402.540,00.

APREENSÃO

O sequestro dos bens do tenente continua a ser feito, com o auxílio de inspetores do Trânsito. A última apreensão, de carro chapa 4-63-41, foi à tardinha de ontem. Restam apenas, três veículos da "frota felipeta".

AGENCIA CASTELO

A Agência Castelo de Automóveis Ltda., parte da organização, vai ser envolvida no inquérito da 14.ª Vara Cível. O advogado Júlio Ferreira da Silva requereu ao juiz Marcelo Santiago Costa a extensão da falência àquela emprêsa. Fundamenta o advogado sua pretensão nas próprias declarações do tenente, que estabelecem ligação de fato e por instrumento particular entre a Agência e as "felipetas".

EM JUIZO

O inquérito criminal está em Juízo desde ontem, remetido pelo delegado Fernando Schwab, em obediência ao prazo da lei.

O delegado, no despacho de remessa dos autos, pede a baixa do processo para prosseguimento das diligências e, principalmente, para ouvir o criador das "felipetas". O tenente prestará depoimento no Presídio, por medida de segurança, ou onde melhor achar o juiz, a quem pediu permissão para tal.

NÃO TÊM FORÇA DE LEI

Luiz Felipe de Albuquerque Júnior não era comerciante registrado. Havia tentado, apenas, sociedade com duas ou três emprêsas, como êle próprio confessou na audiência de falência.

Os contratos estabelecidos, inclusive com a Agência Castelo, não têm fôrça de lei por falta de registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

O inquérito criminal deverá prosseguir na próxima semana, quando os autos retornarem à Delegacia de Origem.

OFICIO AOS BANCOS

O escrivão Aladir, da DEP, que funciona no feito, dirigiu ofício a todos os Bancos desta capital, pedindo informações sôbre depósitos e conta-corrente do tenente Felipe e auxiliares.

Uma loja de antiguidades quase destruida pe'o fogo

Incêndio na rua Buenos Aires — A ação dos bombeiros salvou o velho prédio

UM incêndio, às 7,30 horas de hoje, destruiu parte do primeiro andar do prédio da rua Buenos Aires, 110, sede da "Casa Zitrin", de antiguidades e de curiosidades, enquanto a água causava prejuízos no térreo, ameaçado pelas chamas.

O incêndio foi notado na hora exata em que começaram a chegar o dono, sr. Wolf Zitrin, e alguns empregados.

Foi dado o alarme, acorrendo os bombeiros do Posto Central, comandados pelo aspirante Rand, que deram imediato combate às chamas. A ação pronta dos bombeiros impediu a destruição do velho prédio, construído há uns 30 anos.

As chamas se limitaram ao 1.º andar, onde tiveram início, sendo extinto o fogo depois de duas horas de luta.

OS PREJUIZOS

O fogo começou na parte dos fundos do prédio, onde ficam os depósitos. Ali se guardavam matérias primas para os trabalhos de bijouteria e curiosidades, inclusive matéria plástica e vários outros artigos.

Os prejuízos são incalculáveis. O fogo destruiu todo o primeiro pavimento do velho prédio. A loja também ficou parcialmente destruída, isto é, a parte dos fundos. Os prejuízos foram causados pela água, para evitar que o fogo se propagasse nos prédios vizinhos.

Ao local acorreram, além do comissário Jorge Martins, de serviço no 8.º distrito policial, os bombeiros do Posto Central, comandados pelo aspirante Rand e um choque da Polícia Militar, comandado pelo aspirante Altamir.

OS PROPRIETARIOS

A casa Zitrin, que tem mais de 25 anos de existência, pertence à firma Zitrin & Irmão, tendo como principais sócios o sr. Wolf Zitrin e seu irmão Max Zitrin. Estava segurada em várias companhias.

O sr. Wolf Zitrin, bastante nervoso, recusou-se a prestar qualquer informação à imprensa e até mesmo à autoridade policial. Mais tarde, compareceu ao distrito, a fim de prestar esclarecimentos.

Trabalharam e cooperaram com os bombeiros para extinguir as chamas vários empregados do estabelecimento sinistrado.

COLHIDO E MORTO NA CALÇADA

COLHIDO na calçada da Avenida Rio Branco, defronte do 89, ontem à noite, pelo ônibus 8-28-54, da Viação Elite, linha 53 "Mauá-Leblon", cujo "chauffeur" fugiu, o telegrafista da Westhern, Nelson de Oliveira Santos, casado, de 37 anos, da rua Aveiro, 157, em Magalhães Bastos, poucos instantes mais teve de vida.

Seu cadáver, com guia do comissário Gilberto Alves de Siqueira, do 7.º Distrito, foi removido para o necrotério do I. M. L.

Chegaram 305 imigrantes espanhóis

TREZENTOS e cinco imigrantes italianos e espanhóis chegaram a bordo do "Cordoba", procedente de Hamburgo.

Desse total 160 ficarão no Rio. Os demais seguirão para S. Paulo.

Chamou a atenção geral, o menino de 9 anos, Antonio Rosa, exímio na bateria e pianista, executando qualquer música, inclusive samba. Êle fez uma exibição para os repórteres.

Disse-nos Antonio que, desde os 5 anos, faz parte de um conjunto da cidade espanhola de Vigo, denominado "Orquestra Rosa", tendo atuado, também, na Rádio de Vigo.

Antonio Rosa, com seus pais, vai residir em S. Paulo.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 17 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

Matou acidentalmente a filhinha e quis suicidar-se

QUANDO contemplava seu pai que limpava uma arma, a menina Irene, de 4 anos, residente em casa sem número da rua Engenheiro Tibúrcio, estação de Areia Branca, morreu instantâneamente, no momento em que o revólver disparou acidentalmente, sendo atingida na cabeça.

O pai, José Venâncio de Sousa, tomado de desespêro diante da filhinha morta, tentou suicidar-se, sendo contido por diversas pessoas.

MERCADINHO S. SEBASTIÃO

MORADORES da rua Conde de Bonfim, que são obrigados a servir-se do mercadinho S. Sebastião, reclamam contra os maus tratos a que são submetidos diàriamente. A coisa piora quando se trata de comprar na barraca de frutas e verduras, onde o destrato aos fregueses parece fazer parte do regulamento da firma.

Há um fiscal — que recebe as reclamações e nada faz. E' o motivo pelo qual os fregueses do mercadinho S. Sebastião pedem providências diretamente ao secretário da Agricultura.

ASSEMBLÉIA DE AEROVIÁRIOS

HOJE, às 17,30 horas, assembléia geral de aeroviários. Local: sede do sindicato.

Serão discutidas as eleições sindicais, previstas para dezembro, e a cláusula da assiduidade integral. A diretoria pede o comparecimento de todos.

EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

LISBOA, via aérea (UP) — A Polícia Marítima está averiguando um importante caso de emigração clandestina para o Brasil, a bordo do "Vera Cruz", em que estão envolvidos elementos da tripulação daquele navio.

O tripulante, João Simões, que exerce a bordo a função de lubrificador, era há meses, acusado de ter facilitado o embarque a vários indivíduos.

A Polícia, suspeitava disso, desde as primeiras viagens do navio, não o prendeu na viagem anterior para poder colher melhores e mais concretos elementos de investigação.

Hoje, quando se propunha prendê-lo em sua casa, soube que Simões havia fugido durante a madrugada. Na primeira viagem do "Vera Cruz", Simões conseguiu levar para o Brasil, três indivíduos e outros tantos na segunda viagem.

DOIS PINGENTES FERIDOS NO CHOQUE DOS BONDES

COLIDIRAM ontem, no cruzamento da Av. Augusto Severo com Teixeira de Freitas, os bondes de números 2.039, da linha 13, "Ipanema" e 1.907, da linha "Saenz Peña-Largo do Machado", dirigidos pelos motorneiros Fernando de Figueiredo, português, solteiro, de 23 anos, da rua Santana 128, e José Sobrinho da Silva, casado, de 32 anos, da rua Severino Azevedo, sem número, em Nova Iguaçu.

Em conseqüência do choque saíram feridos dois "pingentes": Francisco Carneiro, casado, de 53 anos, da rua Voluntários da Pátria, 86, com contusões no frontal e escoriações; e José Ferreira de Araújo, solteiro, de 20 anos, da ladeira do Leme 86, com contusões. Medicados no Pronto Socorro, retiraram-se a seguir.

Os motorneiros, presos em flagrante pelo soldado 5.178 da Polícia Militar, foram autuados no 5.º Distrito pelo comissário Costa Leite.

Uma testemunha do atentado contra Avancini e seu advogado

A POLICIA do 2.º Distrito conseguiu, por fim, uma testemunha direta do atentado contra o advogado Leopoldo Heitor e seu cliente Walton Avancini.

Trata-se de um médico, residente em Botafogo, e que se encontrava casualmente na avenida Atlântica, a quatro ou cinco metros de distância do homem que disparou contra o advogado e seu constituinte, peça principal do crime do Sacopã.

O médico, que vai depor hoje, disse que vendo novamente o autor dos tiros, poderá reconhecê-lo.

O advogado Leopoldo Heitor, há dias, nos declarara, a propósito do inquérito fadado ao arquivo por falta de elementos:

— A Polícia não descobre por que não quer.

[redacted]

FURTADO — Furtado, ontem, na bicicleta de chapa 43-44 que deixara com roupas na rua das Laranjeiras, defronte do 332, Anito de Oliveira, empregado da Tinturaria Cosme Velho, da rua do mesmo nome 270, deu um prejuízo aos patrões e fregueses avaliado em 10.000 cruzeiros.

Verificando o furto, ao regressar da casa de um dos clientes, onde fôra entregar roupa, Anito queixou-se ao comissário Tenório, do 4.º distrito.

ATROPELADO — Auto de chapa ignorada colheu, na noite de ontem, no cruzamento das ruas Dr. Paulo de Araujo e Adriano, o trabalhador da EFCB, João Antônio do Rêgo Filho, solteiro, de 35 anos, morador na primeira rua no número 98.

Com fratura do crânio e escoriações, foi, depois de medicado, transportado do dispensário do Méier para o Hospital Gaffrée-Guinle.

CAIU DO TREM — "Pingente" dum trem que se destinava a Deodoro, na noite de ontem, o soldado do Exército Natanael Rodrigues da Silva, solteiro, de 18 anos, da estrada da Água Grande 261, casa 23, caiu na estação de Madureira, ferindo-se nos supercílios, na mão direita e no ouvido do lado oposto, apresentando também suspeita de fratura do crânio. Depois dos curativos, foi êle removido do Hospital Carlos Chagas para o Hospital Central do Exército.

GAROTO ATROPELADO — O ônibus 8-16-82, da linha "Uruguai-Leblon", atropelou ontem, na rua Estácio de Sá, defronte do 46, o menino Darci, de 10 anos, filho de Aldaris Almeida Airão, da rua Laurindo Rabelo 881.

Com fratura da perna direita, foi internado no Pronto Socorro.

O ÔNIBUS QUEBROU-LHE A CABEÇA — Atropelada ao anoitecer de ontem, na esquina das ruas Barão de Mesquita e Santa Sofia, por um dos ônibus da linha 106, da Viação Relâmpago, Maria Aparecida Dabu, solteira, de 23 anos, da rua Major Ávila 66, foi internada no Pronto Socorro, com a cabeça quebrada.

COMERCIARIO ATROPELADO — Colhido pelo auto de praça 5-00-20, ao anoitecer de ontem, na esquina de Voluntários da Pátria e S. João Batista, o comerciário Afonso Furtado Viana, solteiro, de 26 anos, da rua da Matriz 67, teve o crânio fraturado.

Em estado de choque, foi internado no Pronto Socorro.

INCENDIOU-SE, FALECENDO NO H.C.C. — Desgostos de natureza íntima induziram a doméstica Luzia Moreira Ribeiro, casada, de 29 anos, da rua Joana Rezende 12, a suicidar-se, o que fêz, ontem em sua própria residência, embebendo a roupa em álcool e tocando-lhe fogo.

Conduzida ao Carlos Chagas, com várias queimaduras, não resistiu, falecendo naquele hospital, cêrca das 22,30.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

SUICIDIO — Motivos ainda ignorados levaram Etelvina Maria do Rosário, ontem à tarde, em sua residência na rua Mundo Novo 936, a tentar suicidar-se.

Levada ao Pronto Socorro, lá faleceu, depois de medicada, horas depois, sendo seu cadáver removido para o necrotério do IML.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 42-8311 e 43-4167.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA — MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, devidamente autorizada pela Prefeitura, vai unificar, a partir do dia 6 do corrente mês, as linhas 43-Catumbi e 44-Itapiru-Praça da Independência, em uma só linha que será denominada 43-CATUMBI-ITAPIRU.

Da mesma forma, as linhas 48-Bispo e 49-Itapagipe, passarão a formar, também, uma só linha, que será denominada 48-ITAPAGIPE-BISPO.

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1952.

NOVOS HORÁRIOS DO APOSTOLADO RADIOFÔNICO

R. PADRE ALVARO NEGROMONTE:

Diàriamente, exceto aos domingos, às 18 horas, pelas Emissoras Continental e Cruzeiro do Sul, na "Hora do Angelus"

Prof. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

As segundas-feiras, às 21 horas, em "Ondas de Fé", pela Rádio Cruzeiro do Sul

E a partir de 1.º de setembro, todos os dias, às 6 horas da manhã, em "Meditação Matinal", pela Rádio Nacional

AVENTURAS de ALEX
A FEBRE Z
JIM, O AVENTUREIRO
PENAVERDE O ÍNDIO
ROUBO no MUSEU no
Bamba
DESTA QUINZENA! 32 PÁGINAS, 2 CRUZEIROS!

SOCIAIS

Congresso dos Municípios

FORAM organizadas e instaladas as comissões regionais, incumbidas dos trabalhos de coordenação do Congresso Nacional dos Municípios, que se realizará em São Vicente, Estado de São Paulo, no próximo mês de outubro. E a Comissão Executiva do congresso — rua Asdrubal Nascimento, 282, S. Paulo — continua a receber adesões procedentes de todo o país.

Em Itaberá, S. Paulo, no dia 30 de agôsto, realizou-se uma reunião de municípios da região, para discutir os assuntos do Congresso. Em Manaus, hoje, será realizado o Congresso dos Municípios Amazonenses, como ato preparatório ao Congresso Nacional.

Regressa o dr. Simões de Oliveira

PROCEDENTE de Londres, chegará amanhã, a esta capital, pelo "Conte Grande", o dr. Simões de Oliveira, que participou do Congresso de Odontologia realizado em Londres.

O dr. Simões de Oliveira, que representou a Sociedade de Odontologia desta capital, será homenageado no Touring Club, pelos seus amigos e admiradores.

O DR. Leon Mulatier, secretário geral da União Internacional de Telecomunicações, foi passageiro do "Laennec" que passou hoje pelo nosso pôrto com destino a Buenos Aires. Declarou-nos, em ligeira entrevista, que, na capital da Argentina, tomará as primeiras providências para instalação, em 1.º de outubro, ali, de mais uma Conferência Internacional de Telecomunicações, em que se tratará da revisão da convenção aprovada nos Estados Unidos, em 1947.

O Brasil, como membro da União Internacional de Telecomunicações, mandará também sua delegação.

Clube dos Embaixadores

NOS salões do Clube dos Embaixadores, será realizado, amanhã, um baile.

Tocará a orquestra de Jorge Magalhães, havendo, durante o baile, distribuição de prêmios às senhoras e senhoritas presentes.

No domingo, por motivo do aniversário do sr. Idemburgo de Barros (Barrinhos), será oferecido um almôço aos associados do clube e amigos do aniversariante.

Bodas de Prata

HOJE, às 10,30 horas, na igreja Sta. Cruz dos Militares, será celebrada Missa em Ação de Graças em comemoração das bodas de prata do casal Joaquim Ribeiro-Edith Adelaide de Rêgo Barros Monteiro Ribeiro. Sua filha Maria da Glória convida para o ato todos os parentes e amigos.

P.E.N. Clube

O PEN Clube realizará, neste mês de setembro, em sua sede própria à avenida Nilo Peçanha, 26, duas sessões públicas. A primeira será no próximo sábado, às 18,30, com uma conferência do escritor francês André Rousseaux, o mais famoso crítico literário do momento, sob o título: "La poésie française au XVIII siècle".

A segunda será no sábado, dia 13, com a representação no palco social da comédia: "O Noviço", de Martins Pena, pelo grupo dramático do Teatro Duse, sob a direção de Paschoal Carlos Magno.

Falará no P.E.N. Clube André Rousseaux

AMANHÃ, às 17 horas, no auditório do PEN Clube, falará sôbre a "Poesia francesa no seculo XX", o escritor André Rousseaux do PEN Clube de Paris, sendo franca a entrada.

Conferências de André Rousseaux

CHEGOU ao Rio o sr. André Rousseaux, crítico literário do "Figaro", e autor de vários estudos sôbre a literatura contemporânea, entre os quais destacamse: "Ames et Visages du Vingtième Siècle", "Le Paradis Perdu", "Le Prophète Péguy" e numerosos artigos sôbre o seu amigo Bernanos, cuja presença o Brasil quer agora estudar, recolhendo documentos e testemunhos.

Dará, nesta capital, várias conferências:

Sábado, 6 de setembro, às 17 horas — "La Poésie Française au XX° Siècle", no Pen Club.

Terça-feira, 9 de setembro, às 17,30 horas — "Mon Ami Bernanos", no Salão do Ministério das Relações Exteriores.

Quarta-feira, 10 de setembro, às 17,30 horas — "Le Message de Simone Weil", no Salão da Academia Brasileira de Letras.

Quinta-feira, 11 de setembro, às 17,30 horas — "Crise de l'Humanisme" — De Leonardo da Vinci ao novo humanismo — no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia.

Grande benemérito do Itanhangá Golf Club o presidente Getúlio Vargas

A ÚLTIMA assembléia geral do Itanhangá Golf Club, reunida no auditório do Edifício Hollerith, a 30 de agôsto próximo passado, elegeu por aclamação, Grande Benemérito, o Presidente Getúlio Vargas.

O sr. Valentim F. Bouças, presidente do Itanhangá, expediu o seguinte telegrama, comunicando a eleição: "Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que a Assembléia Geral ordinária do Itanhangá Golf Club, ontem realizada, aprovando proposta do Conselho Deliberativo, proclamou V. Exa. Grande Benemérito do Club de que já é o Presidente de Honra. Em nome do quadro social, da Diretoria e no meu próprio, congratulo-me com V. Exa., prevalecendo-me desta oportunidade para reiterar-lhe as mais respeitosas saudações".

Agradecendo, respondeu o presidente da República:

"Muito sensibilizado agradeço o gesto da Assembléia Geral do Itanhangá Golf Club, do qual muito me lisonjeio ocupar a presidência de honra".

3º aniversário de irradiação de "Honra ao Mérito"

NO salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, será realizado, no próximo dia 10, a partir das 21,15, o programa especial comemorativo do 3.º aniversário de irradiação de "Honra ao Mérito", criado e patrocinado pela Organização Esso.

A solenidade contará com a presença das personalidades já homenageadas pelo programa, além de todos os que participam da sua elaboração, constando de um programa comemorativo e, a seguir, de uma recepção.

VAI COMEMORAR O SEU JUBILEU DE OURO O COLÉGIO JACOBINA

A DIRETORIA da Associação das Antigas Alunas, composta das sras. Maria Helena Amoroso Costa, presidente; Isolda Pederneiras Flores, vice-presidente; Lydia Buarque Pullen, tesoureira, e Marietta Lacombe, secretária, organizou o seguinte programa de comemorações para festejar o Jubileu de Ouro do Colégio Jacobina.

DIA 6 — sábado, às 16 hs, no salão do Ministério da Educação e Saúde, *Sessão Solene*, seguida do filme "Como Vivem as Alunas do Colégio Jacobina. DIA 9 — terça-feira, às 17 hs., *Festa Artística*, com coros e comédias. DIA 11 — quinta-feira, às 16 hs., *Garden Party* no Colégio. DIA 13 — sábado, às 9,30, *Missa* na Matriz da Glória do Largo do Machado, celebrada por S. Emcia. o sr. Cardeal, sendo Orador Monsenhor Rezende.

Homenagem aos compositores brasileiros falecidos

NO dia 10, o Tijuca Tenis Clube iniciará a série de programas em homenagem aos compositores brasileiros já falecidos.

Almirante comparecerá para evocar a vida de Noel Rosa, com a colaboração de Araci de Almeida e do conjunto de Abel Ferreira.

O Dia da Independência no Ginásio Brasil

O Ginásio Brasil, em comemoração ao Dia da Independência, realizará hoje uma sessão cívico-literária, com o seguinte programa: 1) — Abertura da sessão pelo diretor do Colégio; 2) — Preleção pelo prof. Silvio Batista Pereira, sôbre a data; 3) — Discursos de duas alunas, pelo corpo discente; 4) — Números de canto, Orfeão do Ginásio. Encerramento com o Hino Nacional.

Em seguida será realizada a costumeira sessão cinematográfica, que o Ginásio Brasil realiza para os seus alunos, tôdas as sextas-feiras, em caráter educativo.

LEIA MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Plano para a solução do problema das favelas

Sugestões feitas pela Fundação Leão XIII

A FUNDAÇÃO Leão XIII, que tem 5 anos de experiência em assuntos relacionados com as favelas apresentou ontem aos participantes da "Semana de Estudos sôbre Moradia Popular", que a Subcomissão Nacional de Bem-Estar Social está realizando no auditório do I.B.G.E., o seguinte "plano para solução do problema da favela":

1.ª fase — Conhecimento da favela (levantamento estatístico, classificação das favelas e dos indivíduos, estudo da comunidade).

2.ª fase — Tratamento da família (ação social, serviço social, educação, saúde e organização social da comunidade).

3.ª fase — Extinção da favela através de: 1. medidas preliminares e preventivas (fiscalização para impedir a entrada de novas famílias, transferência para conjuntos residenciais e colônias agrícolas, demolição dos barracos vazios); 2. medidas construtivas (urbanização das favelas).

URBANIZAÇÃO

A urbanização das favelas deve obedecer à seguinte orientação:

1. levantamento aéreo-fotogramétrico do local.
2. levantamento físico completo do terreno e das edificações existentes.
3. projeto de arruamento, calcado na planta cadastral.
4. estudo do grade dos logradouros projetados.
5. projeto de galerias de águas pluviais.
6. projeto de esgotos.
7. projeto de água potável.
8. remembramento progressivo dos lotes, procurando o aproveitamento máximo da taxa de ocupação do terreno, obedecidas as condições de iluminação, ventilação e insolação das novas residências.
9. projetos de tipos de casas econômicas acessíveis ao poder aquisitivo dos favelados.
10. orçamento dos serviços gerais de urbanização.

Os participantes da Semana de Estudos Sôbre Favelas discutiram ontem o segundo item do temário: "Estatística, Pesquisa Social e Ação Social".

RECEPÇÃO

O prefeito do Distrito Federal oferecerá, hoje, às 19 horas, um coquetel aos representantes estaduais, territoriais e municipais que vêm participando da Semana de Estudos.

ANTONIO BLANCHARD: *"Continuamos firmes nos 40 por cento"*

Entra em fase decisiva o aumento dos bancários

Faz jôgo perigoso o diretor do Departamento Nacional do Trabalho — A situação nos Estados — Assembléia geral na próxima terça-feira

O SR. Alonso Caldas, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, está agindo nos bastidores e tentando resolver a questão do aumento dos bancários por meio de acôrdo.

A contra-proposta dos banqueiros (aumentos de 25 por cento, com o teto de Cr$ 1.000,00 para os que ganham acima de Cr$ 5 mil) foi quase obra sua. Nasceu de uma insinuação na última mesa redonda, logo colocada naqueles números pelo sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos.

Jôgo perigoso

O comunicado oficial da contra-proposta já chegou ao Sindicato dos Bancários. Mas, sem detalhes quanto à duração do acôrdo e data em que os aumentos entrarão em vigor.

Ontem, bancários da diretoria do Sindicato estiveram no gabinete do diretor do DNT e saíram com a promessa de que êste procurará fazer com que os banqueiros concordem com aumento de 30 por cento e outras vantagens, como ausência de compensação nos aumentos expontâneos.

Extensão

Outro compromisso do sr. Alonso Caldas, agora com os bancários de todo o país, é o de estender o aumento conseguido no Rio a todos os Estados. Diz êle que já conversou com o ministro a respeito e o argumento que usa é o artigo 612 da Consolidação das Leis do Trabalho.

A situação nos Estados é a seguinte:

— S. Paulo: último aumento — 31 por cento; acôrdo por terminar em 31 dêste mês;

— Paraná: último aumento — 30 por cento; acôrdo terminado;

— Minas: caso ainda sendo discutido na Justiça do Trabalho;

— Bahia: último aumento — 25 por cento; acôrdo terminado;

— Pará: último aumento — 35 por cento; acôrdo por terminar em dezembro;

— demais Estados: último aumento — 20 por cento; acôrdos terminados.

Intransigentes

Nessa fase decisiva, com entendimentos que já ultrapassaram de um mês, declarou-nos o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Antonio Blanchard:

— "Continuamos firmes nos 40 por cento. Sòmente a assembléia poderá decidir ao contrário".

Assembléia na próxima terça-feira.

Coordenação dos transportes

A COMISSÃO, instituída recentemente para coordenar e desenvolver os transportes do país, reunir-se-á hoje, às 16,30 horas, no salão nobre do Ministério da Viação. Seu presidente, engenheiro Souza Lima, está convocando os seus membros para a reunião, que é a primeira.

Além do ministro da Viação, que a preside, integram a comissão os srs. Benjamin Cabello, presidente da COFAP; capitão de fraga José Santos Saldanha da Gama; José Garibaldi Dantas, do Ministério da Fazenda, e outros.

CIÊNCIA PARA TODOS

O MAL DE BAURU E OUTROS MALES

AS questões levantadas acêrca do chamado "Mal de Bauru" estão incompletamente formuladas. Diante da revelação de novos casos desta discutida enfermidade, vêm-se preocupando a imprensa e o público apenas com a causa dêste mal, com a natureza da doença — e isto não basta. O que cabe perguntar, antes de tudo, às autoridades sanitárias estaduais e municipais é: admitindo que fôsse conhecida a causa, revelado o agente mórbido e a natureza do mal — estariam as instâncias sanitárias aparelhadas para combater a doença, evitar a sua transmissão e proteger a população.

Êste é, do ponto de vista do público em geral, e da imprensa que representa os interêsses dêsse público, o aspecto mais sério da questão. E não precisaríamos de resposta. Tivemos há pouco tempo o surto de paralisia infantil, temos o tifo todos os anos, temos as verminoses, a malária, a difteria, e mais remotamente a febre amarela, que se não fôsse a ação pessoal de um Oswaldo Cruz ainda seria um problema — temos, enfim todo um conjunto de doenças epidêmicas e infestações crônicas, perfeitamente esclarecidas do ponto de vista de sua causa e natureza, e que mesmo assim ainda não foram resolvidas pelas autoridades sanitárias do país.

O fato é que todos os anos temos um bom número de casos de tifo no Rio, pelo verão, e de difteria no inverno; que no interior grassa a verminose sob as mais diversas formas, atingindo cronicamente quase tôda a população; e ainda a doença de Chagas, a filariose, a lepra e outras enfermidades.

Diante da rápida disseminação dessas doenças por todos os Estados e municípios, marcham os poderes públicos a passos de cágado.

O mal de Baurú não é senão mais uma prova de que não estão preparados os Centros e Distritos sanitários para a terapêutica e a profilaxia nem das grandes epidemias nem dos pequenos surtos que acometem a população urbana e rural do país.

Porque — é outro problema.

Tribuna Econômica

CONTRÔLE DE PREÇOS

UMA das primeiras providências que deve tomar o sr. Coriolano de Gois na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil é organizar um setor de contrôle de preços de importação. Durante todo êste tempo em que vêm vigorando os controles de importação, os diversos diretores da Carteira, inclusive o próprio sr. Coriolano, esqueceram a importância dos preços declarados nas licenças.

De que adianta controlar o volume, a qualidade e o valor total dos pedidos se os preços ficam a critério de compradores e vendedores? Os resultados dêsse esquecimento aí estão com o faturamento extra reconhecido ao apagar das luzes da administração do sr. Simões Lopes que, num gesto elogiável, confessou que a ausência de um contrôle de preços vinha ocasionando desvios fraudulentos de divisas para o mercado negro.

Já há quase seis meses divulgamos reportagem detalhando o que acontecia com as licenças concedidas em grande escala para peças e acessórios de automóveis quando os beneficiários da maior parte delas utilizava todo o volume licenciado, deixando grande parcela do valor que, depois, era empregada na compra de mercadorias diferentes.

Sòmente um setor da Carteira incumbido de fiscalizar os preços dos artigos licenciados, comparando-os com a média vigorante no país de origem, pode coibir a prática criminosa do desvio de moedas para o câmbio negro, quando o país necessita do máximo possível de disponibilidades para as importações mais essenciais.

E nesse trabalho de fiscalização e contrôle podem e devem colaborar ativamente os escritórios comerciais e os consulados brasileiros.

Só com um setor de contrôle de preços poderá a CEXIM impedir que continuem a se esvair por vias anormais as divisas conquistadas com as exportações que contribuem com apreciável parcela para a formação do mercado negro de câmbio.

Que o sr. Coriolano de Gois não esqueça êsse importante detalhe do contrôle do comércio exterior do país.

Celulose

DE janeiro a abril de 1951, cada tonelada de celulose para fabricação de papel, importada pelo Brasil, custou, em média, Cr$ 4.543,00, *enquanto êste ano, no mesmo período, subia para* Cr$ 7.420,00.

Rapidez

DEFENDENDO uma sugestão sua, de que a Cia. Comércio e Navegação devia ser desmembrada da Comissão de Marinha Mercante, disse o sr. José Luiz de Oliveira na Associação Comercial: "Os benefícios que essa emprêsa pode trazer aos transportes quando absolutamente livre são inúmeros e de forte repercussão no escoamento dos portos exportadores e no abastecimento das cidades compradoras. Basta dizer que eu tive oportunidade de assistir a manobra de embarque verdadeiramente notável na Costeira. Nada menos de 20 toneladas de minério foram embarcadas em exatamente 20 minutos, ou seja, uma tonelada por minuto."

Debates

O SR. Simões Lopes ia à Associação Comercial debater com representantes de 15 ramos de negócios a orientação da CEXIM no setor das transações comerciais do país. Agora, quem está convidado pelos comerciantes é o sr. Coriolano de Góis. Os debates devem girar em tôrno do plano a ser proposto pela Associação à CEXIM.

"Cotonpetas"

AS operações de financiamento do algodão brasileiro estão sendo denominadas de "cotonpetas" pelo caráter deficitário que apresentam. Já foram empregados pelo Banco do Brasil cêrca de 5 bilhões de cruzeiros no financiamento da fibra, por preços que são cêrca de 35% mais caros do que os do mercado internacional.

Segundo tudo indica, o Banco do Brasil terá de vender com prejuízo o algodão que comprou. A tentativa de exportar para a Alemanha fracassou por completo, já que os germânicos não se conformaram em pagar mais de 15% acima da cotação internacional, assim mesmo porque querem liquidar os atrasados do Brasil com a maior urgência.

Não quisemos dividir o prejuízo e a Alemanha desistiu de comprar o algodão. O resultado dessas operações deficitárias fatalmente será o de vender por menos o que se comprou por mais, acarretando, forçosamente, a emissão de dinheiro para cobrir o "deficit". Êsse o mecanismo das "cotonpetas" do Banco do Brasil.

CEXIM

O SR. Ricardo Miranda Ribeiro, comerciante desta praça, reivindica para as classes produtoras a direção da CEXIM. Sôbre o assunto voltou a manifestar-se na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, afirmando que deveria caber a um comerciante ou a um industrial o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Qual será o futuro de meu filho?

Todos temos essa preocupação, amenize a situação adquirindo magnífico lote de praia em PEDRA DE GUARATIBA, ruas asfaltadas, água e luz. Compre por Cr$ 30.000,00 hoje, em 100 prestações, porque amanhã será o futuro de sua prole. Condução gratis sem nenhum compromisso. Tratar com o sr. RAMOS rua Camerino 176, sob. Tel. 49-3713.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

INAUGURADA A NOVA ENTRADA OUVIDOR DA CASA JOSÉ SILVA — *Tem, agora, a Casa José Silva uma nova ligação para a principal artéria do centro da cidade, a rua do Ouvidor. Inaugurada segunda-feira, a nova entrada Ouvidor expõe duas vitrines com artigos de fabricação própria da Casa José Silva, tanto para homens como para senhoras. Conduz à loja da Casa José Silva, com entrada também pela rua Miguel Couto, onde dois elevadores servem os sete andares de seu edifício com instalações apropriadas para tôdas as seções de venda. O clichê é um aspecto da inauguração da nova entrada Ouvidor da Casa José Silva, cujo projeto e decoração foi executado pela Earte*

VÊM CRESCENDO OS NEGÓCIOS DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA

DE acôrdo com os dados estatísticos apresentados pelo "Anuário de Publicidade", foram dispendidos em propaganda, no ano de 1951, no país, cêrca de 2 biliões de cruzeiros, dos quais as Agências distribuiram aproximadamente 1 bilião, ou seja, 50% do total mencionado.

O desenvolvimento sempre crescente dos negócios das Agências de Propaganda demonstram que tende a ser ultrapassada, em 1952, a percentagem acima aludida e que caberá às mesmas Agências a distribuição de 60% do volume de publicidade que se fizer no Brasil, no corrente ano.

Assim é que, tendo faturado, em 1951, Cr$ 75.000.000,00, a Mc Cann Erikson espera atingir, ao fim do presente exercício, a apreciável cifra de Cr$ 100.000.000,00. A Standard Propaganda prevê idêntico resultado e admite mesmo a possibilidade de ir além daquela importância. Isto, para citar apenas duas das grandes Agências, uma vêz que é sabido que as demais procuram, como estas, prestar sempre melhores serviços aos seus clientes, os quais, confiados plenamente na eficiência dos que estão encarregados de seus anúncios, aumentam dia a dia as verbas destinadas à sua propaganda.

CICLISMO NO BRASIL

HÁ uma velha anedota suiça que explica o fato de todos lá deixarem suas bicicletas na rua, sem preocupação de roubo: é simplesmente porque cada um tem a sua... Em tôda a Europa, o gôsto pelo ciclismo é geral, sendo talvez uma das razões porque o europeu não se furta a um bom passeio pelas montanhas, desde que possa pedalar livremente sua bicicleta.

No Brasil, país de tradições mais novas, só recentemente se vem incrementando o culto do ciclismo, mas o entusiasmo com que já são disputadas as competições leva a crer que um surto bem maior será dado a êsse sadio esporte do pedal.

No Brasil, verdadeiros campeões nêsse esporte já se estão formando, os quais se podem equiparar aos melhores corredores europeus, como é o caso de Alvaro da Costa Ferreira, que há poucos dias venceu galhardamente duas provas. Ganhou pela nona vez consecutiva o Campeonato Carioca de Velocidade, fazendo com sua bicicleta Raleigh o magnífico tempo de 12"5 10 nos últimos 200 metros e, uma semana depois, venceu a prova "Quilômetro contra Relógio", estabelecendo novo recorde carioca, com 1' 21" 1/10.

Como um incentivo a um atleta de mérito, a Propac, representante no Brasil das bicicletas Raleigh, ofereceu-lhe uma dessas máquinas, no intuito de que Alvaro da Costa Ferreira continue em seu roteiro de vitórias e, seguindo seu exemplo, outros jovens se dediquem a êsse esporte.

Dessa maneira, algum dia ainda poderemos contar no Brasil a velha anedota suiça do roubo das bicicletas...

Vida das Agências

INICIOU-SE a campanha de aniversário do Leão da América, cuja publicidade está a cargo de R. Ruggiero Studio Propaganda Ltda.

O LANÇAMENTO de "Dextrodops" foi muito bem feito pela Arco Artusi Propaganda.

A PUBLICIDADE dos "Vinhos Castelo" esteve algum tempo com a Clarim. Posteriormente, passou a ser feita diretamente. No momento, é uma nova conta da Mc Cann Erickson Publicidade.

A PROPAGANDA dos espetáculos de patinação no gêlo, em exibição nesta capital, está a cargo da Record Propaganda.

A GRANT foi a Agência encarregada da propaganda de "Visão". O lançamento foi muito bem feito.

A STANDARD Propaganda firmou contrato com a revista PN para utilizar, durante um ano, a capa de frente desta revista e dos Anuários de Rádio, de Publicidade e de Imprensa.

Pequenas Notas

A "EXPOSIÇÃO", a "Mesbla", a "Casa Masson" e outras grandes firmas desta capital, mantêm departamentos próprios, encarregados da distribuição de sua publicidade.

NÃO obstante existirem fontes oficiais de informações, como o IBGE e a Fundação Getúlio Vargas, as Agências de Publicidade dispõem de bem organizados departamentos de pesquisas.

O PRIMEIRO Curso de Propaganda instalado no país data de 1946 e foi instituído pela Associação Paulista de Propaganda.

EM 1930, existiam no Brasil 4 Agências de Propaganda. Em 1946, êsse número atingiu a 56 e, hoje, está grandemente aumentado, com a instalação de várias Agências nas diversas capitais do país.

A AGÊNCIA Inter-Americana foi fundada em 1929 e daquela época até aqui, tem sido dirigida pelo sr. Armando d'Almeida.

EUGÊNIO Leuenroth foi o fundador da Agência Eclética, cujas atividades tiveram início em 1914. Atualmente, essa Agência pertence ao sr. Julio Cosi.

Associação Brasileira de Propaganda

A ABP avisa a todos os sócios proprietários que já liquidaram os seus títulos de que podem os mesmos ser procurados com o sr. Agostinho, na secretaria da Associação (rua Alcindo Guanabara, 17-21, 11.º andar, sala 1.109), diariamente. A entrega será mediante recibo.

CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE — No corrente mês, serão ministradas no C. T. P. as seguintes aulas: O anúncio em relação ao veículo — Publicidade direta — As várias peças da publicidade direta — O período particular — Cartazes, painéis e luminosos — Cartazes em veículos coletivos — A técnica do cartaz — Vitrinas e Exposições — Prova e discussão — Rádio — O rádio como veículo publicitário — A adaptação do programa ao público. Provas escritas de Veículos — Imprensa e Gravura e Tipografia.

A grande turma do corrente ano, constituída de elementos de boa cultura, vem desenvolvendo um proveitoso trabalho, sob a direção dos srs. A. P. Carvalho e Fábio O. de Almeida.

Revista "Alterosa"

PARA a representação comercial da revista "Alterosa", que se edita em Belo Horizonte, foi escolhido o publicitário Leônidas Bastos, figura muito conhecida nos círculos da propaganda, diretor da Associação Brasileira de Propaganda, da revista "Metrópole" e elemento do corpo de agentes-produtores da TRIBUNA DA IMPRENSA e de outros jornais.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

O terror das profundezas

Prisioneiro de um polvo gigantesco no fundo do oceano, lutou desesperadamente contra os tentáculos de quase seis metros, que o arrastavam para uma morte trágica. Leia em Seleções de setembro a emocionante narrativa de luta mantida por um mergulhador contra o terrível monstro marinho, além de 31 artigos de palpitante atualidade, e o resumo de dois livros: "A história de meu filho" e "Eldorado Verde". Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de setembro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Legal o aumento

SEGUNDO o parecer do consultor geral da República, a Comissão de Marinha Mercante agiu legalmente no aumento dos preços das passagens das lanchas e barcas Rio-Niterói.

Esclarece o parecer que a Comissão tem competência para fixar tarifas dos serviços sob a sua disciplina.

Campanha do Livro Didático

GANHA Cr$ 1.500.000,00 a Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino.

O Banco do Brasil foi autorizado a depositar essa importância em conta especial e em nome do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

CINEMA

UM PÁRIA DAS ILHAS

DANILO RAMIRES

EIS um filme belíssimo sob todos os aspectos: história, trama psicológica, desenvolvimento do enrêdo, exposição de fatos sôbre o caráter de um homem amoral, realização cinematográfica, fotografia, interpretação a cargo dum elenco excepcional, e direção acima do normal entre os bons filmes de hoje em dia.

Carol Reed apanhou o romance de Joseph Conrad e dissecou-o admiràvelmente. Foi como se pegasse duma pinça e, de dentro de cada linha do intrincado argumento, arrancasse o que nele houvesse de mais importante para dar côr ao ambiente em que se desenrola "Um pária das ilhas".

Do começo ao fim — desde as cenas de Singapura, onde Williens vive a vida dum gozador sem caráter, até o final na tempestade que afoga a alma e destrói o resto de amor próprio que poderia existir naquele pária — mantém o filme ritmo de imagens em crescendo de emoções.

As sequências da chegada de Williens ao grupo de ilhas perdidas nas selvas do norte, as sequências onde êle encontra Aissa (a linda "estrêla" árabe que se chama Kerina) e por ela se apaixona sensualmente, tôdas as cenas dos garotos que pulam na lama do rio, e a sequência final dele e de sua amante expulsos da comunidade dos humildes da ilha pela depravação que demonstravam, são momentos que ficarão em nossa lembrança. Dificilmente o público que viu o filme de Carol Reed esquecerá essa realização. O certo é que o filme apaixona, arrasta-nos impiedosamente ao lado daquele aventureiro fracassado, medíocre, estourando, entretanto, de complexos de superioridade.

O trabalho de Humphrey Boggart em "African Queen" não é superior ao que Trevor Howard apresenta em "Um pária das ilhas". E se julgarmos com precisão certos pormenores, veremos que da soma de cenas perigosas para serem "vividas" perante as câmeras, Howard talvez saia vencedor. Mas, "African Queen" ainda não foi exibida aos cariocas. Paralelos para mais tarde.

A estréia de Kerina, muda, sem dizer uma palavra, e cada vez que fala tendo a orquestra a envolver sua voz, é das melhores coisas da fita. Se a artista não fala bem o inglês, deve impressionar pela sua beleza e personalidade. Nada melhor que deixá-la calada. Seus olhos, porém, falam, brilham, emocionam.

HOJE

MARIA CRISTINA — Da Pelmex. Direção de Ramon Pereda. Musical a cargo de Maria Antonieta Pons. O galã é Carlos Cores. No cinema ODEON. — 2, 4,15, 7,15 e 10 horas. No palco: 3,30, 8,30 e 9,15 horas — Números com Maria Antonieta Pons.

O PÁRIA DAS ILHAS — Produção inglesa. London Films. Direção de Carol Reed. Um aventureiro apaixona-se por uma nativa. Deixa-se envolver pela política das ilhas e termina traindo o seu protetor e amigo. Trevor Howard, Kerina, Ralph Richardson, Wendy Miller e Robert Morley. Nos cinemas SÃO LUIS, IMPERIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, AVENIDA, VAZ LOBO, MEM DE SA, FLORIANO e IGUAÇU. — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

A LUVA DE FERRO — Da United Artists. Direção de Rudolph Mate. Filme de sensação e "suspense". A história duma luva de ferro cravejada de pedras preciosas. Todos desejam a relíquia. Gleen Ford, Geraldine Brooks e Sir Cedric Hardwick. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, IDEAL, TIJUCA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VULCÃO DE PAIXÕES — Filme italiano. Direção de Giorgio Ferroni. Com Silvana Pampanini à frente do elenco. Romance sentimental. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI e PRESIDENTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS — Da RKO Rádio. Direção de Lewis Allen. Episódios de aventuras e lutas entre violentos e românticos espadachins. Tudo por causa do amor duma rainha e pelo amor à Justiça. Cornel Wilde, Maureen O'Hara e Robert Douglas, principais intérpretes. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, RITZ e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — Da Twentieth Century Fox. Direção de Jean Negulesco. Bette Davis, Shelley Winters, Gary Merril, Michael Rennie, Keenan Wyman e Helen Westcott. Um homem faz três ligações telefônicas para três pessoas que perderam seus parentes num desastre de aviação. Cada um apresenta um problema. O próprio jovem que telefona tem, também, o seu drama. Nos cinemas PALACIO, AMERICA e ICARAI de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESTRÊLA DO DESTINO — Da Metro. Direção de Vincent Sherman. A ação decorre em 1845, durante a colonização do oeste norte-americano, quando revolucionários pretendiam desmembrar o Texas, transformando-o em república. Clark Gable, Ava Gardner e Broderick Crawford, os três artistas principais. Nos cinemas METRO (Tijuca, Passeio e Copacabana). — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POBRE CORAÇÃO — Da Pelmex. Direção de José Dias Morales. Produção de Calderon. História duma mulher que se apaixona pelo homem que a todos demonstra não amar. Com Jorge Mistral, Guilhermina Grin e Tito Junco. Os "Anjos do Inferno", Ana Maria Gonzales e Pedro Vargas atuam em números musicais. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU e IRIS. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

MINHA FILHA — Da Columbia. Direção de Gregory Ratoff. Reaparecimento de Edward Robinson, Peggy Cumings e Richard Green. Nos cinemas PATHÉ, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUÁ e LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ARNALDO ESTRELLA, *depois de prolongada ausência, vai, sob o patrocínio da O.S.B., executar para a nossa platéia o concerto n.º 1, de Liszt, na vesperal de amanhã, no Municipal. Estrella, que em quatro temporadas consecutivas percorreu vários países da Europa, recebeu as críticas mais elogiosas. Além disso, atuou na B.B.C. de Londres e, por ocasião do centenário da morte de Chopin, gravou para a fábrica "Voix du Monde" várias peças do compositor polonês. Foi citado por "L'Année Musicale", edição de 1951, como uma das maiores revelações entre os pianistas que se apresentaram ao público francês. Completam o programa de amanhã várias primeiras audições de autores belgas da atualidade. Regência a cargo de Eleazar de Carvalho*

MÚSICA

TEBALDI E O POETA

MÁRIO CABRAL

NÃO sabemos com que elementos conta a direção do Municipal para manter nas restantes récitas da temporada lírica internacional (e ainda faltam seis!) o equilíbrio, o repertório diferente e o crédito de confiança que lhe foi conferido por ocasião dos primeiros espetáculos.

Infelizmente, de Manon para cá, o nível qualitativo dos espetáculos vem diminuindo de maneira sensível, mesmo para aquêles que fazem da ópera italiana o regalo de todos os anos, os amantes do verismo, das "vozes", os assinantes de sempre, os crentes, enfim.

E' claro que a autonomia do Municipal não será obra de uma temporada. Há ali muita coisa a corrigir que exige tempo, persistência, dedicação. Mas o que estamos agora observando é a incidência das mesmas características dos outros anos: a falta de homogeneidade do conjunto, todo êle gravitando em tôrno da estrêla incontestável, êste ano encarnada em Renata Tebaldi.

A récita de "Andrea Chenier" se, por um lado, confirmou os seus dotes artísticos, valendo-lhe uma grande manifestação depois do terceiro ato, por outro realçou a debilidade do "suporting cast", sobretudo do elemento masculino.

Roberto Turrini, que interpretou o poeta da Revolução, só teria a valorizar-lhe o desempenho a maneira de cantar, pois o poeta já comparado a Ronsard e dos versos de sabor helênico, ali cantava em italiano, língua original da ópera de Giordano. Os seus agudos são de belo timbre e de fácil emissão, mas nos outros registros pareceu-nos um principiante, embora o seu jôgo cênico seja elogiável pela desenvoltura e pelas atitudes exigidas no papel do revolucionário. Também Tagliabue, como Gerard, decepcionou em seu difícil papel. Não é o mesmo cantor de outras temporadas.

Em papéis menores, a cantora brasileira Carmen Pimentel só cenicamente viveu com propriedade a altiva condessa de Coigny. No resto, exceção dos ballados sempre apresentados com o apuro que invariàvelmente vem mostrando o corpo estável do Municipal, a exibição foi medíocre, inclusive o côro, que, composto de folgados funcionários municipais, poderia compor melhor a comparsaria, cantando com mais segurança e homogeneidade trechos que não lhes são pròpriamente inéditos.

Cenários de mau gôsto, com exceção do quarto ato, que se passa em Saint Lazare, decor impróprio para aquela multidão em tecnicolor de barretes frígios, "incroyables" e "sans culottes".

A orquestra sempre conduzida com veemente autoridade pelo maestro De Fabrittis, na execução da partitura atraente, simples, mas sem vulgaridade, de Umberto Giordano.

TEATRO

EXPOSIÇÃO

CLAUDE VINCENT

A EXPOSIÇÃO de Eduardo Loeffler já foi comentada em outra seção dêste jornal. Mas, agora que acabou, posso dizer, que com êste cenógrafo, que tão grande fama tinha no Velho Mundo, muito se pode aprender.

Êle possui um estilo próprio: ao olhar uma aquarela ou um desenho ao pastel, mesmo não assinados, você diz logo: "E' um Loeffler". Há entre as obras expostas, além de esboços para roupa de cena, cartões para cortinas e telões, murais para saguão de teatro, sala de música, biblioteca, quadros lembrando o vendaval, a guerra em grande escala. Mas, o estilo é um. Fidelidade a si mesmo, eis o que se vê na obra de Eduardo Loeffler.

Outra coisa: nesse estilo, êle faz questão de guardar, com o traço próprio, uma poesia que não cai no sentimentalismo. Tanto seu "Boris Goudonov", do Municipal, quanto seu "Bodas de Figaro" para o Canadá, e seu "Bar do Crepúsculo" para Dulcina, revelam uma procura de fantasia que não é absolutamente o que o inglês chama de "pretty-pretty". Nesta procura entram uma grande técnica e um contrôle perfeito.

Terceira consideração: verifica-se quanto Loeffler trabalhou no Brasil, e quanto é capaz de trabalhar, com uma rapidez espantosa. Muitos desenhos expostos são cartões que representam grande mural por êle mesmo executado. Os murais permanentes e os "papéis" para a decoração do Baile dos Artistas no Hotel Glória são de dimensões importantes: foi o próprio Loeffler quem os executou, e muitos outros também. Quem assistiu a "Dom Pasquale", sabe que lá, também, a sua mão trabalhou.

Na exposição figuram, conforme disse, os esboços para "Bar do Crepúsculo", que demonstram a sua grande técnica em matéria de pequenos palcos giratórios. Também há um grande quadro de cena fixa de "Parsifal", e vários desenhos de "Dom Carlos", com mutações de palco giratório em grande escala.

Não compreendo porque uma das Escolas de Teatro desta capital não tenha convidado Loeffler a dar cursos na sua especialidade. Sei que, em organizações nacionais, há, como de direito, preferência pelo técnico brasileiro. Mas, Loeffler escolheu o Brasil para seu país, está naturalizado. Além disso, se é questão de gostar ou não de seu estilo, cada pretendente à arte cênica pode desenvolver o seu próprio, mas a "técnica" desta arte é o que há de aprender com um especialista.

A exposição na A.B.I. demonstrou que Loeffler é um dêsses poucos especialistas no Rio.

"A cegonha se diverte"

HOJE, em estréia para os críticos e o público, às 21,30 hs., "A cegonha se diverte", de André Roussin, com Os Artistas Unidos. Madame Morineau dirige. No elenco, a própria Madame Morineau, Laura Suarez, Maria Fernanda, Fernanda Valli, Jardel Filho, Francisco Dantas, Armando Braga.

O Tablado

AMANHÃ, às 21 horas, e domingo, às 17,30 horas, o Tablado vai repetir "O Moço Bom e Obediente", "Escola de Viúvas" e o espetáculo de "Mime", de Maria Clara Machado. Ninguém devia perder êste espetáculo de excelente bom gôsto. A respeito da contribuição de Maria Clara, ela faz o "mime" e não pantomima. Barrault, na sua visita à Universidade Pontifícia explicou a diferença.

"Verão Sombrio"

A PEÇA de Wynyard Browne será apresentada nos dias 26, 27 e 28 dêste mês, pelos "Players", na sala da Comunidade (rua Real Grandeza, 99). Trata-se de um drama, com um elenco amador, mas de experiência: Phoebe Freeland, Elsa Sager, Elizabeth Scarborough, Rosemary Morray-Jones, Michael Sheppard. O contrarregra é Eric Lister, a direção cênica de Muriel Wilson. Wynyard Browne é um dos mais interessantes dramaturgos da nova geração: "The Holly and the Ivy" foi um sucesso no West End. A peça revela as dificuldades emocionais de um aviador que ficou cego por causa da guerra.

As entradas, cuja renda irá para o Hospital dos Estrangeiros, podem ser adquiridas a Mappin and Webb (rua do Ouvidor), ao preço de Cr$ 40,00. Em Londres, a peça foi apresentada no Teatro Lyric de Hammersmith, em outubro de 1947. No elenco figuraram artistas do valor de Joan Miller, Jean Cadell, Dan Cunningham e Nora Nicholson.

Segunda-feira

DUAS estréias. Teatro da Semana, "Romeu e Jeanette", de Anouilh, com Sylvia Orthoff, no Teatro Copacabana. Para os sócios. Os críticos não estão sendo convidados: só na próxima segunda-feira. Teatro da Caixa Econômica, com três peças, uma das quais de Moysés Duek, "A Medalha", no Teatro Serrador. Direção: Expedito Porto.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Maria Clara, na subida da Montanha. Cena "mimada" da moça que descobre a metrópole no Patronato da Gávea

Montepio dos Empregados Municipais

SERÁ efetuado amanhã, dia 6, sábado, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 21 — PROPOSTA

4.144	4.145	4.146	4.148	4.150	4.152
4.155	4.156	4.158	4.161	4.162	4.164
4.165	4.166	4.167	4.168	4.169	4.170
4.171	4.172	4.174	4.175	4.177	4.178
4.179	4.181	4.182	4.183	4.184	4.185
4.186	4.187	4.188	4.189	4.191	4.192
4.193	4.194	4.197	4.198	4.199	4.200
4.201	4.202	4.204	4.206	4.208	4.209
4.211	4.212				

COMUNS EFETIVOS — Código 21 — SEGUNDA CHAMADA — PROPOSTA

2.561 3.878 3.897 3.937 3.938

COMUNS EXTRANUMERARIOS — Código 22 — PROPOSTA

3.022	3.023	3.024	3.025	3.026	3.027
3.028	3.029	3.030	3.031	3.032	3.033
3.034	3.035	3.036	3.037	3.038	3.039

COMUNS EXTRANUMERARIOS — Código 22 — SEGUNDA CHAMADA — PROPOSTA

2.873 2.928 2.936

COMUNS EXTRANUMERARIOS — Código 23 — PROPOSTA

2.255

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULA

764	1.182	1.136	1.655	2.580
2.659	2.841	4.280	4.506	6.116
7.151	7.304	8.384	9.158	[illegible]
9.805	10.208	11.138	12.671	[illegible]
13.394	13.871	15.999	17.185	[illegible]
20.035	20.243	21.009	22.964	[illegible]
26.309	26.554	31.565	32.927	[illegible]
36.841	37.406	37.602	38.144	[illegible]
39.915	43.460	43.573	46.170	[illegible]
48.263	49.251	49.377	49.792	[illegible]
50.818	52.392	53.267	54.088	54.164
54.217	57.121	58.719	59.073	59.665
61.150	62.659	63.962	70.924	

EMERGÊNCIAS — SEGUNDA CHAMADA — MATRÍCULA

8.861 27.990 30.308 38.418

CASAMENTOS — MATRÍCULA

23.004 52.953

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 - 47-7058

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-3537

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 23-7301 — Res. 26-3876

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108 s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8263

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 - Tel. 42-9555

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consul.: com hora marcada

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 43-3181 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16.30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0809 e 26-2041

DR. GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-6528. Res.: Fone 27-5153.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4821 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Tratamento especial do diabete — Cons. das 9 às 12, nas 2as, 4as e 6as — Av. 13 de Maio, 23 s. 1910 — Tel. 32-9431 e da residência 32-0681.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5804 — As 3as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8082.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 16 às 18 horas — Tels.: Res. 48-3666 - 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto 32 — 2as., 4as e 6as., das 14 hs em diante — Tel. 42-6778

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Retocolites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel. 22-0686.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel: 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca 5 - 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos - Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247-25-2849

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório Edifício Cinesc Trianon s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre 204 — Apto 101 - (Leblon) Tel. 47-1036

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel 72 s. 201 — Tels: 37-2886 Res: 37-3073

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and. s. 15 — Tel. 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas Res. 37-4380

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia - Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. salas 519/520 Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1. às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1085 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA — e — DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel: Cons. 27-1350.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9092 — De 2. a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tel. 22-1219.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar — gr. 901-902

Lea Padovani em "Adultério"

HISTÓRIA de uma espôsa fiel (Lea Padovani), dum marido ciumento (Karl Ludwick Diehl) e dum ex-namorado da espôsa (Marcello Mastroianni). Este, o tema do romance que Giacomo Gentillomo dirigiu, recentemente, para o cinema italiano, e que veremos no Rio na próxima semana. "Atto di accusa" (título italiano da produção que a Art Filmes oferece aos cariocas) será estreado no circuito dos cinemas Art Palácio, Santa Alice, Pathé e Presidente.

Na foto, Padovani e Marcello.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, sábado, as fôlhas do 12.º dia útil:

PENSIONISTAS: — Montepio do Exterior — fôlhas 7.001 e 7.002 — letras A a Z; Pensões Vitalícias da Guerra do Paraguai — fôlha 6.021 — letras A a Z; Meio-sôldo da Guerra — fôlhas 7.260 e 7.261 — letras A a Z; e Diversas Pensões da Guerra — fôlhas 7.230-7.237 — letras A a F.

HOJE, às 21 Horas...

Sensacional programa na "Sua" PRA-9!

"AÍ VEM O SUCESSO"

O "HIT-PARADE" DO RADIO BRASILEIRO

apresentando os maiores sucessos de cada semana na voz de seus próprios criadores

PELA PRIMEIRA VEZ!

reunindo os mais queridos artistas de 3 emissoras:

* MAYRINK VEIGA
* NACIONAL
* RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Produção de Haroldo Barbosa!
Narração de Reinaldo Dias Leme!

Patrocínio das

CASAS BARKI

AVENIDA RIO BRANCO, 100

RUA 7 DE SETEMBRO, 72

O maior nome em casimiras e tropicais de renome

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

SEGIS levanta a cabeça, pousa o velho cachimbo sôbre a mesa e começa:

— "Estou de acôrdo com as decisões tomadas pelos camaradas da América e pelos daqui. Porém como o camarada Gallego declarou que Castro lutou contra a unidade da juventude, sendo eu o único membro da J. S. U. e como tal tendo trabalhado com êle, quero esclarecer êste ponto para que não se chegue a falsas conclusões. Castro e eu trabalhamos juntos muito tempo, nas transmissões destinadas à juventude e acho-me no dever de fazer constar que sua ajuda tenas facilitou extraordinàriamente a minha tarefa".

Josefina Lopez, apelidada de "o amor livre", intervém:

— "Estou, em tudo, de acôrdo com o dito pelos camaradas presentes. Desejaria que minha intervenção fôsse mais ampla, mas trabalho há pouco tempo no Instituto e, além do mais, em outro escritório, de forma que não pude ver de perto a política de Castro".

Pretel:

— "Desconheço as atividades de Hernandez e de Castro, além do que aqui se disse. Se tudo isto é verdade, concordo com as medidas tomadas".

Agora vai ser a vez de Ortega. Não desejo escutá-lo. Tenho que refletir sôbre o que direi, pois depois dêste imbecil, será minha vez de falar. Tenho sòmente cinco minutos para preparar-me. Ortega expressa-se devagar e repete, com monotonia, o que os outros disseram antes dele. Se Dolores não lhe faz um gesto autoritário para abreviar, é capaz de deixar-me mais tempo para preparar minha defesa.

Tenho em minha frente, num só bloco. Dolores, o representante soviético, os cortesãos da primeira e os ex-conspiradores. Tais são as fôrças em presença, como aqui se diz.

— Que conseguiria se fizesse um ataque brutal contra os "ex"? — Nada. Para ser mais explícito: nada de bom para mim. O único resultado seria o de jogá-los, mais ainda, nos braços de Dolores, tornando assim mais compacto o grupo de seus partidários. E não pretendo fazer-lhe êste favor...

Não posso atacar. — Deverei dizer, em meio de tanta mentira, a minha verdade? — Isto seria um suicídio. — Que fazer, então?

Uma autocrítica sincera, à moda bolchevista, onde reconheceria, "objetivamente", ter ajudado aos inimigos do povo espanhol, do partido e da União Soviética? Sei que neste caso, louvariam, minha "sinceridade revolucionária", mas isto destruiria as últimas possibilidades que me restam para salvar-me fisicamente, se não politicamente, e ademais, se tal fizesse, estaria mentindo.

Cinco horas da tarde. Terminaram os trabalhos no escritório. Sem dúvida conversaram sôbre minha "traição", da necessidade de acabar com o "castrismo" e, seguramente, terão revistado minhas gavetas, com a esperança de encontrar novas "provas" de minha "deslealdade".

Esperanza saiu para encontrar-se com um amigo que, segundo parece, tem algo a dizer. Fiquei só e voltei a pensar no plano arquitetado.

O telefone... Atendi-o, duvidando de meus ouvidos.

— Quem fala?

— Eu, Uribe.

— Escuto-te.

— Chamei-te para dizer que seria necessário que fizesse uma declaração sôbre tua atitude.

— Não me expliquei, ontem, com bastante clareza?

— Não se trata disso, Castro. Sabes que é uma regra do partido... Quando se toma uma decisão contra um militante, êste tem que fazer uma declaração escrita.

— Uma retificação pública, queres dizer?

— Sim...

— Bem, fa-la-ei.

— Quando acreditas que a terminarás? Sabes que é muito importante para ti. Uma declaração sincera, uma autocrítica bolchevista, pode ajudar-te muito.

— Sei disto. Mas dá-me um pouco de tempo. Deves calcular qual é o meu estado de ânimo depois do que aconteceu. Mas prometo fazê-la o mais brevemente possível.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorria para a Rússia.

E' preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.
Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até às 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite
Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890

CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida **NOITE E DIA**

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–:– CONFECÇÃO PRÓPRIA –:–

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–o– ESPORTE E PRAIA –o–

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A
TEL. 47-6900 **(Próximo ao Cine Roxy)**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMACIA NATAL LTDA.

—:— PERFUMES — DROGAS —:—
PREÇOS REDUZIDOS – ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis novos de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

...ds ontem, o general Carlos Ibañez disse:

"A retumbante vitória que me deram as urnas no histórico veredicto de hoje, demonstra que o povo chileno esmagou definitivamente as fôrças oligárquicas e plutocráticas e a intervenção oficial.

"Os povos irmãos da América podem estar certos de que meu govêrno será o mais decidido pioneiro de uma autêntica solidariedade, sem discriminações e destinada à defesa de nossos interêsses comuns e das nossas riquezas naturais".

VOTO FEMININO

Santiago, 5 (UP) — As eleições presidenciais do Chile caracterizaram-se pela grande afluência de votantes e o entusiasmo das mulheres, que pela primeira vez na história chilena comparecem às urnas para eleger um presidente.

Em que pese as grandes precauções tomadas pelas autoridades para manter a ordem, assinalaram-se alguns atos de violência e dois mortos.

A fim de evitar que fôssem envolvidas pelos incidentes de rua entre os partidários dos quatro candidatos presidenciais, as freiras chilenas votaram à primeira hora da manhã.

O presidente González Videla foi de avião a La Serena, onde votou às 9,10 da manhã.

INCIDENTES

Quanto aos incidentes, partidários do candidato ultranacionalista, o general reformado Carlos Ibañez del Campo, atacaram um dos escritórios eleitorais do candidato liberal dr. Arturo Matte. Os incidentes foram frutos de mútuas acusações de coação e compra de votos empregadas pelos ibañistas contra os partidários de Matte e do candidato radical Pedro Enrique Alfonso. Por outro lado, elementos do candidato da extrema esquerda dr. Salvador Allende formularam as mesmas acusações contra os outros três candidatos.

FECHADA A RADIO

As fôrças armadas, que assumiram a responsabilidade pela ordem pública, tiveram que desenvolver grande atividade para impedir mais incidentes. O govêrno fez suspender as atividades da emissora Rádio Novo Mundo, partidária de Ibañez del Campo, sob a acusação de que "transmitia notícias tendenciosas e incitava os ibañistas a atacar os "cabos eleitorais" mattistas". As autoridades fecharam também diversos escritórios eleitorais dos quatro candidatos em consequência dos incidentes e por haver sido comprovado que estavam comprando votos.

AVIÕES ARGENTINOS

Duas mortes foram registradas nas poucas horas que antecederam as eleições. Uma ocorreu num tiroteio entre ibañistas e alfonsistas, na madrugada de ontem em Temuco. A outra vítima foi um partidário de Ibañez, que deixando a sede do partido começou a gritar em pleno centro de Santiago em favor de seu candidato, sendo então baleado por allendistas. Conduzido a um pôsto de pronto socorro, o ibañista veio a falecer pouco depois. No mesmo pôsto de assistência, inúmeros outros feridos já haviam sido atendidos em consequência de incidentes.

O Ministério do Interior informou que aviões civis argentinos, conduzindo eleitores chilenos que residem na povoação argentina de Rio Gallegos, chegaram a Punta Arenas para exercer seu direito de voto.

Acrodo Sobre Transportes Aéreos dos Governos da Italia e Brasil

Quando era assinado o acôrdo, no Ministério do Exterior

A cerimônia no Itamarati - Complementação de outros acordos - Como falaram os srs. João Neves da Fontoura e Frederico Pescatori

REALIZOU-SE no Itamarati, ontem, a troca dos instrumentos de ratificação do acôrdo sôbre transportes aéreos regulares, firmado em Roma pelos governos do Brasil e da Itália. Representou a êste o encarregado de Negócios, sr. Frederico Pescatori. O do Brasil foi representado pelo ministro João Neves da Fontoura.

AMPLIAÇAO DE INTERCAMBIO

O sr. João Neves acentuou, em seu discurso, que a aviação comercial tem papel cada vez mais importante nas relações entre os povos, ampliando o intercâmbio entre as nações, "dominando os mares que separam os continentes".

Essas circunstâncias levaram os governos a organizar, entre si, a aviação comercial, na falta de um acôrdo unilateral a que todos os países dessem sua aprovação. Daí os entendimentos da Itália e do Brasil, nos têrmos da Convenção sôbre Aviação Civil Internacional de Chicago, em 1944, complementares dos acordos sôbre migração e o ajuste econômico.

NA VANGUARDA

Respondendo, o sr. Frederico Pescatori assegurou que o Brasil e a Itália podem considerar-se na vanguarda dos povos, em matéria de aeronáutica. O Brasil tem Santos Dumont. A Itália, a glória de ter demonstrado a viabilidade do vôo em massa de bimotores entre os dois países.

Quanto aos demais acordos firmados, e a que se referiu o sr. João Neves, podia afirmar que o govêrno e o povo italianos dêles compartilhavam com igual efusão, o que será confirmado com a visita próxima de um membro do govêrno italiano ao nosso país.

Manifestação de "pelegos" no Dia da Independência

A "Petrobrás" utilizada como tema dos cartazes

ORGANIZADA por "pelegos" do quadro mais representativo no sindicalismo brasileiro, uma "grande manifestação trabalhista" está sendo preparada para o dia 7.

O dia da Independência servirá de pretexto para que fregueses contumazes do Fundo Sindical reafirmem o seu apoio ao sr. Vargas.

REUNIAO

Na reunião preparatória, realizada ontem, foram discutidas as formas; meios e organização da "manifestação trabalhista". Local: Federação Nacional dos Marítimos.

Sabe-se que está resolvida, preliminarmente, a realização de uma passeata ao Catete. Quanto aos cartazes, a "Petrobrás" será o tema dominante.

ORGANIZADOR

A idéia é do sr. João Batista de Almeida, mais conhecido por "Laranjeiras", presidente chapa-única da Federação Nacional dos Marítimos e organizador do "Comitê Pró-Emancipação Econômica do Brasil", do qual é um dos poucos membros e cujo único objetivo é defender a "Petrobrás".

Laranjeiras

Os srs. Holanda Cavalcanti, Sindulfo Pequeno e Baeta Neves, "pelegos" da linha de frente, formarão entre os manifestantes.

Concurso para gráfico

OS candidatos do concurso para gráfico da Prefeitura, deverão comparecer amanhã no edifício Andorinha (Almirante Barroso 81, 3.º andar), às 14 horas, para prestar a prova de Matemática.

Sòmente participarão da prova os candidatos que obtiveram nota 60 ou acima de 60.

PARA A DEFESA DO CONTINENTE

OS problemas de defesa continental serão estudados numa reunião conjunta da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e representantes da Comissão de Defesa Intercontinental de Washington.

Esses representantes são os generais Walsh e Bearlindem, chegados ontem ao Rio.

EQUIPAMENTO

Os estudos da reunião conjunta serão para uma defesa continental comum, em face de conflito que venha a ser deflagrado. Serão também discutidos itens sôbre equipamento de guerra da Marinha, Aeronáutica e Exército, tendo por base as experiências na Coréia.

Sugestões ao novo Código de Obras

A comissão incumbida de elaborar o anteprojeto do novo Código de Obras do Distrito Federal — cujos exemplares já foram distribuidos — receberá, no gabinete do secretário da Prefeitura, até o dia 31 de outubro, as sugestões que as diversas entidades interessadas na matéria queiram apresentar.

Essas sugestões servirão na elaboração do trabalho definitivo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

O Conselho não terá autonomia, pois suas deliberações poderão ser suspensas pelo presidente do Instituto, sendo o impasse julgado, em última instância, pelo ministro da Educação, que, teòricamente, nada entende de indústria cinematográfica.

IMPOSIÇÕES AO PUBLICO

Dizendo que, em assuntos de cinema, quem manda é o público que paga, não vê o senhor Severiano como lícita a situação brasileira, onde os produtores pedem ao govêrno medidas que podem matar o setor principal, que é o da exibição. O projeto do Instituto virá trazer desarmonia entre produtor, distribuidor e exibidor, criando o cáos.

Já existe, em menor escala, essa desarmonia, pois o exibidor, que mais arrisca, fica submetido à incapacidade do produtor. Poderá, com a criação do Instituto, chegar até à aniquilação do cinema no Brasil.

TRÊS DISPOSITIVOS

Três dispositivos são encarados pelo sr. Severiano como dos mais perigosos: o que substitui a obrigatoriedade da exibição de jornais de atualidade pela de documentários, o que obriga "violentamente os distribuidores estrangeiros a adquirirem uma proporção absurda de "atualidades" dos nossos produtores para exibirem em seu país" e a que dá ao Instituto "direito de impingir documentários obrigatórios". A segunda medida provocará a reação do distribuidor estrangeiro que, pelo "lock-out", privará o público brasileiro de "atualidades" estrangeiras.

MAGNANIMIDADE

O ponto que aumenta de 5 para 8 cadeiras, por sessão, a renda destinada ao produtor (suficiente, mesmo com falta de fiscalização), crê o senhor Severiano que só se poderia beneficiar, pessoalmente, com êle. Mas o repele como absurdo.

MAIOR ONUS AO PUBLICO

Quanto à taxa de Cr$ 0,30 a ser paga sôbre os ingressos, irá onerar o público em 60% de impostos sôbre um ingresso. Num cinema popular, que cobre Cr$ 2,00, haverá o seguinte acréscimo: 20 centavos de sêlo da Prefeitura, 20 da Estatística, 50 de Cooperação Popular e 30 do Instituto (a ser criado). Total: Cr$ 3,20.

O excesso influirá mais sôbre os cinemas populares que nos de Cr$ 10,00.

PREFERÊNCIAS

O projeto dá 8% da renda dos filmes "considerados excepcionais" ao produtor do mesmo. Pensa o sr. Severiano seja impossível um critério justo nesse particular. Qual o filme bom? Filme bom, para o público, é aquêle que o público prefere. E o público deve ser sempre o objetivo dos que fazem cinema, pois é quem sustenta o cinema.

OUTROS PONTOS

Do ponto de vista do senhor Severiano Ribeiro Jr., são bons os dispositivos que reservam ao govêrno o cinema educativo e o serviço de censura. E' também favorável, como produtor que é, ao decreto que obriga a exibição de um filme nacional por grupo de 8 estrangeiros.

Unificação dos Códigos Penais

Voltou a ser debatida a tese no último Congresso Hispano-Luso-Americano

Dr. Mário Acioly de Almeida

"A UNIFICAÇÃO do Direito Penal em todos os países, foi a principal tese do último Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Penal e Penitenciário, realizado entre 6 e 13 de julho passado em Madrid" — afirmou-nos, inicialmente, o dr. Mario Acioly de Almeida, que chegou hoje da Europa.

Mais adiante:

"Vinte e sete países tomaram parte nos debates, tendo o Brasil mandado dez delegados sob minha presidência. O dr. Loureiro Jr., secretário da Justiça de S. Paulo, como nosso colega, aproveitou a oportunidade para convidar alguns congressistas a virem ao seu Estado quando das comemorações do 4.º Centenário, em 1954".

"O Código Penal Brasileiro, mais uma vez, foi considerado o melhor de quantos se conhecem e motivou confortadores elogios aos seus autores" — concluiu.

Tem duas pátrias

PREFERE, PORÉM, OS ESTADOS UNIDOS AO BRASIL — O RAPAZ NASCEU NO RECIFE, E E' FILHO DE AMERICANOS DO NORTE

ALAN Garland Carper, de 18 anos, nasceu no Recife, onde não permaneceu muito tempo. Logo que chegou aos 12, sofreu o seu primeiro golpe: morreu-lhe a mãe. O segundo golpe, porém, foi mais cruel e verificou-se pouco depois. O seu pai abandonou-o no Brasil e, como é americano, seguiu para os Estados Unidos para ali viver definitivamente.

Garland Carper, então, empregou-se como embarcadiço, tendo, assim, oportunidade de visitar os portos americanos do Atlântico. Fascinado com o que viu na América do Norte, preparou uma fuga que, em seguida, executou, embarcando no "Aadedyk", clandestinamente, quando êste barco holandês se achava em Montevidéu. Chegando em Nova York, foi detido e, ao contar sua história, as autoridades permitiram que, em dois meses, achasse o seu pai, sob pena de voltar ao Brasil.

NÃO ENCONTROU O PAI

Carper, infelizmente, não achou quem procurou ansiosamente pelas ruas de Nova York e outras cidades americanas. Esgotados os dois meses, foi reembarcado no mesmo vapor, chegando ontem ao Rio, onde tem que ficar.

— "Mas eu não ficarei aqui; como americano que também sou, irei para os Estados Unidos logo que minhas posses o permitam" — declarou-nos ao receber os seus documentos na Polícia Marítima.

DEMITIU-SE A DIRETORA

DEMITIU-SE a diretora do Instituto de Educação. O pedido de exoneração foi encaminhado ontem ao prefeito.

A sra. Didia Fortes, a diretora demissionária, não concordou com a criação dos anexos do Instituto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

...dos projetos que o govêrno precise enviar à Câmara, pedindo medidas legais para cumprimento de suas obrigações administrativas.

A REFORMA

As mesmas fontes informam que já na segunda-feira, antes mesmo de sentir os comentários provocados pelo seu discurso, o sr. Vargas nomeará o sr. Antônio Balbino para ministro da Justiça e Benjamin Cabello para ministro da Viação.

Seriam as duas únicas nomeações ministeriais do dia, o que serviria para justificar a importância que o discurso dispensará aos problemas político e de transportes. O sr. Cabello ficaria, durante algum tempo, acumulando o Ministério da Viação com a presidência da COFAP.

As nomeações ministeriais para segunda-feira são porém, postas de reserva por várias outras fontes, também geralmente bem informadas, que não as confirmam e, mesmo, não acreditam nelas, pelo menos para aquêle dia.

OUTROS MINISTROS

Já não se crê muito na possibilidade de vir a ser o sr. Osvaldo Aranha nomeado para o Ministério da Fazenda. O que se dizia, quando se assegurava a sua nomeação, era que êle viria para o Govêrno como uma espécie de chefe de gabinete, como primeiro ministro, para coordenador geral da política. Para ter êste caráter, a sua designação deveria ser a primeira da reforma ministerial, o que não será feito. E não tendo êsse sentido, como também não representando uma espécie de compromisso de colaboração da UDN com o Govêrno, a sua nomeação deixará de ter sentido.

Com a nomeação do sr. Antônio Balbino para o Ministério da Justiça, Minas não deixaria de ter, entretanto, participação no Govêrno, pois daria, na pessoa do sr. Tancredo Neves, em quem muito se continua a falar, o novo ministro da Educação.

A pasta da Agricultura seria, possivelmente, uma das últimas a serem cogitadas na reforma. Acredita-se que o sr. João Cleofas está mais seguro agora, depois que se chegou a escolher um candidato único para governador de Pernambuco. O novo governador, apoiado pelo sr. Cleofas, que teve na sua escolha, participação decisiva, teria, para a sua permanência no cargo, o apoio integral do pessedismo pernambucano.

NEGRÃO NAO ACREDITA

Os amigos do ministro Negrão de Lima mostram-se tranquilos quando se fala em reforma ministerial. Não acreditam nela. Estão certos de que êle permanecerá na pasta. O sr. Negrão teria, mesmo, declarado que considera a reforma ministerial um assunto superado.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

...çaram o cadeado. Estavam livres.

O ALARMA

Quando 7 presos já haviam atingido a rua, entrava o carro do almoxarife Moacir, (chapa 3-27-66). O funcionário notou imediatamente a evasão e deu alarma.

Acorreram guardas e o portão foi fechado. Os 13 presos restantes não conseguiram escapar.

Os demais, entretanto, já estavam longe.

ERAM 20 PRESOS

Os presos que iam no "tintureiro", em número de 20, são os seguintes: Raimundo Lino dos Santos, Alexandre Rangel de Abreu, José Vitorino da Silva, Cornelio Mota Martins, Mário da Costa Martins, Herculano Dornelles Reis, Hélio Moreira Guimarães, Enéas dos Santos Rutilino, Inácio Santos Filho, Ailton da Costa Vieira, Joaquim Belmiro da Silva, José Pacheco Miranda, Osvaldo Gomes de Souza, Alberto Otaviano de Carvalho, Pedro Eugenio da Silva, Manoel Domingues, Orlando Fernando Monteiro, José Gomes da Silva, Vicente Otelo de Souza, Vicente Porfirio de Souza Júnior.

São todos originários de diversas delegacias policiais. No Depósito de Presos aguardavam encaminhamento para o Presídio, depois de reunidos ali para identificação e prontuário.

OS QUE FUGIRAM

Dos 7 que fugiram um é assassino, Vicente Porfirio de Souza Júnior, sob prisão preventiva: José Pacheco de Miranda, crime de furto; Orlando Fernando Monteiro, crime de assalto; Joaquim Delmiro da Silva, furto; Inácio Santos filho, traficante de maconha; Otelo de Souza, ladrão; Manoel Domingos, assaltante.

O DIRETOR ACUSA

O diretor do Presídio, major Paim, declarou-nos, a respeito do fato:

— "Não temos nenhuma responsabilidade. Os presos ainda não haviam sido entregues à direção do Presídio. Se culpa há, é do motorista".

O motorista acusado é da Assistência Policial e está à disposição do Depósito de Presos do DFSP. E' conhecido como "Galo".

TERÃO DE SER PARALISADOS OS APARELHOS ELETRICOS

A COMISSÃO de Racionamento de Energia Elétrica fixou, ontem, novas normas de restrição ao consumo de eletricidade. Deverão ser obedecidas pelos consumidores da Light, tanto os particulares, como os do comércio e da indústria.

Segundo a CREE, os consumidores domiciliares terão direito a 20 kwh, por grupo de 50 kw de carga ou fração. As indústrias, por sua vez, terão o seu caso isoladamente examinado pela Comissão.

NADA DE GELADEIRAS

Resolveu ainda a Comissão de Racionamento que não será levada em conta, como elemento de carga para fins de determinação das quotas, a existência de geladeiras, enceradeiras, liquificadores, batedeiras e outros aparelhos elétricos domésticos, nas residências.

MAIS 80 PUNIÇÕES

Mais 80 consumidores foram punidos ontem pela Comissão de Racionamento, com a pena de advertência. Entre êles, diversos bares, emprêsas de turismo, padarias, um jornal ("Ultima Hora"), restaurantes, sapatarias e outros estabelecimentos comerciais.

Não foram ainda iniciadas, apesar de anunciadas pela CREE, as punições aos consumidores particulares, que usam a eletricidade para fins domiciliares.

CAUSAS DA CRISE

Falando, ontem, à imprensa, disse o coronel Alcir de Paula Freitas serem duas as causas da presente crise de energia elétrica: 1. a demora da entrega de materiais destinados à construção da usina subterrânea de Forçacava; e 2. a retirada do circuito da usina flutuante de Piraquê.

AUMENTO DO CONSUMO

Falou, também, o coronel presidente da Comissão de Racionamento sôbre o grande aumento que sofreu o consumo de eletricidade, no Rio, nesses últimos dois anos.

— "No início do racionamento passado, em 1950, o consumo de energia elétrica era de 4,5 milhões de quilowatts-hora. No mês de junho dêste ano, foi já registrado um acréscimo de 2 milhões e 300 mil quilowatts-hora, disse o coronel Alcir Freitas.

AJUDA

O presidente da CREE aludiu ainda à ajuda fornecida ao sistema Rio-Light pelo sistema paulista. De meia-noite até as 7 horas da manhã, diàriamente, o Rio vem sendo amplamente abastecido de eletricidade, por meio da estação conversora de Aparecida, que transforma a corrente de 60 em 50 ciclos.

Também a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que recebe durante grande parte do ano um refôrço da Light, vem contribuindo para o abastecimento do Rio.

FONTES PRODUTORAS

A eletricidade consumida pelo carioca produz-se em quatro usinas, cuja capacidade conjunta perfaz um total de 366.500 Kw.

São as seguintes as fontes abastecedoras do Distrito Federal:

	Kw
Usina de Fontes	170.000
Usina da ilha dos Pombos	164.000
Usina Piraquê	25.000
Usina térmica de São Cristóvão	7.500

PARADA

A usina flutuante de Piraquê está, no momento, paralisada, devido a acidente ocorrido nas suas caldeiras. Acidente semelhante se deu no ano passado, quando era mais grave a crise de energia elétrica.

Nessa ocasião, a usina esteve paralisada durante 3 ou 4 dias, voltando depois a funcionar com metade de sua capacidade total, ou seja, 12.500 Kwh.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

...mente, a autoridade italiana mais familiarizada com os problemas imigratórios, sendo de muita importância para futuros entendimentos entre o Brasil e a Itália as observações que, nesse sentido, êle manterá.

UMA FAZENDA

O quinto assunto a ser tratado pelo subsecretário italiano refere-se à fazenda "Estéria", situada no Paraná, de propriedade do Instituto de Crédito e Trabalho para a Emigração, entidade italiana que está reivindicando sua devolução pelo govêrno brasileiro.

ATE' O DIA 16

O sr. Francesco Dominedó dará, segunda-feira próxima, uma entrevista coletiva à imprensa, na ABI, expondo os objetivos de sua visita.

O visitante é deputado federal e professor universitário, exercendo as cátedras de Direito Comercial, da Universidade de Urbino, e de Direito da Navegação e Direito do Trabalho, na Universidade de Roma.

Visitará também S. Paulo, e voltará à Itália no próximo dia 16, devendo viajar em companhia do embaixador Alves de Souza, que no mesmo dia regressará a Roma.

CONGRESSO DE TRABALHADORES

FOI recebido em audiência pelo ministro do Trabalho, o sr. Arturo Jaureguí, representante da Organização Mundial dos Sindicatos Livres.

O sr. Arturo Jaureguí prepara a realização do Congresso Interamericano de Trabalhadores, no Rio, em dezembro próximo.

Ação contra o Lóide

CEM funcionários do Lóide estão estão preparando uma ação contra a autarquia, pelo não cumprimento das determinações da lei de licença-prêmio. Segundo se informa, funcionários com 3 e 4 períodos acumulados estão à frente do movimento.

Playground

AQUI, O "PLAYGROUND" DE DOMINGO — *Esta é a praça central do Conjunto Residencial do IAPI, na Penha. Ampla, bonita, aprazível e o melhor: na conta para um grande "PLAYGROUND". As crianças da Penha brincarão na tarde de domingo e nós estaremos lá ensinando brincadeiras, organizando corridas e, por que não dizer, nos divertindo com êles?*

O "PLAYGROUND" TOMOU CONTA DA GAROTADA DA PENHA

Estão sendo preparadas as bicicletas, velocípedes e automovinhos

TOMOU conta da garotada da Penha o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA que será realizado domingo à tarde no Conjunto Residencial do I. A. P. I., naquele local. Meninos e meninas já estão preparando suas bicicletas, velocípedes e automovinhos para as corridas infantis.

Os meninos que tomarão parte nas corridas a pé também estão treinando o fôlego, pois todos querem vencer.

A ESCOLA PRESIDENTE DUTRA

Todos os alunos da Escola Presidente Dutra, que fica mesmo na Praça central do bairro, estão convidados para as brincadeiras de domingo. O "Playground" alegrará tôdas as crianças, que terão oportunidade de conhecer provas engraçadas e interessantes.

HORARIO

A primeira prova será realizada às três e meia da tarde. Assim, as crianças brincarão cêrca de três horas, pois o "Playground" só terminará à tardinha, quando o sol estiver se escondendo.

OS PAPAGAIOS DO DIMAS

O Dimas, do América, é, antes de mais nada, um grande amigo da garotada. Gosta de crianças e enquanto não torna alegres os meninos da rua onde mora, não sossega. Um dia, os garotos pediram para que êle entrasse numa "pelada" na travessa Xavier da Veiga, que é a rua onde êle mora. Dimas não quis e alguém murmurou:

— "Olha só que "mascarado"! Como é jogador do América, não quer brincar com os garotos".

Era uma grande injustiça que se fazia ao Dimas. Êle não quis jogar porque tem que poupar as canelas para os jogos do clube, mas quem visse, naquela hora, mais de dez papagaios de papel que outros garotos estavam soltando não imaginaria que todos foram feitos pelo Dimas.

Êle é "mestre" em fazer papagaios. Faz papagaios que só faltam falar.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS a fotografia de Delcio Ramos Coelho Neves, acompanhada de uma carta que pede resposta. A resposta vai por aqui mesmo. Delcio, como os demais pequenos repórteres, deverá comparecer à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã do dia 13 do corrente, para a primeira reunião dos pequenos repórteres.

DEIXAMOS de divulgar resultados de botão enviados por Sebastião Lacerda, por não terem os mesmos chegado às nossas mãos.

CELIO Moreira Couto deverá enviar-nos uma fotografia 3x4. O mesmo devem fazer todos os pequenos repórteres que ainda não o fizeram.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

CAMPEONATOS DE BOTÃO

FALTAM dez jogos apenas para o término da "Taça Lock", que é disputada na casa de Claudio Paiva, em Ipanema. Os dois últimos resultados foram os seguintes: Vasco (Jorge) 1 x Fluminense (Olcy) 0; Botafogo (Sérgio) 3 x Fluminense (Olcy) 1; Botafogo (Sergio) 4 x Vasco (Jorge) 1; América (Claudio) 5 x Botafogo (Sergio) 0; Flamengo (Amaury) 12 x Vasco (Jorge) 0.

O goal mais sensacional do certame, até agora, foi assinalado pelo botão Adãozinho, do Flamengo (Amaury), que o marcou de "bicicleta".

TERÃO prosseguimento domingo os jogos da "Taça Brasil" na casa de Luiz Fernando Dória.

OS meninos que disputam a "Taça Lock" vão pedir aos que disputam a "Taça Brasil" para que se estenda a cinco o número de disputantes de cada bando para os jogos da "Taça Brasilock". Assim, pretendem incluir o Madureira, de Elfio, também um bom concorrente.

NA rua Ipiranga 96, casa 21, teve início ontem a disputa da "Taça Ipiranga". Os jogos da primeira rodada ofereceram os seguintes resultados: Fluminense (Adilson) 4 x Bangu (Paulo) 3; Vasco (Luiz) 3 x Flamengo (Renato) 4; Botafogo (Gilberto) 3 x Palmeiras (Lino) 1.

Aberto o concurso dos oito "goals"

INICIAREMOS quarta-feira as inscrições para o concurso dos oito "goals" em dez chutes, com distribuição de entradas para os jogos de futebol no Estádio Municipal durante o campeonato carioca. Para o candidato inscrever-se é necessário o comparecimento ao "PLAYGROUND" da TRIBUNA DA IMPRENSA, de quarta a sexta-feira, no horário das 16 às 18 horas. O candidato terá que trazer sua palheta de jôgo, um botão e a bola com que está acostumado a jogar.

ENQUANTO Luiz e Marcos Rogério jogavam bolinha de gude, Gilmar, Mário, Josué e Betinho esperavam a vez, pois as "búricas" eram as únicas existentes na calçada. Esta era a diversão de ontem. Domingo êles brincarão no "PLAYGROUND" da TRIBUNA DA IMPRENSA, que começará às três e meia da tarde

HOJE, GENINHO E RUARINHO SERÃO SUBMETIDOS A «RAIO-X»

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.° — 1.600 mts.

1—1 Madrigal, L. Rigoni . 54
2—2 Ombu, R. Martins . 52
3—3 Marshall, D. Moreira 54
4—4 Algarve, U. Cunha . 49
" Acrópole, Irigoyen . 54

2.° — 1.300 mts.

1—1 Delba, Irigoyen . . 52
2 Fulano, Castillo . . 56
2—3 Faroledo, S. Lourenço 54
4 Panqueca, C. Calleri . 54
3—5 Gran Chaco, J. Graça 58
6 Olusp, U. Cunha . . 50
7 D. Fradique, J. Port. 56
4—8 B.C.D., R. Martins . 52
9 Charuto, J. Araújo . 58
10 Lingote, A. G. Silva 54

3.° — 1.300 mts.

1—1 Janduia, A. Portilho 55
2 Hilanilza, S. Barbosa 51
2—3 Mouquet, E. Castillo . 55
4 Dofeca, U. Cunha . 55
3—5 Baltaca, O. Macedo . 55
6 Ilvada, R. Martins . 51
4—7 Querela, não corre . 55
8 Nightingale, Calleri . 56
9 Valentine, Irigoyen . 55

4.° — 1.200 mts.

1—1 Manicoré, A. Lopez . 57
2 Athiê, L. Domingues . 56
3 Pompa, Irigoyen . . 54
2—4 O. Express, Rigoni . 56
5 Combatente, Tavares . 56
6 Chimbote, M. Henr. 56
3—7 Unanio, O. Macedo . 56
8 Nightingale, Simões . 56
9 Zezé, U. Cunha . . 54
4-10 Spencer, E. Silva . . 56
11 Esparta, R. Urbina . 56
12 Gildinha, A.G. Silva . 54
13 Felino, J. Portilho . 56

5.° — 1.400 mts.

1—1 Oscar, M. Henrique . 58
2 Purunã, A. Portilho . 52
2—3 Guayanas, Mezeres . 56
4 Olinda, O. Macedo . 56
5 E. do Sul, P. Coelho 58
3—6 Happy Boy, O. Ulloa 58
7 Montanhês, Red. Filho 58
8 Elsagi, J. Portilho . 56
4—9 Gladio, L. Laighton . 56
10 Orestes, E. Castillo . 58
11 Mar Negro, D. Moreira 58

6.° — 1.000 mts. (Bet.)

1—1 Al Oina, B. Cruz . . 55
1—1 Al Oira, B. Cruz . . 55
2 Hilanilza, S. Barbosa 55
3 Lafogata, Castillo . . 55
2—4 Marsala, J. Graça . 55
" Espiral, S. Câmara . 55
5 En-tou-cas, Pinheiro . 55
6 Barafunda, A. Lopez 55
3—7 Evening Star, P. Coelho 55
8 Frisa, U. Cunha . . 55
4—9 Fressia, Marchant . 55
10 Anduya, G. Costa . 55
11 Fanfan, Irigoyen . 55
" Ufanita, R. Martins . 55

7.° — 1.500 mts. (Bet.)

1—1 El Matachin, Rigoni . 54
2 Zairita, S. P. Ribeiro 56
2—3 Andorra, Irigoyen . 54
4 Sorrifo, W. Andrade . 52
3—5 Caranahy, U. Cunha . 50
6 Elan, S. Machado . 54
7 Morceguito, O. Fern. 56
4—8 Caipira, D. Moreira . 56
9 Cratal, J. Portilho . 52
10 D. Antonico, Castillo 54

8.° — 1.000 mts. (Bet.)

1—1 Senta a Pua, B. Cruz 58
2 Indiscreta, A. Rosa . 52
3 Master, D. Silva . 58
2—4 Cataguá, L. Rigoni . 56
5 Oistria, O. Macedo . 56
6 Gaia, R. Urbina . . 52
3—7 El Sirocco, Tavares . 54
8 My Prince, J. Martins 54
9 Mandi, U. Cunha . . 50
4-10 Mongo,* R. Martins . 52
11 Macabu, C. Calleri . 58
12 Pigalle, Irigoyen . . 52
13 Guambi, M. Henrique 54

* ex-Doutor Hamam.

A CORRIDA DE AMANHÃ

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para as 14,00 horas:

1.° PAREO — Entre Madrigal, Ombú e Algarve está a decisão desta carreira, agradando-nos mais o primeiro, que leva a montaria de Rigoni. Acropole não deve ser desprezada na areia, pista onde sempre demonstrou correr muito, possuindo triunfos em muito bons tempos.

2.° PÁREO — Páreo de matungos, sendo difícil apontar o melhor deles. Delba, pelo retrospecto, é a melhor indicação, muito embora não inspire muita confiança. Panqueca, B. C. D., Faroledo e Fulano vão brigar pela dupla.

3.° PAREO — O "forfait" de Querela deixou Janduia como fôrça e provável ganhadora, já que correu regularmente domingo passado, figurando bem na primeira parte da prova ganha por Quilha. Mouquet reaparece bem, podendo transferir a vitória da favorita. Baltaca e Ilvada são bons azares.

4.° PAREO — Orient Express é retrospecto vivo, devendo dominar a turma. Manicoré é a melhor indicação para escoltar o pensionista de Mario de Almeida.

5.° PAREO — Oscar e Orestes devem decidir esta carreira. O primeiro vem de dois bons segundos e o último reaparece numa companhia camarada. Gladio e Happy Boy são os melhores azares.

6.° PÁREO — Carreira equilibrada, com várias candidatas fortes ao triunfo. A estreante Al Oina vai defender o nosso voto, já que possui bons privados. La Fogata, Frisa, Marsala, Fressia e Fanfan podem substituir, sem surprêsa, a pupila de Fernando Schneider.

7.° PAREO — El Matachim anda nas pontas dos cascos. Continua como sério candidato ao triunfo. Andorra, na areia, é concorrente de valor. Caranahy está muito trabalhado e venderá caro a vitória. São os principais nomes desta prova. Morceguito, levado de barbada quando entrou terceiro para Carinhoso, e Bosphorino, na grama, pode agradecer a mudança de pista.

8.° PÁREO — Embora seja a distância um pouco longa, vamos optar por My Prince, que anda muito bem. Domingo passado, não pôde corresponder, pois saiu fora de carreira. Para escoltar o defensor da Coudelaria Paula Machado, gostamos de El Siroco, que está uma pintura. Senta a Pua e o manhoso Master servem como azares.

NOSSAS INDICAÇÕES

MADRIGAL	OMBU	ALGARVE
DELBA	PANQUECA	B.C.D.
JANDUIA	MOUQUET	ILAVADA
ORIENT EXPRESS	MANICORE'	UNANIO
OSCAR	ORESTES	GLADIO
AL OINA	FRESSIA	LAFOGATA
EL MATACHIN	CARANAHY	ANDORRA
MY PRINCE	EL SIROCCO	MASTER

NOTAS TURFISTAS

PANTHER APRONTOU — Montado por Emigdio Castillo, o cavalo Panther esteve, ontem, na raia, aprontando para a prova de domingo, o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro". O tempo assinalado foi de 87" 4/5 para os 1.400 metros, com 12" 2/5 para os 200 finais.

MORENO DESISTIU DE MORUMBI — Morumbi, alistado no G. P. Ipiranga, carreira básica de domingo, em Cidade Jardim, não mais contará com a montaria de Candido Moreno. Ao que parece, o bridão maranhense ficará na Gávea, onde dirigirá, entre outros, o cavalo Rieck, forte concorrente ao primeiro pôsto, no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro".

MANCARAM EM CORREAS — Os animais Joncho e Nagi terminaram o percurso das provas em que tomaram parte completamente mancos. Entrarão em cura e tardarão a reaparecer.

PÁREO DE AMADORES
1.400 METROS — MONTARIAS OFICIAIS

1 — 1	New Comer	Mauricio de Andrade Ramos	66	quilos
2	Baharaneli	Roberto Vautier Franco	64	"
3	Ituano	X X X	55	"
2 — 4	Matador	Jorge Marcondes	66	"
5	Fairfax	Armando Klabin	68	"
6	Blue Dream	X X X	58	"
3 — 7	Batailleur	Oscar Saraiva	62	"
8	Veritable	Sergio de Andrade Ramos	63	"
"	La Coruña	Frederico Horta Barbosa	66	"
4 — 9	El Tigre	José O. Romeiro Neto	65	"
10	Anubio	Daniel Klabin	68	"
"	Kurdo	Milton Lodi	63	"
"	Four Hills	Milton Lodi	70	"

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO

GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 3.200 metros, com a dotação de Cr$ 400.000,00 (3.ª Prova Internacional).

HANDICAP ESPECIAL — INDEPENDENCIA DO BRASIL — 1.000 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00.

PAREO PARA AMADORES — SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA — 1.400 metros com a dotação de Cr$ 60.000,00.

Tarde dançante, das 17 às 21 horas, com duas orquestras sob a direção de Carlos Machado, com a apresentação do "show" "A filha de Tiroleza".

Reservas de mesas com o sr. Dermeval na sede do Jockey Club Brasileiro (fones 22-7640 e 42-1927).

Prêço Cr$ 200,00 por mesa com direito a quatro lugares — Terão ingresso livre na Tribuna Social os convidados de sócios e os sócios da Sociedade Hipica Brasileira.

RUARINHO

Tornou-se problemática a sua presença no jôgo de amanhã

Talvez tenham que gessar o pé - Ameaçada a presença de ambos no jôgo de amanhã com o Canto do Rio - Zezinho e Carlito os substitutos

Geninho será submetido a exame radiológico, pois receia o Departamento Médico do Botafogo que esteja fraturado o pé atingido quando do último exercício do plantel de profissionais do clube. Outro que voltou a causar preocupações à direção do clube é Ruarinho: talvez venha a engessar pé.

HOJE A DECISÃO

Hoje, o Departamento Médico do clube decidirá sôbre o caminho a seguir. Geninho e Ruarinho serão submetidos a exame radiológico e, constatada a necessidade de serem colocados os aparelhos de gêsso, ainda hoje mesmo serão tomadas as providências nesse sentido.

CARLITO E ZEZINHO OS SUBSTITUTOS

Para substituir os dois titulares, na hipótese de não poderem ambos participar sábado da partida com o Botafogo, conta a direção técnica lançar mão de Carlito (centro-médio) e Zezinho (centro-avante) em suas posições.

BEISEBOL

BOSTON, 5 (UP) — O jogador deb eisebol Joe Black, do quadro do "Brooklyn", foi ameaçado de morte, se jogar êste fim de semana, quando sua equipe enfrentará o quadro do "Gigantes", numa série de cinco jogos.

Black recebeu uma carta ameaçando-o de morte, a qual foi entregue às autoridades postais.

SOMENTE COM PASSE LIVRE DIMAS SAIRA' DO RIO

Sòmente com vencimentos mensais de 12 mil cruzeiros e atestado liberatório ao fim do compromisso, é que Dimas, centro-avante em litígio com o América, aceitará qualquer proposta para deixar o Rio. Fora dessas condições, Dimas não estudará qualquer convite que lhe seja feito, preferindo antes permanecer inativo no América.

NENHUM ENTENDIMENTO COM CLUBES

Embora se tenha noticiado o interêsse de alguns clubes do interior do Brasil em contratá-lo, Dimas ainda não teve entendimentos diretos com qualquer agremiação. Conhece as pretensões de dois clubes do interior de S. Paulo (sendo um o S. Bento, de Marilia) e também do Santa Cruz do Recife — sem que, todavia, se tenha avistado com os emissários que dizem estar no Rio para contratá-lo.

PORQUE NAO COMPARECEU

Embora pràticamente em litígio com o América e afastado das equipes do clube, Dimas tem comparecido regularmente a todos os exercícios do plantel. Apenas deixou de apresentar-se em Campos Sales, sábado, no horário previsto, para o jôgo com o Canto do Rio — por não constar o seu nome da relação dos convocados apresentada pelo técnico José Ferreira Lemos.

NOITE MOVIMENTADA PARA O VOLEIBOL

Interestadual feminino em S. Januário — Quadrangular masculino em Campos Sales — Inauguração da Escola de Oficiais na sede da C.B.D.

O voleibol carioca viverá hoje um dia de muita movimentação, com um programa variado e interessante.

INTERESTADUAL FEMININO

No ginásio de São Januário, será iniciada a competição esportiva entre o Vasco da Gama e o São Vicente Praia Clube, com a realização de um jôgo de voleibol feminino.

As 20,30 horas deverá ser iniciada a partida, estando os dois "sixes" integrados de tôdas as suas principais "estrelas".

QUADRANGULAR MASCULINO

No mesmo horário, no Ginásio de Campos Sales, será iniciado um Torneio Quadrangular, contando com as equipes do América, do Botafogo, do A. Banco do Brasil e do Clube Ginástico Português. Estará em jôgo o Troféu "Servidores do América".

Rubros e alvi-negros jogarão com suas fôrças máximas, enquanto os bancários e os ginastas contarão com valores de primeira categoria da cidade e que integram seus quadros sociais.

ESCOLA DE OFICIAIS

Antes desses jogos, todavia, às 18 horas, será inaugurada solenemente a Escola de Oficiais de Voleibol. No Salão Nobre da C.B.D., haverá uma reunião dos oitenta e cinco alunos inscritos, dos professores, dos representantes das crônicas falada e escrita; e de autoridades esportivas ...

REPRESENTAÇÃO DO BOTAFOGO

Uma das quatro equipes que atuarão esta noite em Campos Sales, pelo troféu "Servidores do América"

Localização especial para os associados do Vasco e do Bangu, domingo no Maracanã

Vinte mil lugares à disposição dos sócios dos clubes no Maracanã

Já no próximo domingo, os associados do Vasco e do Bangu encontrarão no Estádio do Maracanã acomodações especiais à sua disposição. 20.000 localidades estarão reservadas, ladeando a Tribuna de Honra — sendo 10.000 para os sócios do Vasco e mais 10.000 para os associados do Bangu.

A providência foi tomada pela A.D.E.M., atendendo ao solicitado pelos clubes que designaram uma Comissão para cuidar da matéria em entendimentos com o Cel. Santa Rosa.

PAGARA A FEDERAÇAO

O custo das adaptações que se tornarem necessárias no Estádio com essa finalidade será por conta da Federação Metropolitana de Futebol. A A.D.E.M. está autorizada a automaticamente proceder aos descontos que se fizerem necessários, no próprio "borderaux" das quotas pertencentes à entidade.

POLO

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Para tomarem parte na série de encontros em disputa da Taça Presidente Vargas, em S. Paulo, partirão hoje os integrantes da equipe "La Alicia", designada pela Associação Argentina de Polo, para representá-la na dita competição.

Integram a equipe argentina os polistas Alfredo, Ricardo e José Lalor, Teorilo Nordeau e Jorge Moreno. Os polistas participarão com cavalos que lhes serão especialmente fornecidos no Brasil.

Vozes do Turfe

CONFORME reportagem publicada pela "Gazeta Esportiva", o craque Gualicho reaparecerá em pistas paulistas no dia 14 do corrente, participando do G. P. "Independência".

Depois dêsse compromisso, o super-campeão correrá o "29 de Outubro", após o que descansará.

Em 53, Gualicho correrá, apenas, os GG. PP. "Brasil" e "São Paulo" e outra prova ainda não determinada.

Diz ainda aquêle diário paulista que os responsáveis pelo corredor argentino querem poupá-lo ao máximo, a fim de que o mesmo se apresente em todo o seu poderio locomotor na temporada de 54, quando será disputado o Grande Prêmio "Quarto Centenário", cuja dotação deverá ser de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Revela também a "Gazeta" que os proprietários de Gualicho esperam que o seu craque bata o "record" de prêmios ganhos por um puro-sangue no Brasil, atualmente em poder de Tiroleza, com mais de cinco milhões de cruzeiros.

LUIZ Diaz montará o potro Rafael, do Stud Seabra, alistado no G. P. "Ipiranga", carreira básica de domingo, em Cidade Jardim.

Sábado, El Negro não poderá montar, pois foi suspenso pela C. C. bandeirante, em consequência de prejuizos causados aos seus adversários, dirigindo e Rombua Rembira.

NOSSA acumulada para amanhã — Janduia, Orient Express, Oscar e My Prince

PEAO

Clubes em REVISTA

VASCO

Florio formando no comando da ofensiva dos aspirantes e Haroldo atuando na zaga ao lado de Beline, entre os titulares — foram os dois motivos de atração do treino que os profissionais realizaram ontem. Um e outro corresponderam. De um lado, o centro-avante argentino impondo-se como um jogador de grandes recursos; de outro, o zagueiro recentemente contratado evidenciando encontrar-se em condições físicas e técnicas excelentes. Por 4 x 0, venceram os titulares. Ademir e Edmur, cada um com dois tentos, foram os artilheiros. A formação dos quadros foi a seguinte:

TITULAR: Barbosa; Augusto (Beline) e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico (Friaça).

ASPIRANTE: Herrera; Beline (Hélio) e Calvente (Conceição); Amauri, Aldemar e Lola (Peçanha); Vivinho, Vasconcelos, Florio (Nelsinho), Alvinho e Jansen.

Desde ontem, os cruzmaltinos já se encontram concentrados no Hotel Bananal, na ilha do Governador.

AMÉRICA

Juca já resolveu: Jorginho voltará ao time domingo. Reaparecerá na extrema-esquerda e, consequentemente, Ivan voltará a ocupar a asa média, ficando de fora Godofredo — que se encontra contundido.

O treino efetuado ontem, em Campos Sales, foi vencido pelos titulares, pela contagem de 4x3. Guilherme e Jorginho, com dois tentos cada um, golearam para os efetivos; Borges (2) e Pinheiro, para os suplentes. Os quadros estiveram assim formados: Claudio; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho. SUPLENTES — Gavilan; Miguel e Alair; Didi, Hélio e Algemiro; Romero, Pinheiro, Ari, Amauri e Borges. Hoje será iniciada a concentração dos profissionais, para o jôgo de manhã com o Bonsucesso.

BONSUCESSO

Waldir e Naninho, por se encontrarem sob cuidados médicos, foram poupados do treino de conjunto realizado ontem no campo da Avenida Teixeira de Castro. Ambos, porém, deverão jogar amanhã, na partida com o América. Nessa prática, os titulares venceram por 4x1 a equipe de aspirantes, sendo os goals marcados por Saladuro (2), Gringo e Soca para os titulares e Sarafim para os suplentes. Os dois quadros assim formaram: TITULAR — Liceto (Ari); Urubatão e Elias; Garcia, Gilberto e Luzitano (Serafim); Malinho, Saladuro, Gringo, Soca e Hélio (Gelson). ASPIRANTE — Paulista; Adilson e Flávio; Jofre, Décio e Serafim (José); Jair, Nicola, Juares, Francisco e Detinho.

Malinho, embora tendo treinado, está com o "passe" colocado a venda.

BOTAFOGO

Vão adiantadas, as negociações para uma excursão à Europa. Espanha, Portugal, França e, possivelmente, Inglaterra, serão os paises a serem visitados pelo plantel de profissionais do clube — na hipótese de chegarem a bom têrmo os entendimentos, que prevêm o pagamento de 70 mil dólares, ao Botafogo, livres de quaisquer despesas com viagem e estadia.

Um "goal" de Vinicius deu a vitória (contagem minima) aos titulares, na prática realizada ontem.

CANTO DO RIO

Por 6x2, os efetivos venceram os suplentes na prática ontem realizada no campo da Fôrça Pública do Estado do Rio. Miltinho (2), Jairo (2) e Edir (2) marcaram para os vencedores; Cabano, para os efetivos. As duas equipes assim formaram: TITULAR — Bomba (Horácio) Wagner (Nanati) e Cosme; Edesio, Walter e Zé de Souza; Miltinho, Carango, Edir, Jairo e Almir. SUPLENTE — Maruvjo; Petronio e Garcia; Mariozzi; Aloisio (Bandeira) e Eder; Binha, Dodoca, Cabano, Jaime e Orlando.

OLARIA

Um treino individual (práticas de ginástica e bae-bola) marcará hoje o encerramento dos preparativos do time para a batalha de domingo com o São Cristovão. Logo em seguida, será iniciada a concentração dos jogadores.

MADUREIRA

Caso seja possivel ao clube legalizar em tempo a situação do jogador, Rato, centro-avante do Americano de Campos, será lançado domingo no comando da ofensiva, na partida com o Fluminense. Outra alteração nas cogitações de Placido, é a da inclusão de Pedro Bala na extrema direita. Hoje, a equipe encerrará os seus preparativos realizando um treino individual no estádio da rua Conselheiro Galvão.

SÃO CRISTÓVÃO

Três tentos para cada bando foi o marcador do treino de conjunto realizado ontem em Teixeira de Melo. Humberto, Calixto e Ivan marcaram para os efetivos; Décio, Motorzinho e Paulo Cesar, para os suplentes. Eis a formação das equipes: TITULAR — Luiz Borracha, Waldir e Laerte; Nei, Bulau e José Alves; Nonô, Humberto, Calixto, Ivan e Cabo Frio SUPLENTE — Mariano; Ratão e Aloisio; Manfredo, Severino e Décio; Motorzinho, Paulo Cesar, Chiquinho, Cocada e Carlinhos.

Um treino individual, hoje, encerrará os preparativos do quadro para a partida de domingo com o Olaria.

BANGU

Não chega a ser motivo para preocupações a ausência de Nivio do treino de ontem. Nivio não treinou porque se encontra gripado — e o chefe do Departamento Médico do clube, dr. Hilton Gosling, tem como certa a sua inclusão na partida de domingo.

No treino, venceram os titulares por 4 x 1. Menezes (2), Zizinho e Vermelho foram os goleadores do time vencedor; Décio, o dos vencidos.

A DOUTRINA DAS SUMIDADES

O sr. Aderbal Carneiro Ribeiro — um figuraço do basquete nacional — pensou, matutou muito, concentrou-se todo, lançou-se à máquina da redação de um jornal especializado, e doutrinou: "O basquete deve ser retirado das Olimpiadas. O interêsse que êle desperta é muito pequeno, quase nenhum. Olimpiada é a festa máxima do atletismo, do esporte base. E as programações para os jogos de basquete são inadequadas e falhas, veja-se o exemplo de Helsinki", etc. etc.

Assim falou e doutrinou a sumidade...

Esqueceu-se, a sumidade, que o desinterêsse de Helsinki pelo basquete tem uma outra explicação simples que estêve fora do alcance de seu raciocinio: a pouca popularidade do basquete entre os finlandeses. O que não é motivo suficiente, bastante para que se conclua pela inconveniência, pela desnecessidade, pela incompatibilidade do basquete com os Jogos Olimpicos.

Se fôssemos acompanhar e orientar-nos pelas idéias luminosas, pelas doutrinações dêsse figuraço, depois de uma Olimpiada nos Estados Unidos, deveriamos propor a eliminação de todos os esportes que não fôssem o basquete, o base-ball, o box, a natação e o atletismo. Depois de uma Olimpiada no Brasil, só deixariamos o futebol no programa olimpico. Em Portugal, apenas o hockey e, com benevolência, o futebol. No México, e na Espanha, os Jogos Olimpicos deveriam ser disputados, unicamente, numa praça de touros.

A programação inadequada para o basquete nas Olimpiadas só dá razões para acabar com... as programações inadequadas! O simples fato de um interruptor não estar funcionando bem, não autoriza ninguem a mandar às favas a lâmpada elétrica, trocando-a pela luz de um candieiro de querosene. O "mau uso" de uma coisa se depõe, se remove — adotando providências e soluções contra o "mau uso", e nunca contra a coisa...

O que há a fazer é procurar uma programação adequada. E isso é o mais fácil. Bastaria que os figuraços, as sumidades, como êsse sr. Aderbal Carneiro Ribeiro, não acordassem tão ezarados: com tantas trevas em seus raciocinios.

A programação adequada, o entusiasmo, o grande interêsse que tanto o sr. Aderbal deseja e sente falta poderiam ser, simplesmente, obtidos com a racionalização do uso, da programação da coisa: estabelecendo e dividindo em zonas geográficas as disputas das eliminatórias. Assim, numa Olimpiada, poderiamos ter ao mesmo tempo um bom Pan-Americano, um outro bonito Europeu, e um belissimo Mundial de basquete ao mesmo tempo.

A. N.

ESPORTES DIVERSOS

FUTEBOL

O Vicente de Carvalho A.C., deu entrada num ofício, solicitando filiação ao Departamento Autônomo da F. M. F.

Aquela agremiação — que em outros tempos esteve vinculada ao D. A. — pretende fazer ressurgir a sua Seção Esportiva, com mais brilho e mais projeção do que na vez anterior.

BASQUETEBOL

A FMB pretende realizar ainda êste mês um Torneio Quadrangular entre as equipes do Flamengo, Tijuca, Sírio e Grajaú, tendo como local o Ginásio do Tijuca Tenis.

* * *

Prosseguirão esta noite os Campeonatos das 3.ª e 4.ª Divisões, com os seguintes encontros: — Flamengo x Fluminense, no Ginásio da Gávea; e Sirio Libanês x Grajaú Tenis, na quadra da rua Marquês de Olinda.

TENIS DE MESA

Vinte e quatro partidas inaugurarão segunda-feira, dia 8, o Campeonato Individual da 3.ª Categoria. Foram escolhidas as sedes do Olimpico, Mackenzie, Riachuelo e Vasco da Gama, para a realização de seis jogos em cada uma, respectivamente sob a direção de Francisco Calderone, Nei Gusmão, ... Rangel e Gentil da Silva.

O certame prosseguirá a partir do dia 12, com seis encontros na sede do Olimpico e outros seis na sede do Riachuelo.

AUTOMOBILISMO

Pinheiro Pires vai adquirir uma caixa de mudanças, nova, para sua "Talbot", uma vez que até agora não foi possivel colocar a máquina' em forma. A encomenda foi feita diretamente aos fabricantes de Paris.

TIRO AO ALVO

Amanhã, às 14 horas, no "stand" da Quinta da Boa Vista, será disputada a "Quarta Prova São Paulo", em homenagem ao atirador paulista Alcides Del Guerra e patrocinada pelo Clube Carioca de Tiro. Carabina, deitado, 60 tiros a 50 metros. Em 1949, venceu Esnaty de Sá, com 585 pontos; em 1950, Cesar Torraca, com 587; e em 1951, Milton Carvalho, com 584 pontos.

* * *

Foi eleita a seguinte diretoria da FMTA, para o biênio 1952-1954: — Cesar Torraca, presidente (reeleito); Reinaldo Machado Vieira, vice-presidente; Evandro Guimarães, técnico (reeleito); Amauri da Costa e Rocha, secretário (reeleito); e Germano Manderbach, tesoureiro. Conselho fiscal — Fidrio Barbosa Nascimento, Emilio Peciulo e Raimundo José Vieira da Silva.

STRATFORD ON AVON, Inglaterra, 5 (UP) — Informa-se que os contratos que ... os "ases" automobilisticos argentinos Juan Fangio e Froilan Gonzalez para dirigir carros de corridab ritânicos "BRM" serão rescindidos de comum acôrdo. Essa emprêsa britânica de carros de corrida será posta à venda a compradores britânicos, somente. Essa decisão foi devida principalmente a:

1.° — Abandono da atual fórmula dos grandes prêmios pela maioria dos organismos europeus organizadores de corridas um ano antes do assinalado; e,

2.° — Devido à falta de recursos.

Os carros "BRM" haviam sido inscritos para as provas internacionais em Goowood, Inglaterra, a realizar-se no dia 27 do corrente, e Chartehall, Escócia, a 11 de outubro.

O Conselho Executivo da "British Racing Motors Researcht Trust" resolveu, por unanimidade, dissolver-se e vender o negócio.

Antonio Moscoso está disposto a viajar hoje para Sete Lagoas

Antonio Moscoso, diretor de futebol do Madureira, aguarda um telefonema de Sete Lagoas, para decidir sôbre a sua viagem ainda hoje àquela cidade, a fim de tentar convencer Genuino a regressar ao Madureira.

AINDA VIAJANDO

As últimas informações recebidas pelo sr. Antonio Moscoso davam Genuino em viagem ainda pelo interior de Minas. E' que, firme no seu propósito de não voltar ao profissionalismo no futebol, Genuino dedica-se à sua antiga profissão: "chauffeur" de caminhão, deslocando-se, por isso, seguidamente, de cidade a cidade.

Hoje, porém, é esperado o retôrno de Genuino a Sete Lagoas. Tal acontecendo, o sr. Antonio Moscoso prontamente tomará tôdas as providências, a fim de ir entender-se com o jogador.

O CRIME DO SACOPÃ

OU A ARTE DE NÃO APURAR A VERDADE

Gilberto Nogueira Bastos, uma testemunha que impressiona — Porque esperou 60 dias para apresentar-se ao delegado — Sinceridade visível — A acusação não dá crédito ao depoimento de Jeovan — Quis processar o general Dutra, processou o delegado e pretende processar o advogado Leopoldo Heitor — A estranha competição entre os jornais por causa do crime do Sacopã — Imprensa neutra, anti e pró-Bandeira — O repórter que mandou Jeovan embora — O depoimento de Jeovan aproveita à defesa

DE todos os depoimentos prestados até agora pelas testemunhas de acusação, quer na fase policial, quer na fase judicial do inquérito sôbre o crime do Sacopã, o que mais nos impressionou — e, também, a todos quantos vêm acompanhando o caso mais de perto — foi o do jovem desenhista Gilberto Nogueira Bastos.

Na incerteza em que se debatem as partes, na fragilidade de algumas peças processuais, na parcialidade de alguns depoimentos — de acusação e de defesa — as suas palavras, as palavras de quem nada tinha a ver com o crime, não conhecia a vítima, o acusado, nem pessoas de suas relações, ressoam serenas e firmes.

DEPOIS DE 60 DIAS

GILBERTO afirma que, na noite em que foi assassinado Afrânio, transportara Marina e sua mãe, em seu automóvel, para uma das ruas da Urca. O local em que as viu foi a proximidade do Iate Clube, quase à porta.

Essa testemunha valiosa não apareceu logo. A sua identidade e o que sabia ficaram por muito tempo longe dos ouvidos da polícia. Localizado, enfim, confirmou parte da história.



De todos os depoimentos prestados até agora pelas testemunhas de acusação, o que mais impressiona é o do jovem desenhista Gilberto Nogueira Bastos.

A sua descoberta ainda não foi bem explicada. Seria, realmente, porque falara demais aos seus amigos? A polícia não deixou, até agora, que ninguém o soubesse, com certeza.

O QUE CONTOU

GILBERTO confirmou quase totalmente a história que o delegado conhecia.

De fato — afirmou — transportara, na noite do crime, duas senhoras, da porta do Iate Clube (local do encontro marcado entre o bancário e seu assassino) para uma rua da Urca, onde Marina reside.

Supunha que tinham algo a ver com o crime, pois, no trajeto, a mais jovem das senhoras se referira a um encontro entre seu namorado e um outro ex-namorado, que teimava em não deixar de persegui-la. O local do encontro fôra a porta do Iate Clube, mas, como não os encontrasse no local, temia que dali tivessem partido para o Leblon.

A princípio, as senhoras conversaram em voz baixa. Depois é que a mais jovem contou essa história e chegou a pedir-lhe para ir ao Leblon, Gilberto ia responder que não poderia ir, quando a senhora mais idosa se adiantou e fêz ver à outra, que não conviria.

Nada mais disseram e o carro chegou à Urca. Ao saltarem, as duas senhoras agradeceram-lhe e ofereceram-lhe a residência, dando o endereço, que êle não guardou.

DRAMA DE CONSCIÊNCIA

GILBERTO não ligou muita importância ao fato e chegou a dele esquecer-se completamente. Entretanto, mais tarde, soube do assassínio do bancário. Os jornais falavam em Marina e publicavam o seu retrato — que êle achou parecido com a senhora mais moça.

O jovem não procurou a polícia, mas contou o acontecido a vários de seus amigos, pedindo-lhes dessem uma opinião a respeito. Alguns dêsses amigos aconselharam-no a procurar a autoridade policial. Um deles, mesmo, conhecido do delegado, serviu de intermediário.

Durante todo êsse tempo — afirma Gilberto — fôra premido por um tremendo drama de consciência. Finalmente, venceu o que julgou ser o seu dever e aquiesceu em contar o que sabia.

ACAREAÇÃO

O QUE disse Gilberto, evidentemente, não poderia ser tudo, para a polícia. Êle não reconhecera, ainda, as duas senhoras. Era preciso uma acareação.

E esta se fêz. Como quase tudo o que se fêz na fase policial do inquérito, o local escolhido pelo delegado e pelo sr. Pandiá foi o apartamento do brigadeiro Guidão da Cruz. Gilberto, em juízo, descreveu o apartamento.

Frente a frente, o jovem reconheceu em Marina e sua mãe as duas passageiras de seu carro, na noite do crime. E as duas confirmaram.

DÚVIDA

MARINA, em juízo, no depoimento em que tudo nega, não confirma a acareação. Diz mesmo que não houve o ato processual.

E diz mais: aceitara, realmente, ela e sua mãe, o oferecimento do desenhista. Êle as transportara do Iate Clube para a Urca. Mas em noite diferente, uma semana antes do crime...

Por que tinham ido ali, àquela hora da noite? Ver se encontravam Alberto Jorge, que dissera ter marcado um encontro no local. Com quem? Marina diz não saber, mas alvitra que poderia ter sido com "o Porto, o Afrânio ou uma moça qualquer".

A dúvida lançada por Marina necessàriamente tem de perdurar, embora, em um confronto entre a namorada do tenente e Gilberto, êste ganhe longe.

A acusação, alicerçada nos fatos que conhece, mas que não diz "para não abrir o jôgo", afirma que Marina, não podendo destruir o depoimento do desenhista, não podendo negar que fôra transportada por êle, em seu automóvel — limitara-se a mudar a data do acontecimento.

A defesa, por sua vez, diz que não houve a acareação entre Gilberto e Marina. E que o desenhista a transportara uma semana antes.

E que Marina, ao depor na rua Aires Saldanha, informara que o encontro poderia ter sido com "o Porto, o Afrânio ou com uma moça". Esta informação — segundo ainda a defesa e segundo Marina — não foi consignada porque o escrivão não quizera "dar êsse presente ao Romeiro".



Jeovan Ferreira, testemunha arrolada pela defesa, teve de vencer os esforços do advogado de defesa para conseguir depor em juízo. Acusando Bandeira, não foi acreditado pela acusação e serviu pelas contradições do seu depoimento com o de Avancini — aos interêsses da defesa.

SINCERIDADE

GILBERTO não é louco. O seu temperamento calmo e de certo modo tímido — pelo menos foi essa a impressão que dele se teve em juízo — parece ser avesso ao escândalo e à publicidade.

Não conhecia anteriormente nenhuma das pessoas interessadas direta ou indiretamente no crime. Os seus amigos não eram os mesmos de Afrânio ou de Bandeira. Não conhecia Marina ou sua família. Não tinha, em suma, interêsse em afirmar o que afirmou — se não estivesse falando a verdade.

No terreno em que o sensacionalismo, os interêsses em jôgo e as falhas policiais colocaram o crime do Sacopã — muita coisa, pelo menos agora, tem de ser suposição. Ninguém tem o direito de afirmar categòricamente a veracidade de determinados fatos. Mas, no caso de Gilberto, sua sinceridade é por demais visível.

NOIVADO ROMPIDO

ALIAS, a publicidade em tôrno do depoimento de Gilberto, lhe foi prejudicial, ao que sabemos: sua noiva, inteirada de que êle oferecera seu carro a duas senhoras, e que tinha o costume de proceder assim, rompeu o noivado.

O fato de ser noivo pode explicar o motivo por que relutou tanto em aparecer. Gilberto não desejava que sua noiva ficasse sabendo que êle oferecera a duas senhoras condução para um local distante, em hora tardia.

Todos sabem que uma noiva não compreende exatamente essas coisas e julga ver, no ato cavalheiresco, um prenúncio ou a constatação de uma aventura. Sabendo disso, Gilberto poderia ter relutado em aparecer.

Mas, o seu depoimento é importante para a acusação. Por êle se ficou sabendo — mesmo que o fato tivesse ocorrido antes — que Bandeira marcara um encontro no Iate Clube com uma pessoa que poderia muito bem ser o bancário assassinado.

JEOVAN

CHEGAMOS, finalmente, ao depoimento de Jeovan. Êsse jovem não contribuiu muito para trazer luz ao crime do Sacopã.

A sua interferência no processo poderia ser assim resumida: testemunha arrolada pela defesa, teve de vencer os esforços do advogado de defesa para conseguir depor em juízo; acusando Bandeira, não foi acreditado pela acusação e serviu — pelas contradições do seu com o depoimento de Avancini — aos interêsses da defesa.



O delegado Hermes Machado (ao centro) chamou Jeovan de imbecil e foi processado; o promotor Emerson de Lima (à esquerda) não foi tão longe, mas não acredita no irrequieto jovem; Romeiro Neto (à direita) — a quem Jeovan acusa de ter contratado capangas — secretamente goza o episódio e as contradições dos depoimentos

HISTÓRIA DE JEOVAN

CONTEMOS a história de Jeovan. Êle se diz e pode ser dado como um dos amigos ou companheiros de Afrânio, em Copacabana. Reside em um hotel e afirma ser industrial. Gosta de praia e seu "grupo" também. Faz "ponto" nos bares de Copacabana. Desejou, certa feita, processar o presidente Dutra — e gastou algum dinheiro com isso, em noticiário.

Desde o início do inquérito, frequentou com assiduidade a delegacia do 2.º Distrito Policial. Disse, nessa ocasião, ter visto Afrânio no Citroen, ao dobrar a esquina. Mas não pudera identificar as outras pessoas que iam no carro.

Ao aparecer Avancini, declarou que o reconhecia como uma dessas pessoas. A descrição que fêz da "testemunha fantasma" ao delegado, segundo consta, não conferia com a realidade. O delegado não lhe deu crédito e chamou-o de imbecil ou paranoico. Jeovan ficou aborrecido e processou o delegado, por crime de injúria. Processo arquivado.

Em juízo, depois de avisar muita gente — inclusive os jornais — de que iria apontar o tenente Bandeira como sendo o terceiro homem que vira no Citroen, afirmou mesmo. E acusou Romeiro Neto de ter contratado capangas.

COMPETIÇÃO

AQUI, é necessário um parêntesis. Todo mundo sabe que a imprensa está dividida na apreciação do crime do Sacopã: há jornais anti-Bandeira, pró-Bandeira e neutros. A competição é flagrante.

A imprensa anti-Bandeira apreesnta fatos que não ocorreram, torce os que realmente aconteceram, inventa — tudo com o intuito de promover a condenação do tenente; a imprensa pró-Bandeira faz tudo isso com o intuito de conseguir a absolvição do tenente.

No dia do sumário, o advogado Romeiro Neto, tudo fêz para evitar que Jeovan depusesse. Parlamentou durante muito tempo com o juiz João Claudino, mas êste foi inflexível e mandou ouvir a testemunha. Enquanto o caso não se resolvia, o reporter de um vespertino pró-Bandeira foi até o local onde se encontrava Jeovan e lhe disse que o juiz não o mandaria ouvir, que êle poderia ir embora. Jeovan não aceitou a sugestão e ficou. O reporter continuou a querer convencê-lo, — pois o juiz afirmara que, se a testemunha estivesse presente, êle a mandaria ouvir.

Como o grupo dos insistentes aumentasse, Jeovan resolveu pedir a um advogado que o acompanhasse, pois tinha receio de ser atacado. O advogado foi ou mandou alguém a seu escritório apanhar um revolver. E, com mais dois companheiros, de revolver à cinta, permaneceu atrás de Jeovan durante o tempo que durou seu depoimento.

Aí está o que o público não sabe: o interêsse de certos jornais em acusar ou defender o tenente Alberto Jorge Bandeira Franco.

DUAS ATITUDES

AO ouvir as declarações de Jeovan, duas atitudes tiveram as partes: enquanto a acusação encarava o depoimento como muito pouco digno de atenção, a defesa, que pleiteara sua dispensa, passou a se interessar e a fazer perguntas. Jeovan ficara importante. Contrariava Avancini.

A própria a atitude do promotor (com a mão na testa, balançando, às vêzes, negativamente, a cabeça) e do advogado de acusação, demonstra que não acreditaram no depoimento de Jeovan. O sr. Milton Sales, que costuma bombardear as testemunhas com perguntas, limitou-se a fazer uma.

E, agora, a acusação diverge: o promotor não dá crédito ao depoimento do jovem; o advogado de acusação nele acredita e procura explicar as contradições com Avancini.

Quanto à defesa, afirma que Jeovan mentiu, ou Avancini. Para a defesa, é bastante lançar a dúvida.

OUTRO PROCESSO

JEOVAN pode estar falando a verdade. Pode ter visto, realmente, no carro, Avancini e Bandeira. Mas, o seu estouvamento, que transformou a audiência em um quase "show", prejudicou em muito o seu testemunho.

Quem não gostou das afirmativas de Jeovan foi o advogado Leopoldo Heitor: no dia seguinte, escrevendo em "O Dia", criticou acerbamente a testemunha, afirmando que o processo contra o delegado fôra arquivado por ter o juiz chegado à conclusão de que Hermes dissera a verdade, ao afirmar que Jeovan era imbecil.

E isso — segundo afirma Jeovan — valerá um processo criminal ao advogado Heitor...

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 825 — SEXTA-FEIRA — 5 DE SETEMBRO DE 1952

GRANDEZA E DECADENCIA DO LIVRO (I)

Quasi seis mil bibliotecas em todo o território nacional

Um milhão e 200 mil volumes distribuídos pelo Instituto Nacional do Livro — Distribuição das bibliotecas pelos Estados — Assistência técnica até entre índios — Como o Govêrno deve intervir na indústria do livro — Fala Augusto Meyer, diretor do INL

JOSÉ CARLOS DE MACEDO MIRANDA
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O SR. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, admite que haja uma crise editorial no Brasil, com aspectos muito graves. Crê, entretanto, que o govêrno não deva influir, de maneira direta, nessa como em qualquer outra industria. Nessa, principalmente, onde a liberdade é condição essencial.

Auxílio

— "DENTRO de suas possibilidades" — declara —, "o Instituto do Livro tem-se esforçado para auxiliar as editoras a vencer a crise. Nossa ação é limitada, restringindo-se a adquirir livros para distribuição gratuita às bibliotecas".

A verba de que o Instituto dispõe para a aquisição de livros monta, atualmente, em Cr$ 3 milhões e 500 mil. Entretanto, o deputado José Pedroso apresentou uma emenda ao orçamento da República, elevando a verba para Cr$ 6 milhões.



AUGUSTO MEYER: *"Auxiliamos as editôras com a aquisição de obras. Mas nossa verba é pequena"*

Uma estatística

EM todo o país, há 5.958 bibliotecas registradas no Instituto, dêste recebendo regularmente remessas de livros. Em 31 de dezembro do ano passado, eram 5.781, tendo havido, portanto, um aumento, em poucos meses, de 177 bibliotecas. Estas, até 31 de julho último, tinham recebido 1.234.986 volumes.

De S. Paulo a Rio Branco

AS estatísticas completas, existentes no Instituto do Livro, vão até o último dia do ano passado. Por elas se vê que S. Paulo é o Estado que possui maior número de bibliotecas registradas (1.138), o Território do Rio Branco tendo apenas uma. A S. Paulo foram remetidos 232.611 volumes, contra 460 remetidos ao Território de Rio Branco.

Nos números a que nos referimos, estão computadas 403 bibliotecas criadas pelo próprio Instituto, o qual doou, a bibliotecas e instituições situadas fora do país, 39.233 volumes.

Outros Estados

NO período aludido, havia 774 bibliotecas registradas em Minas Gerais, com 14.575 livros fornecidos; 853 em Santa Catarina, com 107.591 livros; 557 no Rio Grande do Sul, com 99.127; 418 no Estado do Rio, com 82.399; 273 no Paraná, com 80.145; 478 no Distrito Federal, com 79.625; 212 na Bahia, com 49.723; 118 na Paraíba, com 35.886; 129 no Ceará, com 27.782; 197 em Pernambuco, com 26.001; 125 no Maranhão, com 20.718; 67 no Rio Grande do Norte, com 18.220; 68 no Espírito Santo, com 17.240; 33 no Piauí, com 14.330; 61 em Alagoas, com 12.103; 62 em Goiás, com 12.103; 70 em Mato Grosso, com 11.392; 42 no Amazonas, com 11.156; 45 no Pará, com 9.624; 37 em Sergipe, com 7.127; 8 no Território do Acre, com 3.956; 9 no Amapá, com 2.644; 6 no Guaporé, com 1.713; e uma em Rio Branco com 460 obras doadas pelo Instituto do Livro.

— "Ultimamente" — diz-nos o sr. Augusto Meyer —, "temos podido fornecer assistência técnica às bibliotecas até do interior mais longínquo. Ainda muito recentemente, um dos nossos funcionários levou tão longe seu concurso, que se viu em região infestada de índios, transportando livros em canoa".

As bibliotecas registradas no Instituto se dividem em 3 categorias: 1. privativas; 2. públicas, franqueadas e escolares; e 3. existentes no estrangeiro. Em 1950, 2.895 eram escolares e infantis.

Como se faz o registro

O REGISTRO das bibliotecas no Instituto do Livro é de caráter definitivo, salvo condições desfavoráveis verificadas pelos assistentes regionais. A biblioteca, para se inscrever, recebe um formulário, que deve preencher e devolver, juntamente com um atestado de idoneidade fornecido por uma autoridade local, com firma reconhecida.

Entre os dados a esclarecer, os principais são: acêrvo inicial, acêrvo atual, subvenção, caráter público ou privado, especialização, dias e horário de funcionamento, média mensal de consulentes, obras catalogadas, catálogos existentes, exigências para a consulta, se há empréstimo domiciliar e se possui obras raras.

Assistência técnica

— "COMO já observei" — acentua o diretor do Instituto —, "temos ampliado, quanto possível, a assistência técnica às bibliotecas a que fornecemos livros".

Até 1948, essa assistência se restringia a responder consultas, principalmente, sôbre assuntos de biblioteconomia, com distribuição de obras também a respeito — empreendimento do próprio Instituto.

Várias obras especializadas foram, até então, distribuídas e publicadas pelo próprio I. N. L. Algumas delas: "Instruções para Organização das Bibliotecas Municipais", "Guia das Bibliotecas Brasileiras", "Instruções para Uso da Ficha Impressa", "Compêndio de Classificação Decimal e Índice Alfabético", "Relação de Assuntos para Cabeçalhos de Fichas".

Dificuldades

A VERBA de que dispõe o Instituto para atender as doações não é suficiente. De maneira que a distribuição, por biblioteca, não tem sido das mais significativas. A rigor, pouquíssimas bibliotecas de interior preenchem as formalidades exigidas pelo Instituto, que tem de ser tolerante ao extremo, nêsse particular, uma vêz que as condições econômicas, nas pequenas cidades, e mesmo nas capitais menores, não permitem que as instalações de bibliotecas sejam como deveriam ser.

O problema número um, porém, reside na escolha de pessoal para trabalhar nas bibliotecas. Pessoas capacitadas para exercer o encargo — portadores, por exemplo, de diploma de biblioteconomia — não podem sujeitar-se aos pequenos salários pagos.

De modo que as bibliotecas ficam entregues a pessoas de boa vontade, mas sem capacidade técnica e funcional, como professoras, funcionários públicos de carreiras diferentes e particulares abnegados.

Publicações

ALEM da criação de bibliotecas, assistência técnica e fornecimento de obras às existentes ou que se criem, o Instituto Nacional do Livro tem, ainda, entre suas funções, a edição de obras raras ou de real valor para a cultura brasileira. Muitas de um e outro tipo têm sido publicadas, preferindo o Instituto lançar livros de autores mortos.

Procurando não concorrer com os editores particulares, só excepcionalmente publica livros didáticos e outros de igual interêsse. Ainda assim, oferece obras que não portem grande interêsse comercial, como aconteceu, recentemente, com o "Curso de Grego", de Madre Maria da Eucaristia Daniellou, bem impresso, em papel razoável, pelo prêço de Cr$ 30.

Interêsse pelas brasilianas

— "MUITOS livros de assuntos brasileiros, de autores nacionais ou não, foram eliminados de nossos programas de publicação. Isso se deve ao grande interêsse, surgido ultimamente, pelas brasilianas, fazendo que as obras programadas pelo Instituto o fôssem também em coleções de editores particulares.

Neste terreno se destacam a "Brasiliana", da Cia. Editora Nacional, a "Documentos Brasileiros", de José Olimpio, e a "Biblioteca Martins", da editora do mesmo nome".

Assegura o sr. Augusto Meyer que o fato se deveu a não querer o Instituto, de modo algum, prejudicar a iniciativa privada, estando, pelo contrário, através de aquisições, sempre pronto a prestigiar todos os empreendimentos de relêvo para a cultura nacional.

Focalizada na reunião do México a industrialização do Brasil

Seu financiamento pelo Banco Internacional — Os empréstimos para eletrificação do Rio G. do Sul — Também as obras da Light



HORACIO LAFER, representante do Brasil na reunião

MÉXICO, 5 (AFP) — O sétimo relatório anual do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento, após ter sido aprovado pelo Conselho de Administração, foi apresentado hoje, pelo presidente do Banco, sr. Eugene Black, ao Conselho dos Governadores, durante a assembléia geral anual, que se realiza nesta capital.

O relatório comenta as operações do Banco durante o último exercício, que expirou a 30 de junho dêste ano. Nesse exercício, o Banco concedeu 19 empréstimos a 16 países, num montante equivalente a 298.600.000 dólares.

O total dos empréstimos do Banco desde seu início se eleva presentemente a 1.412.000.000 de dólares, tendo sido beneficiados 29 países. Duzentos e cinquenta projetos diferentes foram postos em execução, graças a êsse concurso financeiro.

No curso do mesmo exercício terminado em junho, as somas desembolsadas pelo Banco se elevaram a 184.800.000 dólares contra 77.600 no exercício precedente. O conjunto das somas desembolsadas pelo Banco se eleva até agora a 876.000.000 dólares. Os países que obtiveram empréstimos durante o último exercício foram: Chile, Islândia, Nicaragua, Paquistão, Paraguai, para desenvolvimento da agricultura; Brasil, Holanda, Paquistão e Peru, para melhora dos transportes; Brasil, Colômbia, México e Rodésia do Sul, para a produção e distribuição de energia elétrica; Turquia, para irrigação e energia elétrica; Finlândia, para energia elétrica, indústria e transportes. Um empréstimo foi concedido à Iugoslávia para um programa compreendendo sete setores importantes da economia; outro à Bélgica e ao Congo Belga para financiamento, em parte, do seu plano decenal de desenvolvimento no Congo; e à Itália para contribuir ao financiamento de um plano decenal de desenvolvimento da Itália meridional. O empréstimo ao Congo foi o primeiro concedido pelo Banco para o desenvolvimento de um território do ultramar de país membro do Banco e do Fundo Monetário.

de 27 de junho — sendo um de 25.000.000 de dólares a 4 3/4 % reembolsável em 25

BRASIL

NO que concerne ao Brasil, o relatório menciona os empréstimos consentidos ao mesmo país no curso dos quatro últimos exercícios, sendo que êste ano dois empréstimos — anos, à "Comissão Estadual de Energia do Rio Grande do Sul", para um programa de desenvolvimento da produção elétrica, e o outro de 12.500.000 dólares, a 4 5/8 % reembolsável em 15 anos, para melhoramento das estradas de ferro.

O empréstimo de 25 milhões — precisa o relatório — financiará a importação do equipamento necessário à execução do programa de eletrificação, pelo Estado do Rio Grande do Sul, de importante região de cultura e criação de gado; indústrias também serão criadas, versando sôbre produtos alimentícios, fabricação de calçados e fábricas de tecidos.

Nota-se que é no Rio Grande do Sul que há possivelmente as mais importantes minas de carvão do Brasil. O programa de eletrificação comportará duas etapas, cuja realização se traduzirá pela suplementação de fôrça de 185.000 de kilowatts para o conjunto das instalações elétricas do mesmo Estado, graças à construção de quatro centrais hidrelétricas, duas térmicas e de várias pequenas instalações a motor Diesel; em 1960, a produção total de energia elétrica no Estado terá duplicado.

O empréstimo de 12.500.000 dólares concedido diretamente ao govêrno brasileiro, servirá às importações destinadas à remodelação urgente da Estrada de Ferro Central do Brasil e ao aumento de sua capacidade de transporte. A maior parte dêsse empréstimo será utilizada na compra, no estrangeiro, de peças de vagões de carga, que serão montados no Brasil.

Êsse projeto estará terminado em três anos, mais ou menos, exceto a remodelação das linhas que exigirá, sem dúvida, cinco anos. O custo é estimado no equivalente de 76 milhões de dólares, dos quais o govêrno brasileiro financiará o equivalente, mais ou menos, de 51 milhões em moeda nacional. O empréstimo, em duas parcelas, concedido em 1949 à Brazilian Traction, Light and Power Co. Ltd. financiará a maior parte do custo em divisas do programa de 270 milhões, destinado à extensão das instalações hidrelétricas das linhas de transporte de fôrça nas regiões do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Desde o início dêsse programa de desenvolvimento, a produção de energia elétrica aumentou de um bilião de kilowatts-hora por ano.